ANNO LIV NUMERO 64 — SEGUNDA-FEIRA 18 DE MARÇO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . [illegible]
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir-se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

TELEGRAMMAS

PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 17 de março, aos 25 minutos da tarde.

Foi publicado o decreto reorganisando os arsenaes de guerra.

O encouraçado *INDEPENDENCIA* foi vendido ao governo inglez por 600 mil libras sterlinas (cerca de cinco mil e quatro centos contos).

Foi demittido o contador do thesouro Carlos Pinto de Figueiredo.

Foi exonerado o Dr. Henrique do Rego Barros, de inspector da alfandega da Bahia.

Foram dispensados: major José Bonifacio dos Santos Mergulhão, de ajudante de ordens do detalhe, e tenente José Ignacio Ribeiro Roma, de ajudante de ordens de pessoa do commando das armas, major Justino Rodrigues da Silveira, de commandante da fortaleza do Brum, tenente José dos Passos Queiroz, de commandante dos operarios do arsenal de guerra, e alferes Chrispiniano Buarque de Macedo, de amanuense da secretaria militar, tudo em Pernambuco.

Foram nomeados:

Inspector d'alfandega da Bahia, o contador da thesouraria de Pernambuco, Bernardo de Castilho Maia.

Inspector da alfandega de Santos, Leandro Campos.

Commandante da fortaleza do Brum, em Pernambuco, major graduado do corpo do estado maior de 2.ª classe Francisco da Cunha Bittencurt.

Falleceu, de febre amarella, o Dr. Netto Teixeira, filho do conselheiro Teixeira Junior.

Publicados na Bahia

ROMA, 11 de março. Sua Magestade o rei Humberto I acaba de convidar a Ceirolli, presidente da camara dos deputados, a organisar um novo ministerio.

LONDRES, 12 de março de 1878. O governo inglez exige que a Grecia faça parte do congresso que tem de reunir-se brevemente.

PESTH, 12 de março. O congresso europeu deve examinar todas as condições do tratado de paz celebrado ultimamente entre a Russia e a Turquia.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DO POVO

ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico

CAPITULO I

CAUSAS DAS MOLESTIAS

A falta de exercicio, em pleno ar, ou mesmo em pleno sol, quando possivel, é ainda uma causa muito activa da diminuição das funcções da pelle e do enfraquecimento de toda a economia.

Muitas vezes, as mulheres, e com especialidade as da classe elevada, queixam-se de dores variadas e vivas, que não tem outra causa senão aquella, e o mesmo acontece relativamente á muitos incommodos que atormentam os homens que se dão ás lettras ou são empregados em escriptorios.

Em relação á umas e outros parece que a natureza, como que para vingar-se de não utilisarem elles as forças musculares que lhes foram doadas, converte todas essas forças em dores.

Quantos rheumatismos, catarros chronicos, asthmas, molestias dos rins, da bexiga, affecções do utero, gottas, apoplexias e mortes prematuras não seriam realmente evitadas mediante um exercicio conveniente e aturado!

Todos os exercicios corporaes aquecem a pelle, e augmentam-lhe a transpiração e a dos pulmões, e dest'arte purificam o sangue do maior numero das materias que o tornam espesso e prejudicial, por isso que, ao invés da opinião de muita gente, quanto mais activa é a transpiração, tanto mais claro é o sangue. Não é outra a razão porque elle é claro nos moços e espesso nos velhos.

Assim, pois, convém que nos habituemos á tanta actividade physica quanta comportarem nessas forças, visto como tal é um dos melhores e mais poderosos meios de manter o equilibrio nas funcções da vida, meio que não pode ser substituido.

A alimentação e a bebida são tambem causas muito activas de doenças.

A irregularidade nas horas de repasto, o comer muito ou comer muito apressado; dar preferencia á guisados muito temperados de accipipes ou muito pouco adubados; sacrificar o estomago ao gosto, procurando alimentos que a experiencia tem mostrado que são mal digeridos; beber muito ao comer, embora seja agua pura; beber agua entre os repastos, durante o trabalho da digestão; e o abuso, para não dizer —o uso— de licores fortes; taes são outros tantos meios pelos quaes se abrevia a vida, envenenando-a com innumeros males.

Não fallarei aqui dos embriagados que, pela mór parte, morrem moços, e deveriam morrer ainda mais moços, porque são sêres degradantes, que pesam sobre quantos os cercam, e contra os quaes uma policia bem feita deveria usar de todo rigor.

Quando se encontra, e isto é commum, quer nos salões, quer nas choupanas, jovens velhos que devem á injustiça da sorte sua velhice antecipada; deve-se attribuir suas enfermidades precoces á um vergonhoso abuso de seu sexo, tanto mais quanto contra taes enfermidades, por força de uma falsa modestia da parte dos parentes ou dos mestres, a educação não sabe ser cautelosa.

Esses vicios, entretanto, tanto podem nascer na solidão e na ignorancia da immoralidade á que cada um se entrega, como podem desenvolver-se pelo incitamento de amigos debochados.

E' por força da mesma ignorancia que, de ordinario, são contrahidas molestias venereas, que, não só, quando não são tratadas por um medico habil, podem envenenar toda a existencia de um individuo, mas tambem podem prejudicar a dos filhos.

Essas molestias, não só podem communicar se de uma ama de leite ao menino que ella cria, mas tambem deste áquella.

O uso commum de colheres, garfos, facas e copos, pode, quando um membro de uma familia se acha contaminado por tal molestia, communical-a á toda a familia. Por exemplo: o homem que tiver cancros venereos na bocca ou nos labios, ao beijar a mãi, a irmã ou a esposa, pode transmittir-lhe essa molestia.

Já se deu o caso de uma mulher ter contrahido essa affecção por ter amamentado o filho de uma visinha, e ter em segida transmittido o mal á seus quatro filhos por força dos mil contactos que se dão na vida familiar.

Se, em tempo opportuno, se revelasse aos moços que o uso prematuro de seu sexo destroe para sempre sua saúde, abrevia sua existencia, enfraquece suas forças physicas, e prejudica consideravelmente sua intelligencia; se tambem se lhes revelasse as grandes consequencias que trazem as relações sexuaes que a moral reprova, certamente a sociedade ganharia immenso com isto, porque a saúde publica seria muito melhor, e diminuiria o numero dos enjeitados e dos filhos sem pai.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Por despacho imperial de 9 foram nomeados:

Secretario da provincia do Espirito-Santo, o bacharel José Accioli de Brito.

4º vice-presidente da de Minas Geraes, o Dr. José Joaquim Ferreira Rabello.

Presidente de Pernambuco o bacharel Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda.

Presidente de Santa Catharina o Dr. Lourenço Bezerra Cavalcante.

— Em 15 e 20 de fevereiro foram expedidos avisos:

« Ao inspector geral da instrucção publica da côrte.—Tendo em consideração o que essa inspectoria representou nos officios de 19 de janeiro findo e 11 do corrente, declaro a V. S., para os devidos effeitos, que ficam restabelecidas as disposições dos arts. 32 e 33 das instrucções expedidas com o decreto n. 4,430 de 30 de outubro de 1869, e assim revogado o art. 8º do regulamento dos exames preparatorios de 7 de dezembro de 1874. Portanto, d'ora em diante, as certidões de approvação em taes exames, depois de selladas na forma do art. 19, § 1º n. 9 do regulamento annexo ao decreto n. 4,505 de 9 de abril de 1870, devem ser remettidas ás competentes estações arrecadadoras para a cobrança dos emolumentos taxados no § 59 do regulamento que baixou com o decreto n. 4,356 de 24 de abril de 1869. »

« A' directoria da Escola Polytechnica.—Em solução ao officio n. 123 de 12 de dezembro do anno proximo findo, declaro a V. Exc.: 1.º Que ao estudante approvado simplesmente em quaesquer materias fica concedida a faculdade de apresentar-se por uma só vez a novo exame das mesmas materias; 2.º Que o estudante approvado plenamente pode ser admittido, se assim resolver a directoria da escola, ouvida a congregação, a novo exame, tambem por uma só vez, de cada uma das materias em que tiver alcançado a approvação plena; 3.º Que em um e em outro caso o exame se fará na época a que se refere o art. 64 dos estatutos; mas o estudante será dispensado do exame de generalidades, e a nota que obtiver no 2º exame prevalecerá, ainda que seja inferior á do 1.º

— Foi nomeado o bacharel José Feliciano de Noronha Feital para servir interinamente como substituto da aula preparatoria da Escola Polytechnica.

Ministerio da justiça

— Por decreto n. 6,848 de 2 do corrente ficou extincto o lugar de 4º juiz substituto da comarca de S. Luiz, na provincia do Maranhão, passando as respectivas funcções ao substituto immediato, emquanto se não proceder á designação de que trata o art. 4º do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871.

Ministerio dos estrangeiros

— Foram postos em disponibilidade o Sr. conselheiro Joaquim Maria Nascentes de Azambuja, ministro plenipotenciorio no Perú, e o Sr. João Pereira de Andrade Junior, ex-encarregado de negocios na Suissa.

Ministerio da agricultura

— Por portarias de 9 do corrente foram exonerados: Manoel Barbalho Uchôa Cavalcanti, do lugar de pagador do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco; e Arthur Carneiro de Mendonça, a pedido, do de pagador do prolongamento da estrada de ferro D. Pedro II.

— Por outra de igual data foi exonerado o major de artilharia do exercito, Felinto Gomes de Araujo, do lugar de engenheiro de 1.ª classe da repartição dos telegraphos, por conveniencia do serviço do ministerio da guerra,

— Em 28 de fevereiro expedio-se ao engenheiro em chefe do prolongamento da via ferrea da Bahia a S. Francisco o seguinte aviso:

« Tendo Vmc. participado em officio n. 175 de 1 do corrente que, achando-se concluidos os trabalhos de exploração, e chegado quasi a seu termo os de locação e traçado definitivo desse prolongamento, resolveu reduzir, por não serem precisos d'ora em diante para a direcção e fiscalisação das obras em construcção e alguns trabalhos de projectos que ainda faltam fazer-se, o pessoal sob sua direcção, dispensando dous engenheiros, cinco auxiliares e quatro porta-miras, cujos vencimentos orçam por 40:000$000 annuaes; por tal procedimento, louvo Vmc., esperando o governo imperial de seu zelo que continuará assim a praticar, tendo em attenção a conveniencia de reduzirem se as despezas publicas. »

Ministerio da marinha

— Em 6 do corrente foi expedido á presidencia de S. Paulo o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio dessa presidencia, n. 50, de 18 de dezembro do anno proximo passado, consultando sobre o modo por que deve ser composto o conselho de compras da companhia de aprendizes marinheiros, visto ter sido supprimido o lugar de commandante pela lei de 20 de outuro do dito anno, declaro a V. Exc., de accôrdo com o parecer do conselho naval em consulta n. 3,598 de 18 de janeiro ultimo, que, em substituição ao commandante da companhia, cargo que foi annexado ao de capitão do porto, deverá servir como membro do conselho de compras o official da armada mais graduado que nella existir, sendo na falta deste ou de qualquer outro membro do mesmo conselho designado para o compôr um empregado da alfandega desta provincia, como determina o art. 24 do decreto de 20 de fevereiro de 1858, em relação aos conselhos de compras para abastecimento das repartições de marinha nas provincias da Bahia, Pernambuco e Pará.

Ministerio da guerra

— Foi concedida ao 2º tenente do 3º batalhão de artilheria a pé Feliciano Barbosa, que se acha respondendo a conselho de guerra na provincia do Amazonas, a capital da mesma provincia por menagem, conforme requereu.

— Tiveram baixa as seguintes praças:

Por incapacidade physica: Cabo de esquadra Francisco Borges de Mello, do 2º batalhão de infantaria.

Soldados: Candido Gabriel Lamego, do 3º regimento de cavallaria ligeira; Bernardo Pereira Gularte, do 14º batalhão de infantarie, e Joaquim Antonio da Lomba, do deposito de aprendizes artilheiros.

Musico de 2ª classe Avelino Barros dos Santos, do 14º batalhão de infanteria.

Por ter isenção legal: 1º sargento do 4º regimento de cavallaria ligeira, Antonio Manoel de Mesquita.

— Foram transferidos o 1º tenente do 4º batalhão de artilheria a pé, Virgilio Decio de Queiroga Rosa, para o 2º regimento da mesma arma, conforme requereu; e os alferes Augusto Francisco da Silva Rocha e Manoel Belmiro da Silva, este para o 2º batalhão de infanteria e aquelle para o 16º da mesma arma, conforme tambem requereram.

— Declarou-se ao conselheiro quartel-mestre general que, para substituir o escripturario da repartição a seu cargo, Manoel Jorge de Calasans Rodrigues, que obteve seis mezes de licença, é nomeado interinamente o capitão honorario do exercito Antonio Augusto Lopes da Costa, que perceberá tão sómente os vencimentos que deixam de ser abonados ao escripturario licenciado.

— Foram nomeados membros da commissão de melhoramentos do material do exercito, de conformidade com o art 6º do decreto n. 5,038 de 1 de agosto de 1872, os tenentes-coroneis Julio Anacleto Falcão da Frota e Joaquim da Costa Rego Monteiro.

— Foi approvada a proposta feita pelo cirurgião-mór chefe do corpo de saúde do exercito, do 1º cirurgião do mesmo corpo, Eufrosino Pantaleão Francisco Nery, para substituir o cirurgião-mór de brigada graduado Dr. Firmino José Doria no lugar de delegado do referido chefe na provincia do Pará; durante a sessão da respectiva assembléa legislativa, a que pertence o mesmo Dr. Doria.

— Expedio-se aviso á presidencia da Bahia, declarando: que não póde ser attendido o pedido de instrumentos cirurgicos, feito em 19 de janeiro proximo passado pelo director do hospital militar da mesma provincia, emquanto o dito director não dér cumprimento ao disposto no art. 8º das instrucções de 12 de janeiro de 1861, publicadas na ordem do dia do exercito n. 236 de 22 do mesmo mez e anno; e que em vista do art. 205 do regulamento de 7 da março de 1857, não póde ser confirmada a nomeação feita pelo commando das armas da mesma provincia, do alferes pharmaceutico reformado do exercito Francisco Hermelino Ribeiro, para substituir um dos pharmaceuticos existentes no hospital militar, que pedio dispensa por achar-se doente e ter de tomar o grão de doutor em medicina.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 16 DE MARÇO DE 1878

Abaixo assignados, membros da commissão encarregada das obras da igreja de Santo Amaro das Salinas.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Antonio Teixeira Pimentel.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Commendador Antonio Gomes Netto. — Fica dada a providencia no sentido em que requer o supplicante.

Bacharel Antonio Annes Jacome Pires.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara civel desta cidade.

Antonio Teixeira Pimentel.—Aguarde a decisão do governo imperial.

Antonio Francisco Scheller.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Bernardino de Sena Pontual. — Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

Custodio Antonio Guimarães. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Eliziario Augusto de Moraes.—Passe portaria, concedendo, com ordenado, a licença requerida.

Ismenia Genuina Dias.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial, tendo em vista os recibos apresentados.

Galdino Francisco da Rocha. —Deferido por officio desta data ao thesouro provincial.

José Feliciano Mendes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Jeronymo Bastos.—Indeferido, em vista da informação.

Joaquim Nicoláo Ferreira. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Alferes Justino Lopes Cardim.— Satisfaça a exigencia do thesouro provincial.

Manoel Florencio de Souza. - Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Amalia dos Santos Amaral.—Informe o Rvd. regedor do gymnasio pernambucano.

Maria Carolina da Silva Carvalho. —Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Miguel Ferreira Velloso. — Informe a commissão central de soccorros.

Manoel Alves Guerra.—Deferido com officio desta data ao presidente da junta commercial.

Bacharel Manoel Juvenal Rodrigues da Silva.—Satisfaça a exigencia da thesouraria de fazenda.

Manoel Moreira Pinto —Passe portaria, dando provimento ao recurso.

Polycarpo Luiz da Paz.—Indeferido, em vista da informação.

Pedro Velasco de Souza. — Passe portaria, concedendo a licença pedida, com ordenado sómente.

José Maria Gonçalves Vieira Guimarães & C.—Passe portaria, negando provimento ao recurso.

João Baptista Cabral.—Como requer.

Joanna Tiburtina da Silva Lins.—Indeferido, em vista da informação.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 16 de março de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

INTERIOR

Rio de Janeiro
A lei de 1860

Dispõe o projecto da commissão especial da camara dos deputados, que *nenhum contrato ou operação terá lugar por conta da sociedade ou companhia, senão depois de constituida ella pela fórma determinada no art. 2º e seus paragraphos.*

Esta disposição é litteralmente copiada do projecto sobre sociedades limitadas, que em 1866 propoz ao parlamento o ministro da justiça de então, o Sr. senador Nabuco de Araujo.

Tem ella assento e razão justificativa na consideração de que não se póde admittir existencia real e juridica da sociedade, antes da sua definitiva constituição.

Pela constituição legal e definitiva da sociedade é que se crea a pessoa moral, capaz de direitos e obrigações; conseguintemente, antes disto, não pode haver contratos, juridicamente capazes de obrigar em nome da associação.

Pela constituição definitiva e *legal*, dizemos nós; significa isto que, para obrigar-se por via de contrato não basta que a sociedade se haja constituido definitivamente; é além disto indispensavel que o esteja de accordo com a lei, observadas todas as condições e requisitos legaes, *pela fórma que este artigo determina*, diz o projecto.

Prescrevendo as condições da formação da sociedade anonyma, a lei as reputou substanciaes, resultando, como consequencia da preterição de alguma das condições, a nullidade da sociedade *defectu formæ*.

E' terminante a disposição do art. 3º, paragrapho unico do projecto, quando declara *nulla de pleno direito a companhia ou sociedade anonyma que fôr constituida sem as formalidades do art. 2º e seus paragraphos.*

Não bastando que a lei declare nullas as sociedades organisadas sem a observancia da lei, para que o facto produza os seus effeitos juridicos, só depois de demandadas e julgadas nullas, podem ser effectivamente consideradas taes.

Antes disto ha uma communhão de facto, que estabelece relações dos associados entre si, e destes para com terceiros, donde resultam direitos e obrigações.

Com a declaração de nullidade cancellam se todos esses direitos e obrigações?

Entendemos que não: para com os terceiros, que de boa fé trataram com a sociedade illegalmente constituida, não podem deixar de ser obrigados os seus fundadores.

O citado projecto do Sr. senador Nabuco, continha a seguinte disposição:

« Os actos anteriores á constituição legal da sociedade ficarão sob a responsabilidade dos seus fundadores ou administradores, salvo se, constituida a mesma sociedade, a assembléa geral tomar sobre si a responsabilidade. »

Seguir-se-hia que só podendo se reputar *constituição legal* da sociedade a em que se observassem todas as solemnidades prescriptas, desde que por falta de formulas substanciaes fosse declarada nulla uma sociedade, seria o caso de verificar-se a *responsabilidade dos fundadores ou administradores*, salvo se, legalisada a existencia da sociedade, a assembléa geral tomasse a si a responsabilidade.

Não ha disposição identica no projecto, de que nos occupamos, mas consideramos equivalente a do theor seguinte:

« Art. 5.º Os administradores são responsaveis, nos termos do direito, pela execução do mandato recebido, e pelas faltas que commetterem na gerencia.

« São solidariamente responsaveis, já para com a sociedade, já para com os terceiros, pelas perdas e damnos resultantes das *infracções de disposições do codigo do commercio, da presente lei e seus regulamentos, e dos estatutos da sociedade*; e não poderão eximir-se desta responsabilidade ainda que não tenham tido parte nas infracções que a motivam, se não protestaram logo que dellas tiveram noticia, ou não as denunciaram na primeira reunião da assembléa geral. »

Ha, portanto, sempre um responsavel, para que não fiquem desamparadas de protecção legal as relações de boa fé travadas com a sociedade declarada nulla.

Parece-nos, entretanto, que, neste ponto a disposição do projecto reclama mais clareza e precisão, deixando bem definida a posição da sociedade, depois de pronunciada a sua nullidade.

Achamos mais clara e terminante a disposição da lei franceza de 5 de maio de 1863, a qual preceituava no art. 25, *que logo que a nullidade da sociedade ou dos documentos e deliberações fosse pronunciada, nos termos do art. 24, os fundadores, a quem a nullidade fosse imputada, e os administradores em exercicio no momento, em que ella teve lugar, são responsaveis solidariamente e com as suas proprias pessoas para com terceiros, sem prejuizo dos direitos dos accionistas.*

O que temos dito se applica ás relações das sociedades declaradas nullas por falta de fórmas para com terceiros; mas quaes serão os direitos dos membros de taes sociedades?

Não podemos alimentar a idéa de responder a esta pergunta mais proficientemente do que fez Pirmez em seu relatorio sobre o projecto, que é hoje a lei da Belgica.

« A jurisprudencia, muitas vezes tem tido occasião de pronunciar-se ácerca dos direitos dos membros de uma sociedade declarada nulla, que antes de ser annullada, teve uma existencia mais ou menos longa. Depois de ter oscillado entre diversas soluções, acabou, reconhecendo que a nullidade fulminada contra a sociedade, dissolvendo todos os laços sociaes, comtudo não impede que tenha havido uma communhão de facto, cujas consequencias são reguladas pelas convenções das partes, e estas convenções, podem, para este fim, ser provadas por todos os meios de direito commum. Esta solução é muito imperiosamente recommendada pela equidade, para que possa causar duvida sob o regimen de uma lei, que adoçou os rigores formalistas do codigo actual, e para que seja necessario consagra-la por um texto especial. A execução do contrato social, nullo por defeito de forma, lhe assegurará, pois, os effeitos na communhão de facto que essa execução terá produzido. »

Seguindo na trilha da lei belga, o projecto da commissão especial não poz limite ao capital das sociedades anonymas, nem ao valor das acções.

Parecendo que andou avisada a commissão, quanto á liberdade que deixou relativamente ao capital, pensamos que devia fixar um minimo do valor das acções.

A lei franceza de 5 de maio de 1863 fixava um maximo do capital; ao posso que a lei ingleza deixava a fixação do capital á liberdade dos fundadores da sociedade, tendo em vista o fim e as necessidades da empreza social.

Mas já a lei franceza de 24 de julho de 1867 não consagra esse limite, o qual não poderia deixar de ser um obstaculo ao desenvolvimento das sociedades anonymas, restringindo a sua utilidade, quando de antemão não se pôde fixar limites ás necessidades das emprezas, para que se organisam as sociedades anonymas: esse limite só poderá ser bem determinado pela natureza da empreza, objecto da sociedade, e as forças e vontade dos associados.

Quanto ao valor das acções, que, segundo a lei ingleza não tem um minimo fixado, vemo-lo marcado na lei franceza de 5 de maio de 1863, e ainda na de 24 de julho de 1867, que o fixa em 100 francos, quando o capital é de 200,000 francos, e em 500 francos quando é superior.

Esta restricção justifica-se por motivos muito procedentes, de que não parece prudente abstrahir na reforma de que se cuida.

(Jornal do Commercio, do Rio.)

MELHORAMENTOS MATERIAES

Transportes agricolas

VIAS DE ARAME

(Wire Tramways)

Nas diversas applicações, que temos descripto até aqui, do systema de linhas de arame, o cabo era dotado de movimento; póde acontecer, entretanto, que em certos casos seja necessario o emprego de um cabo fixo. Vejamos em que casos é vantajosa essa disposição.

E' muito antigo e conhecido o emprego de cabos de arame, fixo entre dous pontos e sobre os quaes correm por meio de rodizios as caixas de cargas, movidas por uma corda de pequenas dimensões; póde, porém, este meio com machinismos aperfeiçoados ser empregado com vantagem em certas circumstancias; por exemplo, em vãos de 300 a 1,200 jardas [273 a 1,092 metros] nos lugares onde não ha possibilidade de serem assentados supportes e guias, ou nos terrenos de ingremes encostas pelas quaes se tem de subir ou descer cargas pesadas.

Póde-se affirmar com toda a segurança que não se conhece até hoje disposição melhor para transportar cargas superiores a 10 quintaes, por cima de valles, ribeiros, grotas e despenhadeiros, entre pontos que podem estar distantes de 1,200 jardas [1,092 metros].

Neste systema de linha de arame com cabo fixo, só são necessarios para effectuar-se o transporte:—dous cabos fixos, dous cabos de tracção bastante leves e algumas caixas de fórma adequada á carga; onde houver inclinação conveniente, a carga descendente auxiliará o movimento da ascendente, isto é todo o trabalho poderá ser então effectuado pela acção do proprio peso.

Mas, nas localidades em que só se tem de fazer subir cargas pesadas, ou nos casos em que as duas estações terminaes estão no mesmo nivel, é necessario haver uma força motriz—vapor, agua ou animal; em todos os casos, porém, deve-se ter sempre uma pequena força de tracção para vencer o attrito causado pela carga rodante.

Na Hespanha, no Cabo da Boa-Esperança, na ilha Mauritius, etc., ha muitos exemplos dessa disposição de linhas de arame; é o meio mais proprio, mais economico e mais duradouro de atravessar grandes vãos, rios, ribeiros, valles inundados, grotas e despenhadeiros.

Sobre esse assumpto lê-se no *Engineering* de 16 de outubro de 1874, o seguinte:

« Muitas minas de ferro têm sido exploradas imperfeitamente ou mesmo não exploradas, por estarem situadas em vertentes inaccessiveis, que impedem a possibilidade de transporte economico do minerio até algum porto ou ancoradouro. Encontram-se frequentes exemplos dessas minas na Noruega, paiz coberto de montanhas, que se prolongam até os innumeros *fiords*, existentes em toda a sua costa, impedindo assim a aproximação de navios para receber esses productos.

« O unico meio de communicação para essas minas, consiste, ás mais das vezes, em um zig-zag de difficil accesso, que não se presta de modo algum ao transporte de grande quantidade de minerio; muitas vezes esses caminhos, por effeito da forte inclinação das montanhas, têm voltas de muitas milhas para vir ter a um lugar, que, em alguns casos dista do primeiro, em linha recta, meia milha.

« Para vencer difficuldades, identicas ás que acabamos de descrever, estabeleu-se em Aalsund, Noruega, um systema de cabos fixos de arame, que funcciona satisfactoriamente. Consiste em dous cabos de aço, cuja ruptura só póde ter lugar com quarenta toneladas, estendidos até uma pequena ponte de embarque e desembarque, construida na base da montanha, vencendo assim um vão de 750 jardas [682,m50] sem apoio algum.

« A caixa, carregada de minerio, faz subir, a que se acha vazia, por meio de um cabo de aço, que passa em torno de uma roldana de freio, collocada junto á mina. Chegada á base da montanha, a caixa é descarregada em um grande carro, proprio a receber minerio, e que o leva para o navio atracado á ponte. A caixa vazia chega ao mesmo tempo ao alto da montanha; depois de carregada, deixam-a descer, effectuando-se ao mesmo tempo a subida da esvaziada na ponte de embarque.

« A inclinação é de 45 gráos; a velocidade com que correm as caixas é de 15 a 20 milhas por hora.

« Transportam, assim, economicamente 100 toneladas por hora; a unica despeza a fazer é de tres homens no alto da montanha e dous em baixo.

« Esta linha foi construida pela *Wire Tramway Company Limited* pelos desenhos e sob a fiscalisação do seu engenheiro Mr. Carrington, em minas situadas em Aalsund e de propriedade de Mrs. Adamson & C., de Londres.

Temo-nos referido, em varios exemplos de emprego de vias de arame, ao prestimo que ellas tambem têm de serem utilisadas como orgãos de transmissão de movimento; vejamos o que é necessario para se poder obter este resultado.

As linhas de arame constituem um systema muito economico de transmissão de movimento para distancias, que podem variar entre 100 jardas [91 metros] e 1 milha [1,609 metros].

Consiste todo o apparelho em um cabo de arame de aço passado, em cada um dos extremos, em torno de grandes tambores, e sustentado de distancia em distancia por polias e postes.

O cabo deve ser preparado, para poder correr com velocidade de 20 a 30 milhas por hora, e assim poder transmittir força motriz a qualquer distancia.

A facilidade com que os cabos se arranjam nas mudanças de direcção, comparada com as despezas que se faz empregando grandes eixos de transmissão, torna o systema de conducção de movimento por cabos de arame muito economico.

O seu emprego é muito vantajoso nos moinhos, porque basta uma só machina para mover muitas mós, collocadas em diversos lugares. Tem-se, assim, tambem o meio de utilisar a força motriz de aguas correntes distantes, muitas vezes, dos lugares em que se quer empregal-as.

Cumpre-nos agora informar ao leitor sobre o modo e as condições porque póde obter economicamente uma linha de arame para ser assentada em qualquer lugar.

A *Wire Tramway Company* encarrega-se de fornecer todo o material necessario para o assentamento de uma linha de arame.

As informações que devem ser enviadas para se poder obter immediatamente o orçamento provavel e as condições de assentamento de uma linha de arame devem consistir em:

1.º Extensão total da linha; lugar onde está situada.

2.º Natureza dos terrenos a atravessar, dando os pormenores dos vãos maiores de duzentos pés, das passagens dos rios e de outros accidentes.

3.º Quantidade de cargas que se deseja transportar em um dia de dez horas de trabalho.

4.º Quantidade de carga que se deseja transportar pelo cabo de retorno.

5.º Peso maximo de cada volume a transportar. A companhia determina que os pesos devem estar nas seguintes proporções, porquanto de outro modo as linhas ficam dispendiosas de mais:

Para 50 toneladas por dia, as cargas devem ser de . . . 112 libras
Para 100 toneladas, idem idem . . . 170 «
Para 200 toneladas, idem idem . . . 230 «

6.º Especie de productos, que devem ser levados pela linha.

7.º Dar o porto ou estação de ferro mais perto da linha proposta: esta condição só tem lugar quando uma das estações terminaes é dessas especies; no caso contrario, dir-se-ha s[illegible]nte sua situação.

8.º Q[illegible] força motriz que se deseja empregar, vapor, agua ou animaes.

Pelas primeiras e ultima condições, vê-se que a pessoa, que tiver de fazer a encommenda de uma linha de arame, deverá possuir antes a planta o o nivelamento do terreno, afim de saber as distancias, as mudanças de direcção e a configuração do terreno, para sobre estes elementos poder-se projectar o tramway; além disso, conhecer e enviar qual a quantidade de agua que tem á disposição, a altura da quéda, no caso de querer empregar a agua como força motriz.

O quadro, que se segue, habilitará as pessoas a quem interessa este assumpto a ter uma idéa do custo de qualquer tramway, que deseje construir; mas, como os preços variam muito com a configuração do terreno e com a especie de productos, que têm de ser transportados, o orçamento seguinte só dará o custo approximado.

Numeros de ordem	Verbas	50 toneladas em 10 horas	100 toneladas em 10 horas	200 toneladas em 10 horas
		£	£	£
1	Cabos, polias, material rodante para uma distancia que não exceda de uma milha, por milha......	310	460	580
2	Cabos, polias, material rodante para uma distancia que não exceda de 3 milhas, porém maior d'uma milha, por milha...	340	490	620
3	Roldanas motrizes e de guia com desvios de trilhos para um tramway de 1 milha ou menos.........	60	130	170
4	Roldanas motrizes e de guia com desvios de trilhos para um tramway que não exceda de 3 milhas, porém maior d'uma.	120	250	300
5	Mudança de direcção de qualquer grão, por cada uma.....	25	35	45
6	Encaixotamento de todo o material, etc..	20 a 30	30 a 40	40 a 50

Deve-se ajuntar a esses preços, o custo dos postes de madeira e o da machina motriz. Regulam, em média, os postes a 30 por milha; e em terreno plano com 15 pés de altura custam de £ 3 a £ 5 cada um; as irregularidades do terreno determinam alterações nas alturas dos postos.

O preço na machina motriz varia com as circumstancias. Pelas descripções apresentadas nesta série de artigos, póde-se ter uma ligeira idéa da força motriz necessaria em alguns casos.

Os madeiramentos precisos para supportar as roldanas das estações terminaes e os trilhos de desvio não estão incluidos no orçamento acima.

Para indicar como se fazem os orçamentos approximados das linhas de arame, damos os seguintes exemplos:

1.º *Preço de um tramway com 3/4 de milha (1,207 metros) de extensão para transportar 50 toneladas em 10 horas com uma só mudança de direcção:*

Material necessario	Preços £	s.
Cabos, roldanas e material rodante pelo preço n. 1, por milha £ 310, por 3/4 de milha............	232	10
Roldana motriz, etc., preço n. 3....	60	
Mudança de direcção, preço n. 5...	25	
Preço total.......	317	10

2.º *Preço de um tramway com 2 milhas [3,218 metros] de extensão para transportar 100 toneladas em 10 horas:*

Cabos, polias e material rodante. 980 £
Roldana motriz, etc............. 250 £

Preço total.. 1,230 £

Não entra nestes orçamentos o encaixotamento do material; só se tem em conta esta verba na companhia, quando a linha é enviada para fóra da Inglaterra.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE MARÇO

Noticias do sul do imperio

Pelos vapores brasileiros *Pernambuco* e *S.*

MUTILADO

Salvador, chegados hontem, recebemos jornaes e cartas com datas: de S. Paulo 9, do Rio de Janeiro 10, da Bahia 14, de Sergipe 14, e de Maceió 16 do corrente.

Além do que publicamos sob a rubrica *parte official*, eis o que encontramos nos jornaes:

RIO DA PRATA

— No dia 22 de fevereiro assumiram os cargos de chefe do estado-maior da divisão naval do Rio da Prata, o capitão de fragata Bittencourt Cotrin: de commandante do vapor *Amazonas*, o capitão de fragata Marques Guimarães; e de immediato do mesmo *Amazonas*, o capitão-tenente Proença. O 1º tenente Gavião passou a exercer as funcções de immediato do encouraçado *Mariz e Barros*.

S. PAULO

— Foi encerrada no dia 8 do corrente a inscripção dos candidatos para o concurso de um lugar de lente substituto na faculdade. Inscreveram-se os Srs. Drs. Joaquim de Almeida Leite Moraes, José Rubino de Oliveira, José Avelino Gurgel do Amaral, João Evangelista Sayão de Bulhões Carvalho, Frederico José Cardoso de Araujo Abranches, Antonio Dino da Costa Bueno e Vicente Mamede de Freitas.

— O *Diario de Campinas* publica o seguinte, que recebera do Rio-Claro:

« Hontem (6), ás 9 horas da noite, deu-se nesta cidade um grande motim. Um grupo de italianos achava-se em uma casa de negocio de um patricio seu e alli fazia um barulho infernal.

« A policia avisou-os e impôz-lhes que se contivessem nos justos limites; mas o demonio do vinho metteu-se de permeio no negocio. O delegado de policia, vendo que desobedeciam, deu-lhes voz de prisão.

« Aqui é que as cousas complicaram-se. O dono da taverna abrio uma das portas, desafiando a escolta que entrasse. Vendo as praças que por alli lhes era impossivel entrar, tentaram saltar pelas janellas e foram recebidas a tiros de rewolver e a garrafadas.

« O alferes delegado, comprehendendo que com a gente de que dispunha, não poderia effectuar a prisão, mandou tocar os sinos a rebate, e em menos de cinco minutos se reuniram naquelle lugar cerca de 300 pessoas.

« Alguns italianos foram presos: á meia-noite ainda o dono da casa se achava dentro, não querendo entregar-se; mas, segundo consta-me, o povo invadio-lh'a ás 3 horas, effectuando-se a prisão depois de muitos tiros e ferimentos. »

Falleceram na capital, D. Margarida Candida Rodrigues, professora publica do Braz; em Santos, o cidadão Antonio Gomes dos Santos; e em Arêas, o Dr. Domingos Rodrigues Lima, com 80 annos de idade.

RIO DE JANEIRO

— Constava que foram nomeados: secretario da presidencia da provincia da Parahyba, o Dr. Antonio de Souza Pitanga; commandante da corveta *Nictheroy*, o capitão de mar e guerra Manoel Carneiro da Rocha.

— Em acção de graças pela elevação ao pontificado do Santo Padre o Papa Leão XIII, teve lugar na igreja matriz de Petropólis, quinta-feira 7 do corrente, ás 6 horas da tarde, um solemne *Te-Deum*, com assistencia de Suas Magestades e Altezas Imperiaes e do Exm. e Revm. Sr. bispo do Rio de Janeiro.

O *Te-Deum* foi celebrado pelo Exm. e Revm. monsenhor Roncetti, internuncio apostolico, e outros muitos sacerdotes, acompanhados por algumas distinctas senhoras e alguns cavalheiros, que de bom grado se prestaram a abrilhantar essa solemnidade religiosa.

Assistiram á mesma solemnidade o corpo diplomatico nacional e estrangeiro, autoridades civis, a irmandade do Santissimo Sacramento e muitas outras pessoas gradas.

A igreja achava-se ricamente ornada e illuminada.

Ao principiar o *Te Deum* a excellente musica dos irmãos Alberti tocou uma escolhida ouvertura.

— O visconde de Prados, considerando que as escolas nocturnas da provincia do Rio de Janeiro á excepção da de Nitheroy, não satisfazem o fim para que foram instituidas, mandou suspender o pagamento das gratificações e quotas de custeio abonadas aos respectivos professores.

— No dia 9 do corrente, cerca de meio dia, sahio á barra do Rio de Janeiro a corveta *Trajano*, para se proceder a novas experiencias.

Levou a seu bordo a commissão, composta dos Srs. almirante Tamandaré, chefe de divisão Costa Azevedo e capitão tenente Julio Noronha.

O fim desta nova experiencia era estudar a marcha do navio e ver se com o helice descido mentia a virar por d'avante.

Parece que foi satisfactorio o resultado da experiencia.

A's 6 horas da tarde regressou a *Trajano* para o seu ancoradouro.

No dia 9 do corrente, ao meio dia, reuniram-se, no escriptorio de redacção do *Economista Brasileiro*, os engenheiros nacionaes, membros da Associação de Engenheiros.

Por proposta do Dr. Vieira Ferreira, foi acclamado presidente o Dr. Villa-Nova Machado.

Oraram os Drs. Ramos de Queiroz, Luiz Augusto de Oliveira e Miguel Vieira Ferreira sobre a falta de união que ha na classe a que pertencem, sobre a necessidade de dar-lhe uma organisação regular, que garanta o futuro dos socios e sobre a urgencia de crear-se um banco de circulação.

Tomaram depois a palavra os Drs. Aranha, Aarão Reis, Limpo de Abreu, Ramos de Queiroz, Ezequiel Correia dos Santos e Luiz Augusto de Oliveira.

Nomearam-se em seguida duas commissões, cada qual de cinco membros, sendo uma para redigir os estatutos da associação e a outra para representar ao governo contra a irregularidade de estarem pessoas estranhas á classe desempenhando commissões scientificas, com prejuizo dos profissionaes.

Foram mandadas á mesa as seguintes propostas:

Do Dr. Vieira Ferreira:

1.º Discutir pela imprensa os graves inconvenientes que tem apresentado a lei bancaria de 1860;

2.º Requerer ao governo contra os abusos de se encarregarem pessoas incompetentes de commissões e obras importantes com gravame e preterição dos engenheiros civis;

3.º Discutir pela imprensa os prejuizos que resultar aos cofres publicos com a escolha de propostas mal combinadas e mal executadas;

4.º Se o projecto do Dr. Ferreira Vianna póde ser adoptado como lei do estado, e quaes as suas vantagens para os engenheiros civis;

5.º Fundar um monte pio segundo as bases da irmandade da Cruz dos Militares.

Do Dr. Aarão Reis:

1.º Que se considere organisada a Associação dos Engenheiros Civis Brasileiros;

2.º Que se acclame uma directoria provisoria de cinco membros para dirigil-a, em quanto se organisam os estatutos.

Procedendo-se á eleição dessa directoria, ficou composta dos Drs. Villa-Nova Machado, Vieira Ferreira, Amarilio, Luiz Augusto de Oliveira e Aarão Reis.

Foram designados para membros da commissão de organisação dos estatutos os Drs. Ezequiel, Barreto Galvão, Limpo de Abreu, Isaacson e Aranha; e para a da representação ao governo os Drs. Ezequiel, Luiz Augusto, Vieira Ferreira, Amarilio e Aarão.

Consignou-se na acta um voto de louvor ao Dr. Ramos de Queiroz pelos serviços que tem prestado á associação.

— Lemos na *Gazeta de Noticias*, de 10 do corrente:

« Consta-nos que se trata de vender o encouraçado *Independencia* ao governo inglez, o qual já fizera a offerta de 400,000 libras esterlinas. A transacção só depende da resposta do nosso governo. »

— Tratando da nomeação do Sr. Dr. Furquim de Almeida para inspector da alfandega da côrte, diz a *Gazeta de Noticias* o seguinte que robustece a noticia, que, por telegramma de 15 do corrente, nos foi dada da côrte:

« Foi muito bem aceita pelo commercio a noticia da nomeação do Sr. Dr. Caetano Furquim de Almeida para inspector da alfandega da côrte, e pela nossa parte só temos louvores para um acto que caracterisa perfeitamente o criterio com que o Sr. ministro da fazenda fez a escolha de tão distincto cavalheiro.

« Ha, porém, duvidas a respeito do resultado da nomeação, suppondo-se que o Sr. Dr. Furquim não aceitará o espinhoso encargo de inspector da nossa alfandega, por motivos de doença. E será realmente para lastimar que isso se verifique, visto como aquelle illustrado cavalheiro resolvia dous pontos muito importantes para o exercicio do cargo de que se trata, — o de envelhecer a um tempo a [illegible] ... do corpo commercial, que de ha muito [illegible] ... espirito recto e illustrado, capaz de fazer uma administração sem vexames para o commercio e com grande proveito para o fisco.

« Conhece o Sr. Dr. Furquim de Almeida as necessidades do corpo commercial, porque viveu bastante tempo no meio delle, e sabe que o seu maior cancro, nas relações com a alfandega, é, á parte as difficuldades de expediente até agora existentes, o contrabando, que grava os interesses do negociante honesto, e deixa de contribuir para a receita do estado.

« Apezar de ser supposição geral que o Dr. Furquim não aceita a nomeação alludida, por outro lado nos dizem que elle fará o sacrificio de a aceitar por alguns mezes, tantos quantos bastem para fazer algumas reformas e levar ao commercio a confiança que elle não tem tido pelos actos das passadas administrações, tendo ainda a missão de indicar, ao retirar-se quem deva succeder-lhe.

« Se esta ultima versão fôr a verdadeira, ainda assim é caso para darmos os parabens ao commercio, restando ao Sr. ministro da fazenda a gloria de haver nomeado para inspector da alfandega um cavalheiro geralmente estimado e respeitado. »

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 9 do corrente 884:387$389.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Todos os bancos adoptaram hoje a taxa de 28 7/8 d., sobre Londres.

« As taxas bancarias foram, pois, as seguintes:

« Sobre Londres...... 23 7/8 d. a 90 d/v.
» Paris......... 399 rs. por fr. a 90 d/v.
» Hamburgo.... 489 rs. por m. a 90 d/v.
» Portugal..... 223 a 225 % á vista.

« O mercado de cambio esteve hoje quasi paralysado, tendo-se apenas effectuado transacções insignificantes sobre Londres a 24 1/8 e 24 1/4 d., particular.

« As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde orçavam por 8,500 saccas.

« Não constaram fretamentos. »

BAHIA

— Telegramma particular da côrte, dirigido á *Gazeta de Noticias* diz:

« Foi demittido o inspector da alfandega da Bahia.

« Consta que já se acham nomeados os vice-presidentes da Bahia, sendo os seguintes senhores:

« Dr. Antonio de Araujo Aragão Bulcão, 2º, Dr João dos Reis de Souza Dantas, 3º, Dr. Augusto Alves Guimarães, 4º, Barão de Itapoan, 5.º

« Para capitão do porto, corre como certo que fôra nomeado Accioli Vasconcellos.

« O governo imperial acaba de entabolar negociações com a Inglaterra para a venda do encouraçado *Independencia.* »

— No dia 12 fizeram os exames, que deixaram de prestar em novembro ultimo, os seguintes alumnos da faculdade de medicina:

1º anno medico—Francisco Teixeira de Carvalho, Salustio José Pereira Osorio, Candido Elpidio de Souza Figueiredo e João Cancio de Alcantara—plenamente; Antonio da Cruz Cordeiro e João Francisco dos Reis—simplesmente.

3º anno—Francisco Fernandes de Souza—simplesmente.

4º anno—João Baptista de Sá e Oliveira e Manoel José Vieira Filho—simplesmente.

5º anno theorico—José Carneiro Ribeiro Filho, Joaquim José Coimbra e Geminiano José da Costa—simplesmente.

— Por acto de 11 do corrente, S. Exc. Revm. o Sr. arcebispo nomeou para lente cathedratico de theologia moral do seminario o Rev. vigario Dr. Romualdo Maria de Seixas Barroso, na vaga deixada pelo fallecimento do padre-mestre frei Raymundo da Madre de Deus Pontes.

— Em Pojuca grassava, com intensidade, a variola.

— Fôra nomeado vice-consul da republica do Paraguay, na Bahia, o Sr. José da Costa Pinto.

— Achava-se bastante doente o commendador Antonio Pedroso de Albuquerque.

SERGIPE

— Installou-se solemnemente no dia 1º do corrente, a assembléa legislativa da provincia cuja mesa administrativa ficou assim organisada: presidente coronel João Dantas Martins dos Reis; vice-presidentes, Drs. Dionizio Dantas e Antonio Pedro da Silva Marques; secretarios, Dr. Guilherme Campos e Bricio Cardoso.

— Foram recebidos com grandes demonstrações de regosijo, o Barão da Estancia, e o Dr. Sancho Pimentel.

— Na villa de Itabaiana grassavam, com intensidade, febres de máo caracter.

ALAGOAS

— No dia 11 do corrente assumio a administração da provincia, o Exm. Sr. Dr Francisco de Carvalho Soares Brandão.

— A camara municipal de Maceió apurou os votos e expedio diplomas de deputados á assembléa provincial aos Srs.:

1	Vigario José da Maia Mello	347
2	Capitão Lucio Soares de Albuquerque Eustaquio	330
3	Dr. Rozendo Cesar de Góes	320
4	Coronel Apolinario Rebello Pereira Torres	281
5	Tenente-coronel Vicente Alves de Aguiar	270
6	Dr. Theophilio Fernandes dos Santos	261
7	Dr. José Januario Pereira de Carvalho	255
8	Dr. Manoel Victorino da Costa Barros	255
9	Manoel Messias de Gusmão Lyra	253
10	Francisco de Albuquerque Hollanda Cavalcante	253
11	Capitão Francisco Frederico de Cerqueira Valente	252
12	Dr. João da Silva Rego e Mello	251
13	Vigario Satyro José Barbosa	251
14	Dr. José Paulino de Albuquerque Sarmento	250
15	Vigario Francisco Vital da Silva	248
16	Major José Pedro Carneiro da Cunha	247
17	Dr. Hermelindo Accioli de Barros Pimentel	245
18	Tenente-coronel Manoel Antonio Pereira	245
19	Dr. Tiburcio Valeriano da Rocha Lins	244
20	Dr. Miguel Filicio Bastos da Silva	239
21	José Francisco Soares	239
22	... Barreto	231
23	... Ambrosio Cavalcante ... Lyra	221
24	Tenente José Thomaz da Silva	215
25	Padre Francisco de Borja Barros Loureiro	214
26	Dr. Felippe de Mello Vasconcellos	199
27	Major Fortunato Benjamin Lins de Vasconcellos	181
28	Tenente-coronel Manoel Casemiro da Rocha	177
29	Major José Libanio da Silva Monteiro	175
30	José Candido Ramos	163

— Communicaram ao *Jornal das Alagôas*:

« No dia 8 do corrente, conforme o convite do pro-parocho desta freguezia, o Rvm. José Vieira Marques, tiveram lugar na nossa matriz as exequias que o clero de Maceió fez celebrar em honra e memoria do summo pontifice romano Pio IX, no trigesimo dia de seu passamento.

« O templo estava coberto de crepe; um modesto catafalco erguia-se no centro do corpo da igreja, rodeado de cyrios; decorações funebres symbolisavam em diversos lugares o sentimento e a dôr pela perda que teve a igreja catholica com a morte de seu chefe supremo, o virtuosissimo Papa Pio IX, de eterna memoria.

« Além do Clero residente em Maceió, compareceram ao officio solemne os Rvms. Srs. vigarios de Jaraguá e da Imperatriz; os Rvms. José Candido de Vasconcellos Correia, da cidade das Alagôas e Manoel Antonio da Silva Lessa, da villa do Norte. A missa foi cantada pelo Rvd. conego Antonio José da Costa.

« O acto esteve imponente, a orchestra do mestre de capella Benedicto Etigenio do Rosario desempenhou brilhantemente as harmonias das orações funebres.

« Ao officios assistiram S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, os officiaes da companhia de policia, todos os chefes das repartições publicas, commandante do porto, delegado do cirurgião-mór, muitas outras pessoas gradas desta capital; além da concurrencia do povo.

« Ao terminar o acto, uma guarda de honra de 1.ª linha, que se achava postada em frente da matriz, sob o commando do capitão João Domingues Ramos, deu as descargas do estylo, ao som da banda de musica de policia em funeral.

« Mais uma vez o Rvm. pro-parocho desta freguezia, sobrepujando as difficuldades que sempre se anticipam aos actos meritorios, deu prova irrefragavel do seu amor e zelo pelos negocios que dizem respeito á igreja de que é pastor.

« Mais uma vez a população catholica desta capital deu o mais solemne testemunho de seus piedosos sentimentos e do grande apreço em que tem as honras funebres em memoria ás altas dignidades da igreja romana, sobre tudo a de Pio IX, que conquistou por suas eminentes virtudes o nome mais respeitavel e querido entre os fieis. »

— No vapor *Marquez de Caxias*, seguira para Sergipe o Exm. Dr. Francisco Ildefonso Ribeiro de Menezes, presidente nomeado para essa provincia.

— Lemos no *Jornal das Alagôas*:

« Falleceu a bordo do vapor *Ceará*, quasi ao entrar em nosso porto, a Sra. D. Constantina Pereira da Motta Fortuna, digna consorte do Sr. Arcadio Lyndolpho d'Almeida Fortuna, negociante na cidade na Fortaleza (Ceará), e cunhado do Sr. João Mendes Pereiro, que foi inspector da thesouraria geral desta provincia.

« Obedecendo aos conselhos da medicina, viajara em busca de saúde; o mal, porém, já não podia ser superado (beriberi), e a infeliz Sra. não póde mais resistir.

« Entre os braços de seu digno esposo e os carinhos de sua prima D. Isabel de Almeida, que a acompanhava, entregou a Deus sua alma, tão candida e pura como d'Elle havia recebido.

« Logo que desembarcou o cadaver e foi conduzido para o Hotel Alagoano, o nosso comprovinciano Sr. Ildefonso Mesquita o foi buscar para sua residencia e d'ahi, depois de decentemente vestida e accommodada n'um modesto caixão, foi acompanhada ao cemiterio publico, ás 4 horas da tarde, por diversos amigos do Sr. Mesquita e do Sr. João Mendes Pereiro, bem como por seu inconsolavel esposo.

« A finada deixou oito filhinhos de menor idade, tendo o ultimo delles 23 dias de nascido!

« Apresentamos as nossas condolencias ao Sr. Arcadio Fortuna, ao Sr. Mendes Pereiro e a todos os membros da familia da finada. »

REVISTA DIARIA

Promotores publicos—Por portarias da presidencia da provincia, de 14 do corrente:

Foi removido o bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante, de promotor publico da comarca de Garanhuns para a de Bom Conselho.

Foi nomeado o bacharel Antonio Salustiano de Abreu Rego promotor publico da comarca de Garanhuns.

Junta commercial—Por portaria da presidencia da provincia, de 14 do corrente, foi designado o official da secretaria da junta commercial do Recife, bacharel João Telesphoro da Silva Fragoso, para exercer as funcções de secretario, durante o impedimento do effectivo.

Divisão policial—Por portaria da presidencia da provincia, de 14 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foi dividido em dous o districto de Itapissuma, pela forma seguinte:

TERMO DE IGUARASSU'

1º districto (Iguarassú.)

Ficará este districto comprehendendo os povoados de Itapissuma, Pasmado, e engenhos Araripe de baixo. Araripe do meio, Araripe de cima, Piedade, Engenho d'Agua e Mussupe.

2º districto (Tres Ladeiras.)

Comprehenderá este districto os povoados de Tres Ladeiras, Chã do Estevão, Enfinca, Moleque, e os engenhos Tapipiré de cima, Tapipiré de baixo, Chicá, Purgatorio, Cumbe de baixo, Cumbe de cima, Triumphante, Taquara, Vinagre, Jardim, Caraú, Manselenga, Mundo Novo e todo o mais territorio até o fim da comarca.

Autoridades policiaes — Por portarias da presidencia da provincia, de 14 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foram nomeados:

TERMO DE IGUARASSU'

1º districto (Itapissuma.)

Subdelegado e 2º supplente. — Major José Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, Felix Francisco Magalhães.

2º districto [Tres Ladeiras.]

Subdelegado e supplentes.—Major José Tavares Gomes de Araujo, José Antonio Pessoa Guerra, João Gualberto Freire, João Henrique Pessoa de Moraes.

Districto de Mariscota.

Subdelegado e supplentes. — Joaquim dos Santos Teixeira da Motta Cavalcante, Euproprio Rozalino do Espirito Santo, José Victorino Delgado de Mello, Manoel Joaquim Pereira.

TERMO DE BOM CONSELHO

Delegado. — Tenente-coronel Manoel Cavalcante de Albuquerque Neves.

TERMO DE GARANHUNS

2º districto [Correntes.]

Supplentes do subdelegado.—José Lopes da Silva Lima, Antonio Salgado de Vasconcellos, Porfirio de Souza Leão.

Assassinato—No dia 23 de fevereiro ultimo, tendo João Pereira de Vasconcellos, morador no lugar *Brejinho*, do termo do Triumpho, mandado um seu tutelado, de nome Antonio, menor de 12 annos de idade, levar um gallo á sua filha, residente em Santa Clara, uma legua distante daquelle lugar, desappareceu o mesmo menor, sem que se soubesse do seu destino; em consequencia do que, João Pereira se dirigio ao delegado do termo, e, dando-lhe disto sciencia, solicitou providencias a respeito.

Em vista do exposto, aquella autoridade depois de proceder á rigorosas investigações, verificou que o menor tinha sido assassinado em Santa Clara, á golpes de enxada, por Manoel Antonio Pereira e sua mãi Antonia Maria de Jesus, para roubarem-lhe o gallo, sendo o seu cadaver encontrado inhumado em uma sepultura de 2 palmos de profundidade em um roçado a 100 braças da casa dos assassinos, com o craneo todo fracturado e o corpo dilacerado pelos cães e ares de rapinas. Os delinquentes foram recolhidos á cadeia, tendo confessado o crime e contra elles procedia-se nos termos da lei.

Anniversario natalicio—Amanhã completa 12 annos de idade S. A. o principe D. Pedro Augusto Luiz Maria Miguel Gabriel Raphael Gonzaga, primogenito da finada princeza D. Leopoldina, duqueza de Saxe.

Vagabundos — Pedem-nos para recommendar aos Srs. Drs. subdelegados das freguezias de Santo Antonio e S. José, uma malta de vagabundos, que nas noites de sabbado diverte-se a quebrar os vidros das vidraças das casas terreas dessas freguezias, como fizeram ante-hontem.

Fallecimento — Hontem falleceu, nesta cidade, victima de padecimentos chronicos, o Sr. Joaquim Pinheiro Jacome, maior de 60 annos de idade, que foi outr'ora negociante de generos de estiva nesta praça.

Retirantes — A bordo do vapor *S. Salvador* chegaram hontem 134 retirantes.

Dinheiro — O vapor *Pernambuco* trouxe para:

Joaquim Nicoláo Ferreira	10:000$000
Luiz Antonio Siqueira	4:226$000
João Pereira Moutinho	1:000$000

— O vapor *S. Salvador* trouxe para:

José Rodrigues de Souza	800$000

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco—Esta via de communicação no mez de fevereiro proximo findo:

Rendeu	113:876$650
Despendeu,	42:760$339
Deu de saldo a favor da garantia de juros	71 116$311

A relação entre a receita e a despeza foi de 37,55 %.

Circularam nos trens durante o periodo decorrido 16,288 1/2 passageiros, sendo 412 por conta do governo: foram transportados 4,074 volumes de bagagem, pesando 70,764 kilogrammas, sendo 1,284 kilogrammas por conta do governo: 10,267,109 kilogrammas de mercadorias diversas, e 451 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidos... 78,416 saccos de assucar, pesando 5.962:482 kilogrammas,; 1,920 saccas de algodão, pesando 142,168 kilogrammas, 1,973:715 kilogrammas de carga por conta do prolongamento.

Para o Ceará e Acaracú — Se houver carga sufficiente a companhia pernambucana, expedirá para os portos acima o vapor *Jaguaribe* até o dia 23 do corrente, devendo os senhores carregadores mandar até 20, ao escriptorio da companhia uma nota das mercadorias que tiverem de embarcar, para ser resolvida a viagem definitivamente, tudo de accordo com o annuncio que vai publicado no lugar competente.

Passamento—No sabbado deu a alma ao Creador, victima de hepatite aguda o Sr. Francisco Antonio da Rosa, commerciante de generos de estiva nesta praça.

Henios — Sob essa denominação começou, no sabbado, a ser publicada, nesta cidade, uma revista satyrico-epigrammatica, sob a direcção de um bom par de galhetas.

Messageries Maritimes —O vapor francez *Niger*, desta companhia, sahio do Rio de Janeiro para o nosso porto, pelo da Bahia, no dia 5 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Norsseman — Este vapor, da companhia Western and Brasilian Telegraph, chegou sabbado da Bahia.

Navio de guerra—O brigue-barca brasileiro *Itamaracá* seguio sabbado para o presidio de Fernando, de onde seguirá em direitura para o Rio de Janeiro.

Vapor Bernard — Este vapor, chegado sabbado de Lisbôa, nada adiantou em noticias, por ter sahido d'alli a 1 do corrente, ao mesmo tempo que o inglez *Minho*.

Diabo á quatro — Sahio á luz o n. 147, do 3º anno, desse periodico hebdomadario illustrado. Está chistoso e digno de apreço.

Sombras — Com este titulo o Sr. Dr. Pelino Guedes acaba de publicar no Rio de Janeiro um mimoso volume de lindos versos, entre os quaes alguns se destacam pelo primor da forma e belleza das imagens.

Dedicando o seu ramalhete de singellas, mas adorantes flores á terra que lhe foi berço, ao seu querido Pernambuco, o Sr. Dr. Pelino Guedes não podia escolher melhor patrocinio; e, certo, os seus comprovincianos se não descuidarão de l'ho provarem, lendo o seu livro e applaudindo os esforços do intelligente moço.

Pelo que nos toca, agradecendo o obsequio que nos fez o Sr. Dr. Pelino, remettendo-nos um exemplar do seu livro, só temos uma palavra para lizer-lhe e é ella—coragem e avante.

Vapor Mandahu — Telegramma recebido de Aracajú noticia haver sahido d'ali ante-hontem o vapor *Mandahu*, da companhia pernambucana, á bordo do qual vem o Exm. Dr. Sancho Pimentel, presidente nomeado para o Piauhy.

Arsenal de marinha — No vapor *Pernambuco* chegaram hontem os Srs. Arthur de Mello, e Alfredo de Mello, que vêem servir de escrivães do almoxarifado do arsenal de marinha d'esta provincia.

Imprensa — Recebemos hontem: n. 25 da *Comedia Popular;* n. 5 do *Economista Brasileiro;* n. 183 da *Gazeta Juridica;* n. 3 da revista de modas *Saison*; n. 2 da *Gazeta Medica da Bahia*.

Supremo Tribunal de Justiça — Na sessão de 6 do corrente:

O Sr. Valdetaro expoz os fundamentos da revista civel:

N. 9230. — De Pernambuco. Recorrente, a companhia Recife Drainage. Recorrido, o commendador Antonio Gomes Netto. Feita a exposição, passou ao Sr. conselheiro Albuquerque.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica do Poço da Panella — A bibliotheca desta associação tem 470 obras em 651 volumes, e foi visitada no mez findo por 12 senhoras e 135 cavalheiros.

O movimento das suas escolas no mesmo mez foi o seguinte:

Escola no Monteiro:

Diurna.—Alumnos matriculados 36, frequencia diaria 27.

Nocturna.—Alumnos matriculados 12, frequencia diaria 8.

Escola mixta na Pedra Molle:

Diurna.—Alumnos matriculados 18, frequencia diaria 16.

Escola mixta no Encanamento:

Diurna.—Alumnos matriculados 35, frequencia diaria 32.

Escolas no Museo:

Diurna.—Alumnos matriculados [illegible], frequencia diaria 7.

Nocturna. — Alumnos matriculados 5, frequencia diaria 2.

Somma. — Alumnos matriculados 118, frequencia diaria 92.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.—Resumo das observações meteorologicas feitas no escriptorio da 2.ª secção, em Quipapá, durante o mez de fevereiro de 1878.

DECADAS E MEZ	1.ª decada.	2.ª decada.	3.ª decada.	Mez
BAROMETRO Á 0º				
Altura media (mm)	724,10	724,00	723,95	724,02
Variação media (mm)	1,81	1,84	1,93	1,86
Altura maxima (mm)	725,80	725,40	727,42	727,42
Data correspondente	8	18	28	28
Altura minima (mm)	722,65	721,68	720,44	720,44
Data correspondente	4	20	22	22
Variação extrema (mm)	3,21	3,78	6,98	6,98
THERMOMETRO CENTIGRADO				
Temperatura media (°)	24,6	24,6	24,8	24,7
Variação media (°)	5,1	3,9	4,7	4,0
Temperatura maxima (°)	28,5	28,4	28,6	28,6
Data correspondente	2	13	22	22
Temperatura minima (°)	19,8	22,3	21,5	19,8
Data correspondente	1	12	22	1
Variação extrema (°)	8,7	6,1	7,1	8,8
PSYCHROMETRO				
Humidade media relativa (mm)	0,75	0,77	0,75	0,76
Tensão media (em millimetros) (mm)	17,90	18,47	18,08	18,15
Pluviometro (quantidade de chuva) (mm)	23,4	9,2	12,4	45,0
ESTADO DA ATMOSPHERA				
Dias de chuva	4	1	3	8
Dias de sol	6	9	5	20
Dias nublados	9	9	4	22
Dias de tempestade	0	0	0	0
Dias de trovoada	0	2	1	3
Dias nevoados	0	0	0	0
DIRECÇÃO DOS VENTOS				
N.	0	0	0	0
NE.	2	3	2	7
E.	8	10	7	25
SE.	8	1	7	16
S.	0	0	0	0
SO.	0	0	0	0
O.	0	0	0	0
NO.	0	0	0	0

Dias de chuva — Millimetros correspondentes

3	4	8	9	14	25	26	28
4,2	5,8	11,8	1,6	9,2	8,1	2,5	1,8

Brejo dá Madre Deus—Escrevem-nos dessa villa, em 11 do corrente:

« Chuvas copiosas teem continuado a cahir por aqui. No dia 4 do corrente tivemos uma fortissima, acompanhada de vente rijo e de descargas electricas que, principiando ás 4 horas da tarde, somente cessou de todo á uma hora da madrugada. As suas aguas, unindo-se ás de duas mangas que cahiram nas immediações desta villa, produziram um verdadeiro cataclysmo. Algumas casas da villa e seus suburbios foram inundadas, outras derrubadas pela enchente, que tudo levava diante de si, removendo todos os obstaculos que se oppunham á impetuosa corrente das aguas, bem como: pontes, cercados, arvores, etc. Muitas plantações ficaram destruidas; arvores fructiferas, plantadas nas margens dos riachos, foram arrancadas pelas raizes. Finalmente, para se comprehender as proporções da enchente, basta dizer-se que, não obstante os leitos dos riachos terem descido em alguns lugares á profundeza extraordinaria de oito a dez metros; todavia, as aguas que por elles corriam, attigiram á um nivel desconhecido e nunca visto pelos mais antigos moradores.

« Estamos, pois, em perspectiva de um anno de inverno rigoroso; o que era de esperar, attenta a intensidade da secca, que nos flagellou o anno passado e que já vai sendo compensada, se bem que, a continuar assim, essa compensação nos trará indubitavelmente tamanhos ou maiores prejuizos do que nos trouxe a secca.

« Lendo o seu conceituado *Diario*, de 27 de fevereiro, deparamos com uma missiva daqui, inserta na *Revista Diaria*, na qual o seu autor, sem duvida mal informado, foi por demais injusto em algumas censuras, que ahi fez: attenta a verdade dos factos a que alludio.

« E' assim que não ha mais clamorosa injustiça do que dizer-se, como se vê da mesma missiva: que nenhum valor teem as estradas aqui mandadas fazer, mediante approvação da commissão central de soccorros, pela commissão especial desta villa. Que respondam aquelles que teem usufruido as vantagens de semelhante melhoramento, transitando commoda e desembaraçadamente pela estrada desta villa ao lugar Barra, na distancia de 2 leguas, outr'ora tão escabrosa e que tantos perigos offerecia, sobre tudo aos animaes de carga, que fazem o serviço do transporte dessa capital para aqui, e mesmo pela estrada do sul, cujos reparos chegaram ao lugar—Pedra Grande, á um quarto de legua.

« E' inquestionavel que de mais palpitante necessidade é a obra da cadeia, a que allude o missivista, não se tendo esquecido disto á commissão especial de soccorros desta villa, que representou sobre essa necessidade a [illegible] autorisação para [illegible] solicitando os meios precisos, [illegible] constar do archivo desta ultima [illegible] que nenhuma resposta deu á tal [illegible] deve ser isto motivo para que [illegible] totalmente o melhoramento das [illegible] que não deixa igualmente de ser um bem publico, de utilidade intuitiva e reconhecida, do qual estariamos eternamente privados, se o esperassemos da iniciativa particular ou mesmo dos exiguos recursos da camara municipal.

« Ainda mais mal informado e injusto se tornou o missivista, dizendo que, durante o anno passado, só houve nesta comarca uma sessão do jury, e que para isto servio de desculpa a secca.

« Estamos certos de que, se elle houvesse recorrido á verdadeira fonte, aquella que não deixa errar, isto é, se tivesse lido as actas do sorteio e abertura do jury relativas ao anno passado, teria visto que durante esse anno, foram convocadas tres sessões do jury nesta comarca, uma dos quaes, que foi a primeira, e teve lugar quando os effeitos da secca ainda se não tinham feito sentir em todo o seu rigor, funccionou regularmente, sendo nella julgados quatro réos, presos, cujos processos estavam preparados. Teria visto mais que as duas ultimas sessões, apezar de terem sido abertas, deixaram de funccionar por não terem sido dados por preparados pelo Dr. juiz municipal os processos, que tinham de entrar em julgamento, visto não terem sido encontradas e citadas todas as testemunhas da accusação, quer as residentes no termo, por se acharem algumas de viagem para o sul em procura de mantimentos para suas familias, quer as residentes em termos estranhos, para onde foram expedidas em tempo as competentes cartas precatorias, que não voltaram mais ao cartorio; razão porque foram ambas dissolvidas, sem que se podesse submetter a julgamento ditos processos, em face da jurisprudencia dos tribunaes superiores do paiz, que teem unanimemente annullado todos os julgamentos feitos sem citação de todas as testemunhas da accusação.

« Assim, pois, se outros, que não fazer censuras infundadas, fossem os intuitos do missivista, teria elle antes dito: que a secca foi a causa de somente ter funccionado regularmente o jury uma vez durante o anno passado, e não que servio ella de desculpa para só ter havido uma sessão daquelle tribunal.

« Em fins de fevereiro ultimo, daqui sahio, com destino á essa capital o Sr. Dr. Caldas Barreto, juiz de direito desta comarca, com sua Exma. familia, sendo acompanhado de cerca de 40 cavalheiros até a distancia de 3 leguas desta villa.

« S. S. foi gozar ahi de uma licença de 3 mezes, concedida pelo Exm. Sr. presidente da provincia. Desejando-lhe boa viagem, fazemos votos pelo seu feliz regresso á esta comarca, onde soube S. S. conquistar pelo seu trato franco e ameno tantas sympathias. »

Marquez do Herval — Diz a *Gazeta de Noticias*, da Bahia, de 12 do corrente:

« Constava na côrte, que o Exm. general marquez do Herval, ministro da guerra, ia pedir sua demissão, em virtude das dores que o atormentavam, provenientes da ferida que tem n'uma perna. »

Secca do Ceará — A commissão central cearense da côrte remette pelo vapor *Pernambuco*, que sahe hoje para os portos do norte, 283 saccos com farinha, 99 com arroz, 77 com feijão, 74 com milho e 5 com hervilhas, para serem entregues no Ceará á commissão encarregada da distribuição dos soccorros ás victimas da secca.

No Paraizo—Os jornaes satyricos italianos contam a seguinte engraçada anecdota:

A scena passa-se no Paraizo.

O general La Marmora apparaceu na presença do Senhor.

— Com que então, lhe diz Deus severamente, contribuio para despojar o papa dos seus estados, e para lhe amargurar a vida?

— Padre Eterno, responde o general La Marmora, não fiz senão cumprir as ordens do meu rei.

— Isso é verdade?

— Pode Vossa Divindade perguntar-lh'o.

— Vai chamar Victor Emmanuel, disse o Padre Eterno para S. Pedro.

Victor Emmanuel morre, e comparece na presença do Altissimo.

— Com que então o senhor causou graves desgostos ao Vigario de Christo?

— A Pio IX? Era o meu melhor amigo!

— Isso é verdade?

Pode perguntar-lhe.

— Vai chamar Pio IX, torna o Padre Eterno para S. Pedro.

Morre o pontifice, vai á presença de Deus que lhe pede explicações.

— Victor Emmanuel, diz o papa, não era má pessoa, mas as relações que elle tinha com Garibaldi é que o deitaram a perder.

— Vai chamar Garibaldi, ordenou o Padre Eterno.

— Meu senhor, observou S. Pedro, olhe que o Garibaldi se se pilha no Paraizo, não descança emquanto não fizer uma revolução.

— Pois então deixa-o lá estar.

E assim se explicam as mortes successivas de La Marmora, Victor Emmanuel e Pio IX, a doença e o restabelecimento de Garibaldi.

Que leitor—Estamos na bibliotheca nacional. Chove agua a cantaros.

Um leitor entra logo na primeira sala e diz ao bibliothecario:

« Faz favor, dá-me d'ahi um livro qualquer.

« De que autor?

« Homem! Que não seja muito alto, que é para eu me sentar em cima delle. »

Criado commodista — A dona da casa sente um grande ruido e grita para o criado:

« Lá levou a breca outro vidro.

« E' verdade, minha senhora, mas desta vez eu fui feliz porque o vidro partio-se só em dous pedaços!

« Hom'essa, não está má felicidade!

« Vê-se mesmo que a senhora não sabe a massada que é ter de apanhar um vidro do chão, quando se quebra em pedacinhos! »

Zeloso dos seus creditos—A scena passa-se na policia correccional:

« Accusado, tendes já soffrido quatro condemnações por assalto, roubo, vagabundagem e vias de facto. E' ou não verdade?

« E' sim senhor. Mas não acho bonito estar a fallar a agora nessas cousas, Sr. presidente.

« O que é que está dizendo?

« E' que eu tenho a minha noiva ahi na galeria e isso vai prejudicar o meu futuro! »

Anecdotas—Um bôbo, da côrte de um rei de França, ameaçado por um fidalgo, foi queixar-se ao rei.

« Se alguem te tocar, disse o monarcha, mandal-o-hei enforcar, sem mais demora, uma hora depois.

« Ah! Sire, replicou o bôbo, se Vossa Magestade o mandasse enforcar uma hora antes? »

∴ Em um salão uma senhora mostrava á varias pessoas uma joia tão pequena e tão delicada, que muitos nem tocar nella queriam, receiando quebral-a.

« E' muito linda, sem duvida, diz um elegante, mas eu não gosto de cousas que é preciso respeitar tanto. »

Neste momento entra a noiva, elle accrescenta:

« Isto não se entende comtigo, Carola.

∴ Um sujeito, destes que se gloriam de passar por comilões, apostou com varias pessoas, em como era capaz de comer um boi inteiro.

Aceitam. No dia indicado apparece o gastronomo. Os companheiros tinham mandado preparar a carne do boi de diversas maneiras; assada, ensopada, etc., etc.

Começou o heróe a jantar, e já estava no oitavo prato quando, pensando que aquillo eram acepipes que lhe davam, exclama:

« Homem, é tempo de mandarem servir o boi, estão me abrindo o appetite, depois não se queixem que perderam a aposta. »

∴ Um *parvenu*, ricasso, mandou construir uma capella no seu palacio. Gabava-se de entender muito de pintura:

« Oh! quando estiverem seccas as paredes da capella, dizia elle, hei de pintar de branco e depois preparal-a para representar as melhores passagens da sagrada escriptura.

« Eu dou-te de conselho, disse-lhe um amigo, que pintes primeiro essas passagens e depois pintes de branco a parede. »

∴ Um outro mandou contratar um habil artista para pintar a passagem do Mar Vermelho. O artista chega, começa o seu trabalho, quando, de repente, começa o *fidalgo* a fazer-lhe observações.

MUTILADO

Furioso, [illegible] vermelho. O proprietario [illegible] conversação com elle:

« Que é isso? pergunta [illegible]

« E' o Mar Vermelho [illegible]

« E onde estão os Hebreus [illegible]

« Já passaram, diz o [illegible] »

∴ Um marido dizia á mulher:

« Eu creio piamente que não existe senão uma mulher que ame seu marido, não é, Joanninha?

« Quem é ella? diz a mulher.

« Oh! pois tu não sabes?

« Não! por mais que queira adivinhar não atino com ella. »

∴ Voltaire um dia brincava com uma menina que estava sentada nos seus joelhos. Ao mesmo tempo dava-lhe conselhos:

« Minha amiguinha, dizia elle, para ser-se feliz com os homens é preciso ter-se as mulheres por si; para ter-se mulheres por si, é preciso conhecel-as. Has de reconhecer que são todas falsas.

« Como, senhor, todas mulheres são falsas? exclama furiosa a mãi da criança.

« *Madame*, respondeu elle, não se zangue, é preciso não illudir a infancia.

Leilões — Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12: dos armazens ns. 69 e 71 da rua Nova de Santa Rita; e das casas terreas ns. 73, 75 e 77 da mesma rua.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 18, de moveis, piano, flauta, vidros, louça, etc.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Marquez de Olinda n. 8, de fazendas inglezas e francezas, chapéos do Chile e de massa, e chapéos de sol.

— Quarta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Visconde de Camaragibe n. 31, de moveis, piano, louça, crystaes e trem de cozinha.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Barão da Victoria n. 52, de piano, moveis, louça, crystaes tapetes, relogio, quadros, vinhos, etc.

— Quinta-feira deve realisa-se o seguinte

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, do sobrado n. 115 da rua do Marquez do Herval, o qual rende 960$000 annuaes.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 8 horas do dia, na capella do Caxangá, pela alma do desembargador Vicente Ferreira Gomes.

— *Quarta-feira*: ás 7 horas do dia, na igreja do Livramento, pela alma de D. Maria Barbosa da Silva Bandeira; e na igreja da Santa Cruz, pela alma de D. Maria Carlota de Barros Ferreira.

Vapores—São esperados os seguintes:

Pará	do Norte	hoje
Niger	do Sul	até 20
Glenlogan	de New-York	até 23
John Elder	da Europa	até 23
Tagus	da Europa	até 25

Loteria da provincia— Quinta-feira, 28 do corrente, correrá a loteria 259.ª em beneficio das obras da matriz de Buique. Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39; aos preços de 4$000, 2$000 e 800 réis.

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 17 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação

Manoel Cordeiro com Josepha Maria de Freitas.

Benjamin Gomes Ribeiro com Senhorinha Claudina da Costa.

João Laurindo de Oliveira com Maria Firmina Pereira.

Antonio Pacheco da Silva com Maria da Conceição Costa Cardozo.

Segunda denunciação

João Alves da Silva Benjamin com Fredovinda Maria da Conceição.

Alexandre Ferreira da Cruz com Julia Vieira Fernandes.

Hilario Nascimento Souza com Rosalina Eleodora da Silva Peres.

Manoel Vicente Ferreira com Anna Francisca Alves.

Florencio José de Azevedo Santos com Rita de Cassia Souza Guido.

Terceira denunciação

Vicente Ferreira Lopes da Paixão com Maria França Moreira dos Santos.

Cosme Lobo Vieira de Araujo com Maria Joaquina Amalia da Conceição.

Juvencio Duarte Vieira com Anna Camilla de Oliveira.

Manoel Vieira do Espirito Santo com Felicidade Italiana Perpetua da Paz.

Passageiros— Entrados dos portos do sul no vapor nacional *Pernambuco*:

Alfredo de Mello, Arthur de Mello, Dr. J. J. Domingues Carneiro, Herminio F. do Espirito-Santo e sua senhora, João F. R. d'Alencar Araripe, Gabriella dos Santos, João Ferreira da Silva, Manoel A. dos Santos e sua senhora, Joaquim X. C. Bittencourt, José Pacheco de Medeiros, Julião José da Cruz, Fructuoso Pinto Rigaud, Francisco X. de Lima Borges, Dr. João Alves Borges e sua senhora, Augusto de Oliveira, José Augusto Braga e Silva, José Leopoldino da Costa Albuquerque e sua senhora, Arsenio Rodrigues Seixas, Domingos Joaquim da Fonseca, Manoel Joaquim Venancio, José Bernardo, José da Silva, Eugenio, Pedro Antonio da Silva, Manoel Antonio da Silveira, Antonio José de Figueiredo, Roberto Koschy, Antonio Fernandes Porto, Arcadio d'Almeida da Fortuna, D. Isabel Pessoa, Joaquim Ignacio de Oliveira, Manoel Francisco de Oliveira, Antonio Bento da Silva Coelho Filho, Bento Joaquim de Medeiros, Jonhns Sells, Thomaz Orr, Emilio Nehaus, Antonio Delferth, vigario Antonio da Pureza e 2 escravos a entregar.

— Seguem para o norte:

João D. Gibson, capitão José Theophilo Cardoso, João Gomes, primeiro-tenente Thomaz de M. Pontes, João José Fernandes, 2 ex-soldados, José de M. Marcondes, Bertha Greenbergh, 1 ex-soldado, Ernesto Fiuza, 2 soldados, e 11 emigrantes.

— Entrados dos portos do sul no vapor nacional *S. Salvador*:

Manoel Joaquim de Oliveira Junior e sua senhora, sua sogra, 2 filhos menores e 2 escravos, Dr. Candido Alves Machado, sua senhora e 1 escravo, Alfredo Pretextato da Silva Maciel, Justino Antonio Pinto, João Serafim de Souza Ferraz, capitão Fernando Pacifico Montarroyos e 1 escravo, João Baptista da Silva Manguinho Junior e 1 criada, Deocleciano A. Ribeiro e Silva, Aureliano Bernardino de Oliveira e 1 escrava, José Vicente de Araujo Batinga, João Soterio de Menezes Mello, Pedro Muniz Barreto, Dr. Manoel Ignacio de Vasconcellos, sua senhora, 1 filho menor, sua mãi, 1 irmão e 1 cunhada, J. Baptista Duarte, Francino d'Aguiar, 144 emigrantes, 1 soldado e sua mulher e 3 escravos a entregar.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 15 do corrente:

Augusto José Ferreira, branco, Portugal, 17 annos, solteiro, S. José; febre amarella.

Antonio Marques Vianna, branco, Pernambuco, 26 annos, casado, Afogados; hydropisia.

Anisia, branca, Pernambuco, 75 dias, Santo Antonio; convulsões.

João Manoel Bezerra, pardo, Parahyba, 25 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Climerio Bezerra Cavalcante, branco, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Boa-Vista; hospital Pedro II; scyrrhose do figado.

Jeronymo, escravo, preto, Pernambuco, 22 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Alberto, pardo, Pernambuco, 2 dias, Boa-Vista; hemorrhagia umbelical.

Luiz Gomes Silverio, branco, Pernambuco, 60 annos, casado, Santo Antonio; insufficiencia das valvulas.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Ferreira Vellozo, medico aggregado do hospital Pedro II, largo do Corpo Santo n. [illegible] andar: dá consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Dr. João Thomé da Silva, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre á rua 1.º de Março n. 20 A

Francisco Gurgel do Amaral, tendo adoptado para o seu importante estabelecimento o titulo acima, previne ás Exmas. familias e ao publico em geral que o seu sortimento é explendido e os seus preços são sem competencia.

Para os actos da quaresma acaba de receber um grande sortimento de ricos chapéos para senhoras, sedas e gorgorões, pretos de superiores qualidades, de preços de 1$800 a 7$000 o covado, grenadines, véos, mantilhas e outros artigos de gosto, preços baratissimos.

Não ha competidor

O Barateiro da rua 1.º de Março n. 1 tem grande sortimento de grosdenaple preto e gorgorão, fazenda superior e que vende por preços sem competencia.

— *Mendes Lobo & C.*, Recife A unica casa de modas e fazendas finas, onde se encontra constantemente um completo sortimento de chapéos para senhoras e meninas, da acreditada Mme. Deloffre, gorgorões de seda de côres novas, a 2$200 o covado, gorgorões de seda preta, deste 2$200 até 6$000 o covado, grenadines pretas, de seda, véos e mantilhas de filó bordado e grande variedade de tecidos novos de lã e seda, de côres, para vestidos

Preços sem competencia

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Canna de Massangana

O *unico deposito* d'esta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez d'Olinda n.*, onde se vende em garrafas lacradas, levando cada uma os dous rotulos registrados no tribunal do commercio. Os falsificadores serão processados na forma da lei.

Colar de Ouro

Agostinho & Irmão, com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Corga em publico com o « Jornal do Recife. »

Parece que *esta folha* e seu pessoal, indicado no artigo que publiquei no *Diario* do dia 15, não está na altura da missão que lhe compete.

Em lugar de uma defeza digna, o *Jornal do Recife*, do dia 16, traz um artigo — LICENCIOSO — contra mim, assignado por *Antonio Pereira de Azevedo*, nome que é para mim inteiramente desconhecido, e ainda não encontrei quem me informasse de sua pessoa ou moradia.

ANTONIO PEREIRA DE AZEVEDO é o proprietario dos artigos que foram publicados com a assignatura — UM ESCRIPTOR PUBLICO.

Se um artigo assignado por — *Um escriptor publico* — é considerado de pseudonymo, tambem sendo assignado por — *nome desconhecido* — deve ser considerado de um testa de ferro.

O artigo publicado no *Jornal do Recife* do dia 16, parece ser o desabafo dos meus adversarios!...

Sendo elle pesado, muitissimo pesado, não o recebo.

Conserve o *Jornal do Recife*, nas suas columnas, esse documento indigno de ser publicado em uma folha moralisada.

∴

Vindo defender-me em publico, para com este vou agora tambem cumprir um dever.

∴

Tendo havido intimidade entre mim e um intelligente empregado do *Jornal do Recife*, algumas vezes lhe fiz queixa, ácerca das satyras que o mesmo *Jornal* contra mim publicava; defendia-se o meu amigo, como podia, e eu fui acreditando, que elle tambem era pouco sincero para commigo.

Em conversa com uma pessoa, sobre o assumpto, disse-me, que eu em represalia o tratasse por — *Christo de latão* — que elle se havia de incommodar bastante com isso.

Utilisei-me do *epitheto* no artigo que publiquei no *Diario* do dia 15, na persuasão que o *epitheto* nada mais era que um nome, do qual elle não gostava.

Enganei-me completamente, *disse ou escrevi* o que eu não tinha nas intenções — dizer ou escrever; não só offendi esse senhor por uma fórma que não desejava, como tambem offendi a outras muitas pessoas á quem respeito e muito considero.

Não encontro no diccionario a significação, mas sendo informado por algumas pessoas de minha confiança o que traduzem — *nesta terra* — as palavras — CHRISTO DE LATÃO! — muito espontaneamente e com a maior convicção — RETIRO ESSAS PALAVRAS OU EXPRESSÕES — daquelle meu citado artigo.

Considero e respeito os homens pela sua sabedoria, posição e proceder.

∴

Dadas as explicações expostas, peço desculpa á pessoa que directamente offendi por uma fórma que não era das minhas intenções, assim como a todas as mais pessoas que estiverem offendidas pelo effeito de taes palavras.

Com relação ás mais questões, entre mim, o *Jornal do Recife*, e mais pessoas, tambem seja o respeitavel publico o — juiz, — á deliberação de quem submetto o meu proceder.

Não publico nada mais, absolutamente nada, embora escrevam tudo que quizerem contra mim, e nem chamarei á responsabilidade.

Recife, 16 de março de 1878.

Antonio Francisco Corga.

—

Srs. redactores do Diario de Pernambuco. — Estamos certos que Vv. Ss., se não negarão a proteger, livrando das garras de um monstro, umas infelizes orphãs que moravam á rua de S. Gonçalo, e hoje se acham á rua do Marquez do Herval, em casa de um tio por affinidade, homem casado que abandonou sua legitima mulher, tia legitima dessas infelizes, por uma dessas mesmas infelizes a quem, segundo dizem, offendeu, receiando-se que o resto, que são cinco ou seis, venham a ter a mesma sorte, visto que o pai que assiste na mesma casa em que se acham suas infelizes filhas, homem de pessimo comportamento que só vive em presepes, pagodes, e a seduzir para outros, mediante paga, mulheres alheias, tudo consente e applaude, com tanto que o deixem na vida que leva.

A infeliz senhora no maior transe afflictivo, por ter sido lançada fóra de casa, se acha na de um irmão, onde inconsolavel, relata tamanha infelicidade.

Pedimos por tanto, que sobre tão horroroso facto chame a attenção das autoridades.

Acontecimentos do Ceará

Telegrammas publicados pelo *Cruzeiro* e *Jornal do Commercio* nos transmittem dolorosas noticias ácerca do estado da provincia do Ceará, para as quaes o governo imperial devêra olhar com toda a attenção, tirando-se afinal dessa attitude de indifferença em que se ha mantido.

A excessiva mortalidade que enfermidades de differentes natureza vão produzindo n'aquella desventurada provincia, requer urgentemente medidas heroicas que a administração do Ceará, por mais zelosa que seja, não pode, á falta de meios, autorisar na escala reclamada pelas circumstancias.

Se não se tomam desde já providencias das mais energicas que concorram na medida da previsão humana, para atalhar o mal, seus effeitos podem ser espantosos.

Attenda o governo imperial que o infeliz Ceará pode tornar-se um vasto cemiterio, se as enfermidades que alli lavram tomarem por desgraça um caracter rigorosamente epidemico.

O que ha que fazer perante uma calamidade dessa natureza, o que é possivel á administração pôr por obra para impedir ou attenuar o desenvolvimento do flagello, todos o sabem. Não é mais tempo de consultas nem de interminaveis estudos, mas de acção prompta, resoluta e energica, custe o que custar. Em circumstancias assim afflictivas não ha regatear sacrificios nem perder um momento em hesitação.

Lembre-se o governo imperial que se uma epidemia de certa ordem assolar o Ceará, é bem natural que d'ahi se communique á toda a região talada pela secca, e Deus sabe até onde ella se estenderá!

Cumpre que nos convençamos todos, e em primeiro lugar aquelles que nos governam, de que a secca do norte com todo o seu cortejo de horrores póde ainda não ter attingido o seu maximo de intensidade. Cumpre que nos resignemos a considerar esse terrivel flagello como uma grande desgraça que já tem sido para o Imperio, e que talvez nos reserve ainda dias mais lutuosos.

O gabinete de 5 de janeiro completou já dous mezes de duração, e o que tem elle feito pelo Ceará?

Quando aqui nos chegou a primeira noticia de que já se morria de fome n'aquella infeliz provincia, a *Reforma* atroou céo e terra com os seus brados de indignação contra o governo.

Mas eis-ahi que se passam dous mezes crudelissimos para aquella desgraçada região, e o que tem feito, repetimos, o gabinete de 5 de janeiro?

Só para nomear um presidente consumio quarenta dias, e não o fez senão depois que daqui reclamámos instantemente contra esse injustificavel adiamento que bem haviamos previsto, collocaria o nosso distincto amigo, o Sr. conselheiro Ferreira de Aguiar, na mais embaraçosa e penosa situação.

Nomeado o novo administrador, dir-se-hia que para o actual governo, aliás tão amigo do alarde e da ostentação, acabou sua missão a respeito do Ceará.

Nem ao menos o governo, que para isto tem uma folha official, fez ainda publicar quaesquer informações que haja recebido, e que esclareçam a opinião acerca do verdadeiro estado a que se acha reduzida aquella parte do imperio.

Nada: nem uma palavra acerca do Ceará, e no emtanto os telegrammas da imprensa dão a provincia como abysmada na mais lamentavel situação.

Perante a calamidade que afflige os nossos irmãos do norte, essa inercia é um crime. Não tem outro nome.

∴

Não fecharemos estas linhas sem exprimir o profundo pezar com que recebemos a noticia de haver sido o Sr. conselheiro Aguiar victima de desacatos ao passar a administração.

E' possivel que o respeitavel pernambucano os haja soffrido da parte de alguns energumenos, talvez para isso açulados por fornecedores contrariados em suas iniquas pretenções, mas temos plena certeza de que a parte sã da população cearense saberá fazer justiça ao illustrado e digno administrador que, zelando com o mais severo escrupulo os dinheiros publicos, nada poupou do que estava a seu alcance para attenuar os incriveis soffrimentos da infortunada provincia.

Por difficil que seja raciocinar com calma diante de uma calamidade como a que peza sobre o Ceará, a administração do Sr. conselheiro Aguiar terá sido considerada por todos os bons cearenses como um periodo laborioso, activo e moralisado.

Vis interesses contrariados não conseguirão deslustrar um nome puro, como é incontestavelmente o do honrado ex-administrador do Ceará.

O governo imperial que obrigou o nosso illustre amigo a continuar em um posto de sacrificio, que só por nimio patriotismo havia aceitado, verificará agora que não era sem razão que ha já mais de um mez lhe pediamos não condemnasse o illustre Pernambucano á explosão de mal sofreados despeitos e iniquos odios.

De taes paixões é honroso ter sido victima, e de certo não foram outras as que motivaram o triste acontecimento de que apenas temos vaga noticia.

Se se tratasse de um presidente liberal, já o governo se houvera informado do acontecimento, afim de tranquillisar seus amigos; trata-se porém de um adversario politico e ao governo parece cousa indifferente o que se haja passado.

As novas praticas administrativas são, com effeito, um modelo de bom senso, de lealdade e de amor á causa publica!

Rio, 7 de março.

(Do *Jornal do Commercio.*)

Ao publico

O abaixo assignado, [illegible] seu nome no *Jornal do Recife* [illegible] março, para alferes da 2ª companhia do corpo de policia, declara que no mesmo dia 5 foi agradecer a quem teve tão boa lembrança, revertendo este lugar em beneficio de outrem.

Recife, 16 de março de 1878.

Porfirio Mendes Martins.

Grammatica portugueza

ENSINO PARTICULAR

24 *Entrada pela rua das Flores* 24

O estudo da lingua portugueza, tanto para os nacionaes como para os estrangeiros, é de summa utilidade.

Para os nacionaes encerra em si a dupla vantagem do conhecimento da lingua patria e o preparatorio que este conhecimento é para o estudo das outras linguas; para os estrangeiros, além de outras vantagens, a facilidade de fazer as versões de uma para outra lingua com a maxima perfeição e propriedade.

A boa educação não é sómente limitada aos costumes, estende-se tambem á linguagem.

De que serviria sentir, pensar e raciocinar a quem não soubesse fallar?

Nenhuma lingua das que hoje fallam os povos cultos, é mais rica, eloquente, poetica e expressiva do que a lingua portugueza.

Ella ostenta essa riqueza nas desinencias dos vocabulos, seu mais notavel caracteristico; nas formas verbaes compostas; nos collectivos; nos augmentativos e diminutivos; e apresenta-se com uma profusão de derivações variadissimas.

A forma *pessoal do infinito*, que exclusivamente lhe pertence, constitue entre outros, um de seus mais bellos idiotismos.

O abaixo assignado, continúa a dar lições desta disciplina, por collegios e casas particulares, para o que ainda dispõe de algum tempo.

Recebe alumnos em sua casa, das 3 horas da tarde em diante, e para os Srs. empregados no commercio e outras pessoas que não possam frequentar de dia, facilita a frequencia á noite até ás 9 horas.

Prepara tambem qualquer pessoa que se proponha á exames publicos, tanto para o professorato, como para outro qualquer emprego.

Nestas condições póde ser procurado em sua residencia, rua do Barão da Victoria, (antiga rua Nova) n. 43, segundo andar; entrada pela rua das Flores n. 24, de manhã até 10 horas, á tarde das 3 em diante.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46, o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nes'a typographia. A tratar na Imperial n. 43.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tão bem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 16 DE MARÇO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/8, e do banco 24 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 398 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 117 0/0 de premio.

Dito sobre dito, á vista, 122 0/0 de premio, bancario.

Desconto de letras, 10 0/0 ao anno.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 15	330:578$327
Idem do dia 16	13:320$939
	343:899$256

Importação

Lúgar francez *Rio Grande*, entrado do Havre em 16 do corrente e consignado a H. Burle & C., manifestou:

Acidos 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 1 á Santa Casa de Misericordia, 1 a Manoel da Silva Faria & C. Agua mineral 1 caixa aos mesmos. Alvaiade 10 barris a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a Augusto Caors.

Benzina 4 caixas a J. Kirchoffer & C. Batatas 400 gigas aos consignatarios. Bordados 1 caixa a Vaz & Leal.

Cerveja 2 caixas a H. Nuesch & C. Chapas de marmores 1 volame a Augusto Caors.

Drogas e medicamentos 20 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 7 a J. Kirchoffer & C., 1 a Augusto Caors.

Ether sulfurico 1 caixa ao mesmo, 1 a Francisco Manoel da Silva & C.

Ferragens 1 caixa a Vaz & Leal.

Gesso 1 barrica a Augusto Caors.

Livros 2 caixas aos consignatarios.

Mercadorias diversas 7 volumes aos mesmos, 4 á ordem, 3 a Vaz & Leal, 1 a Antonio da Silva Faria & C. Manteiga 80 barris e 120/2 a Browon Thomson & C., 81 e 113/2 á ordem, 40 e [illegible] a Joaquim de Souza Lima & C., [illegible] e 35/2 aos consignatarios.

Papel para cigarros 15 caixas a Antunes Carvalho & C. Perfumaria 2 caixas a Vaz & Leal. Pedra hume 2 barricas a Augusto Caors.

Tinta 12 barricas ao mesmo. Tecidos 10 caixas aos consignatarios, 2 a Augusto Bernet & C., 2 a Monhard Mettler & C.

Vinho 1 barril a Joaquim de Souza Lima & C. Vidros 6 caixas a Manoel Alves Barboza, 13 a Bernardino Duarte Campos & C. 9 a Vaz & Leal, 6 a Augusto Caors, 1 a Manoel da Silva Faria & C., 1 a Bartholomeu & C.

—

Brigue inglez *Herradin*, entrado de Cardiff na mesma data e consignado a P. C. Wright & C., manifestou:

Carvão de pedra 260 toneladas aos consignatarios.

—

Vapor inglez *Bernard*, entrado de Liverpool e Lisboa na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carga de Lisboa

Azeite 25/5 a Domingos Cruz & C., 20/5 a Corga Figueiredo & C. Agua de Vidago 3 caixas a José T. Leite Bastos.

Batatas 30/2 caixas a Francisco Antonio da Rosa.

Cebolas 30 caixas ao mesmo, 25 a Carneiro Silva & C. Cabos 1 caixa e 1 fardo a Beltrão & Costa. Chocolate 1 caixa a Ferreira Maia & C. Chapéos 1 caixa a Antonio José Maia Irmão, 1 a Pereira Carneiro, Maia & C. Chinellos 1 caixa a Domingos Manoel Martins, 2 a Manoel Francisco Poças & C., 2 a Guimarães Fonseca & C., 1 a Manoel Nunes da Fonseca & C. Conservas 20 caixas a Souza Bastos, Loureiro & C. 9 a Ramos & Carvalho, 11 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Drogas 3 volumes a Affonso A. de Brito Taborda, 3 a Ferreira Maia & C.

Farellos 200 saccos aos consignatarios.

Luvas 1 caixa a Maia Sobrinho & C., 1 a Silva Guimarães & C., 1 a Francisco Gurgel do Amaral. Livros 2 caixas a José N. de Souza, 1 a Walfredo & Souza.

Meias 1 caixa á ordem.

Passas 12 caixas e 12 atados a Domingos Ferreira da Silva & C. Papel 1 caixa a W. Halliday & C. Palhetas 1 caixa a José Leite Basto.

Sardinha 100 1/2 barricas a Ferreira da Rocha & C., 50 a Carneiro Silva & C., 25 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 20 a Domingos Alves Matheus, 230 a Corga, Figueiredo & C., 20 a Joaquim de Souza Lima & C., 20 a José Pereira de Carvalho, 40 caixas a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Toucinho 50 barris a Domingos Cruz & C., 30 a Oliveira, Filhos & C., 30 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Vinagre 25/5 a Fernandes & Irmão. Vinho tinto 20 pipas e 45/5 a Correia & C., 18 e 15/5 a Rabello & Sobrinho, 22 e 20/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 8 e 20/5 a Oliveira, Filhos & C., 50/5 a Silva Guimarães, 24 caixas a Brown Thomson & C., 5 caixas a Joaquim de S. Ribeiro, 1 caixa a José T. Leite Basto.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 15 DE MARÇO DE 1878

Portos do exterior

Na barca portugueza *Arabella*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

No patacho inglez *Leal*, carregaram: para H. Roads, M. Austin & C. 140 saccos com 10,500 kilos de assucar mascavado.

No patacho hespanhol *Roger*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 550 barricas com 61,340 kilos de assucar branco.

Portos do interior

Na escuna allemã *Peter*, carregaram: para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 400 barricas com 42,470 kilos de assucar branco; R. Pessoa 200 ditas com 22,498 ditos de dito e 100 ditas com 11,601 ditos de dito mascavado.

No brigue nacional *Arroyo*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 450 volumes com 35,904 kilos de assucar branco e 150 ditos com 17,039 ditos de dito mascavado.

No patacho portuguez *F. Feliz*, carregou: para o Rio Grande do Sul, B. F. Junqueira 300 volumes com 26,229 kilos de assucar branco.

Na barca nacional *Constonte*, carregou: para o Rio Grande do Sul, F. R. P. Guimarães 250 volumes com 29,543 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Pernambuco*, carregou: para Maranhão, D. A. Matheus 15 volumes com 1,203 kilos de assucar branco e 10 ditos com 797 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *Pirapama*, carregou: para o Ceará, Florentino da Silva 4 barricas com 300 kilos de carvão animal.

No vapor nacional *S. Salvador*, carregaram: para a Bahia, L. J. S. Guimarães 30 barricas com 3,435 kilos de assucar branco. Para Penedo, J. A. Ribeiro 2 barris com 50 litros de aguardente e 5 barricas com 250 kilos de assucar refinado.

Na barcaça *F. de Maria*, carregaram: para Mamanguape, P. C. Maia & C. 800 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou: dara Mamanguape, M. M. Durão 100 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Idalina*, carregou: para Mamanguape, J. da Silva Carneiro 100 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *S. João*, carregaram: para Macahiba, F. B. B. Leal 200 saccos com farinha de mandioca; Julio & Irmão 100 ditos idem idem. Para o Natal, os mesmos, 50 ditos idem idem. Para Guarapes, os mesmos, 175 ditos idem idem.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 15	33:489$715
Idem do dia 16	2:102$141
	35:591$856

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 15	71:526$731
Idem do dia 16	2:237$572
	73:764$303

Revista commercial.

Da semana de 11 a 16 de março de 1878.

Apolices provinciaes de 7 por cento, de 1:000$000 por 920$000 cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 24 1/4 d. 24 1/8 d. 24 3/16 d. e do banco 24 d. por 1$000. Dito sobre o dito, 60 d/v 23 15/16 d. por 1$000, bancario.

Dito sobre Paris, á vista, 402 réis o franco, franco. Dito sobre dito, 90 d/v 394 réis o banco. Dito sobre o dito, 90 d/v 398 réis o franco, banco.

Ditos sobre Lisboa, 90 d/v 116 e 117 por cento de premio. Dito sobre a dita, 60 d/v 117 por cento de premio. Dito sobre a dita, á vista, 122 por cento de premio, banco. Dito sobre a dita, 90 d/v 119 por cento de premio, banco. Dito sobre a dita e Porto, á vista, 122 por cento de premio, banco. Dito sobre o Porto, 90 d/v 119 por cento de premio, banco.

Dito sobre o Rio de Janeiro, á vista, ao par, banco. Dito sobre o dito, 8 d/v 1/2 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 20 d/v 1 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 60 d/v 1 3/4 por cento de desconto. Dito sobre o dito 90 d/v 2 1/4 por cento de desconto.

Dito sobre a Bahia, 3 d/v 1/2 por cento de premio, banco. Dito sobre a dita, 8 d/v ao par. Dito sobre a dita, 45 d/v 1 por cento de desconto.

Desconto de letras de 10 e 12 por cento ao anno.

Generos nacionaes e estrangeiros

Algodão.— Entradas 781 saccas aos preços seguintes:

O de Mamanguape, sem inspecção, a 6$700 por 15 kilos.

Assucar.— Entradas 21,349 saccos, aos preços seguintes:

O de 2.ª sorte, em saccos de algodão, a 4$ por 15 kilos. O de 3.ª superior, a 3$900 os 15 kilos. O bruto, a 3$750 os 15 kilos. O regular, a 3$650 os 15 kilos. O de 4.ª sorte, a 3$500 os 15 kilos. O somenos, bom, a 3$400 os 15 kilos. O regular, bom, a 3$100 os 15 kilos. O mascavado, fino, a 2$700 os 15 kilos. O mascavado, bom, a 2$500 os 15 kilos. O mascavado, regular, a 2$400 os 15 kilos. Em saccos de estôpa, mascavado, regular, 2$300 os 15 kilos. O mascavado, branco, a 2$200 os 15 kilos. O americano, purgado, a 2$450 por 15 kilos. O americano, bom, a 2$050 os 15 kilos. O americano, baixo, a 1$900 por 15 kilos. O americano, Canal, a 1$700 por 15 kilos.

Aguardente.— Ultima venda de 51$ a 52$000 a pipa de 480 litros.

Arroz da India.— Chegaram 350 saccos, ultima venda, a 3$000, e cotamos hoje a 3$200 os 15 kilos.

Alpiste. — Sem chegada, ultima venda a 4$300 os 15 kilos.

Azeite doce.— Chegaram 15 caixas, ultima venda, a 3$400 o galão.

Bacalhão.— Sem chegada, deposito 19,000 barricas, retalho de 16$ a 20$ a barrica.

Banha.— Chegaram 350 barris, venda de 893 a 914 réis o kilo.

Breu.— Sem chegada, ultima venda a 9$100 e 9$200 a barrica, conforme a qualidade e o peso da barrica.

Batatas em caixas.— Sem chegada, ultima venda a 5$500 cada caixa.

Xarque.— Chegaram 137,820 kilos, deposito da do Rio Grande do Sul 34,000 arrobas, de 6$200 a 6$800 e o especial a 7$000 os 15 kilos; e o do Rio da Prata, deposito 21,000 arrobas, de 6$400 a 7$000 e o especial a 7$200 os 15 kilos.

Café do Rio de Janeiro.— Chegaram 4,879 saccos, vendas de 6$500 a 8$000 os 15 kilos.

Chá. — Chegaram 87/20 caixas, ultima venda, 3$049 a 4$792 o kilo.

Cebolas.— Sem chegada, venda a 14$ a caixa.

Cimento.— Chegaram 1,534 barricas, retalho de 8$ a 10$000 a barrica.

Couros seccos salgados. — Chegaram 380, venda a 340 réis o kilo.

Carvão de pedra.— Chegaram 1.314 toneladas, por conta propria.

Cerveja Bass, Ihlers & Bell.— Chegaram 130 caixas e 75 barricas, cotamos a 8$ a duzia de botijas inteiras e a 9$ as meias.

Farinha de mandioca. — Chegaram 9,610 saccos, venda de 7$000 a 9$500 o sacco de 80 litros.

Farinha de trigo.— Chegaram 2,000 saccos e 202 barricas, deposito 12,000 barricas de Trieste, e 26$ a 31$; americana, de 21$000 a 22$000.

Kerosene.— Sem chegada, vendas de 4$000 a 4$200 a lata de 5 galões.

Farello. — Sem chegada, ultima venda a 4$600 o sacco.

Feijão.— Chegaram 398 saccos, ultima venda a 15$500 o mulatinho, e 14$000 o de outras qualidades.

Louça ingleza.— Chegaram 30 gigas, cotamos de 350 por cento de premio sobre a factura

Manteiga ingleza em latas.— Sem chegada, retalho de 2$287 a 2$614 o kilo. Dita ingleza em barris, sem chegada, não ha. Dita franceza, sem chegada, venda de 1$350 o kilo.

Milho.— Chegaram 100 saccos, vendas de 115 a 120 réis o kilo.

Papel de embrulho.— Chegaram 1.632 fardos, cotamos de 700 réis a 1$400 a resma, conforme a qualidade.

Phosphoros.— Chegaram 153 caixas. O da marca Jonkopings, retalho a 2$400 e da marca Nithedals, retalho, a 2$350 a groza.

Pimenta da India. — Sem chegada, ultima venda a 871 réis o kilo.

Passas.— Sem chegada, cotamos a 5$000 a caixa.

Queijos flamengos e pratos.— Chegaram 10 caixas, e retalha-se a 3$500 o queijo flamengo e o prato a 2$178 o kilo.

Sardinhas de Nantes.— Sem chegada, cotamos a 300 réis a lata de quarto.

Sal do Assú. — Chegaram 900 alqueires, vendas de 600 a 700 réis o alqueire.

Velas stearinas.— Chegaram 430 caixas, ultima venda das do Rio de Janeiro a 420 réis o maço de 6 velas, e as de Hamburgo, a 500 rs. o maço de 6 velas.

Toucinho de Lisboa.— Chegaram 35 barris, ultima venda de 11$ a 11$500 por 15 kilos.

Vinagre.— Sem chegada, ultima venda, de 125$ a 130 a pipa.

Vinho tinto da Figueira.— Sem chegada, ultima venda, de 240$ a 260$000 a pipa. Dito de Lisboa, sem chegada, venda de 230$ a 235$ a pipa. Dito branco, sem chegada, ultima venda, de 240$ a 250$ a pipa. Dito do Porto, sem chegada, cotamos a 9$000 a caixa.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casas e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Tomaseguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, [illegible]

ILEGÍVEL

agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 16

Bahia—2 dias, vapor inglez *Norseman*, de 876 toneladas, commandante R. Topper, equipagem 50, carga fio electrico ; a Western & Brasilian Telegraph.

Rio de Janeiro—16 dias, patacho inglez *Francis Drake*, capitão John Bussell, equipagem 7, em lastro ; á ordem. Seguio para West Indies.

Havre—37 dias, lugre francez *Rio Grande*, de 192 toneladas, capitão Viella, carga varios generos ; a Henrique Burle & C.

Liverpool por Lisbôa—15 dias, sendo do ultimo porto 15, vapor inglez *Bernard*, de 577 toneladas, commandante Eduard Pontet, equipagem 30, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Cardiff—56 dias, brigue inglez *Kewadin*, de 266 toneladas, capitão W. E. Mayes, equipagem 8, carga carvão ; a P. C. Wright & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Costa d'Africa pela Bahia — Brigue portuguez *Ligeiro*, capitão José do O', carga aguardente.

Rio Grande do Sul — Brigue brasileiro *Feliz Americano*, capitão Francisco Liborio Dôres, carga assucar e outros generos.

Ilha de Fernando—Brigue barca nacional de guerra *Itamaracá*, commandante capitão tenente João José Lopes Ferrão de Castro.

Hamptom Roads—Escuna ingleza *Zeal*, capitão F. Perant, carga assucar.

Navios entrados no dia 17

Rio de Janeiro com escala—6 dias, vapor brasileiro *Espirito Santo*, de 1,740 toneladas, commandante 1º tenente Isaac, equipagem 64, carga varios generos : a Bernardino Pontual.

Bahia com escala—10 dias, vapor nacional *S. Salvador*, de 298 toneladas, commandante Beltrão, equipagem 22, carga varios generos ; a D. A. Matheus.

Antuerpia—46 dias, patacho noruega *Grane*, de 217 toneladas, capitão A. J. Pederson, equipagem 8, carga trilhos e outros generos ; á ordem.

Cardiff 35 dias, lugre inglez *Chiton*, de 217 toneladas, capitão Thomaz Garller, equipagem 9, carga carvão ; a P. C. Wright & C.

Idem—4 dias, brigue allemão *Bertha*, de 09 toneladas, capitão C. D. Tenkler, equipagem 9, carga carvão ; a P. C. Wright & C.

Baltimore—39 dias, palhabote americano *James W. Drury*, de 451 toneladas, capitão Studley, equipagem 8, carga 3,700 barricas com farinha de trigo ; a Henry Forster & C.

Charleston—40 dias, patacho hespanhol *Presidente*, de 13? toneladas, capitão Rafael Rins, equipagem 11, carga 1,436 barricas com farinha de trigo ; a José da Silva Loyo & Filho.

Observação

Até meio dia não houve sahida.

EDITAES

— Gymnasio Pernambucano, 12 de março de 1878. — Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Rvm. conego Dr. regedor, são convidados os pais, tutores e correspondentes dos alumnos internos, meio-pensionistas e externos para conhecerem das notas sobre o trabalho e procedimento dos ditos alumnos, notas que são todos os sabbados lançadas pelos respectivos professores em um livro, para dito fim preparado, e que será sempre encontrado em poder do regedor ou do censor, nos termos do § 5º do art. 8º do regimento interno de 13 de abril de 1876.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Edital n 368

De ordem do inspector geral da instrucção publica se faz constar ao professor Claudino Gomes Barreto que por acto da presidencia da provincia, de 13 do corrente e nos termos dos arts. 13 § 2 º da lei n. 1.143 de 8 de junho de 1874, e 9 da lei n. 1,218 de 21 de junho de 1875 foi considerada vaga a cadeira de ensino primario do sexo masculino da villa de Bom Conselho (Papacaça), por não ter o referido professor no prazo legal assumido o exercicio da mesma cadeira, para qual fóra removido disciplinarmente em virtude de sentença do conselho litterario.

Secretaria do instrucção publica de Pernambuco, 14 da março de 1878.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O coronel Decio de Aquino Fonceca, official da imperial ordem da Rosa, por Sua Magestade o Imperador, juiz de paz em exercicio da parochia da Boa-Vista e presidente da junta do alistamento militar da mesma parochia, para o serviço do exercito e da armada, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa que tendo cessado o motivo pelo qual havia sido suspensos os trabalhos da junta de alistamento para o serviço do exercito e da armada, se reunirá a mesma junta no dia 20 do corrente, ás 9 horas da manhã, no consistorio da igreja matriz desta freguezia. Para constar, eu, Alvaro Paulo Noblato, escrivão do juizo lavrei o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares mais publicos desta freguezia.

Freguezia da Boa-Vista, em 15 de março de 1878.

Decio de Aquino Fonceca.

— EDITAL N. 369. — Havendo-se hoje completado o numero de inscripções marcado pelo art. 3.º § 3.º das instrucções approvadas pela presidencia da provincia em 10 de março de 1876, são convocados os professores publicos para as conferencias pedagogicas que se tem de verificar nos dias 15, 16 e 19 de abril proximo vindouro na escola normal ; — o que por esta secretaria se declara de ordem do inspector geral da instrucção publica. — Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 15 de março de 1878. — O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

DECLARAÇÕES

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor.

De ordem do conselho de direcção são novamente convidados os Srs. accionistas, para reunirem-se em assembléa geral no dia 23 do corrente, ao meio dia, no lugar do costume, afim de cumprir-se o disposto nos arts. 19 e 26 dos estatutos.

Tendo a respectiva commissão de apresentar [illegible] de reforma dos estatutos da companhia, será este tomado em consideração, de accordo com o disposto no art. 42 dos estatutos em vigor.

Recife, 12 de março de 1878.

O gerente,
Francisco R. Stepple da Silva.

Companhia de Santa Thereza, em Olinda

Por deliberação da directoria, são convidados os Srs. accionistas a se reunirem, ao meio dia, em assembléa geral, no dia 23 do corrente, na sala das sessões da companhia ferrea de Olinda, rua da Princeza Izabel n. 1, para ser lido o relatorio e contas da gerencia desta companhia durante o anno proximo findo.

Recife, 16 de março de 1878.

gerente,
Laurentino José de Miranda.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa d'esta Santa Casa, pelas 3 horas da tarde do dia 21 do mez andante, na sala de suas sessões, contrata, com quem mais vantagens offerecer, o fornecimento da carne verde, necessaria para o consumo do collegio das orphãs e hospicio de alienados, em Olinda, no trimestre de abril a junho do anno corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de março de 1878

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Exm. Sr general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernondo de Noronha o seguinte :

Farinha de trigo S S S F (barricas)	8
Cravadores para sapateiros	100
Retraços de vidro (barrica)	1
Lixa branca ns. 1-20, 2-30, 3-40, 4-60, 5-80, 6-60, 0 60, 00-50, folhas	400
Cartas de A B C	100
Cartilhas da doutrina christã	30
Compendio da Historia Sagrada	20
Manuaes encyclopedicos	20
Primeiros livros de leitura, por Abilio	50
Segundos ditos ditos ditos	50
Terceiros ditos ditos ditos	50
Livros de papel Hollanda, pautado, com 75 folhas de 40 centimetros de comprimento, e 26 de largura	4
Ditos de 100 folhas idem	2
Ditos de cento e cincoenta folhas, idem	2
Dito de duzentas folhas, idem	2
Formas francezas, chapeadas, para sapatos ns. 37-10, 38-15, 39-20, 40-20, 41-20, 42-10, 43-5 pares	100
Sola (meios)	600
Vaquetas	500
Pennas de aço, calligraphicas, de Perry, caixas	10

Os pretendentes deverão impreterivelmente no dia 20 do corrente ás 10 horas da manhã, apresentar as suas propostas e amostras, tendo em attenção as disposições do regulamento vigente, cujos artigos relativos a fornecimentos já foram publicados.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 15 de março de 1878.

O secretario,
Moreira Alves

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE MARÇO DE 1878

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Aprigio José de Sant'Anna, Ascindino Cavalcanti Simões, Antonia Maria da Conceição de Oliveira Suzana, Adelina da Silva Vieira, Antonio de Oliveira Cardoso Guimarães. Aurelio Pires de Carvalho e Albuquerque, Antonio José de Andrade, Basilio José Pereira Vianna, Benedicto Mariano Rio Grande, Candido Martins de Araujo, Clemente José de Mendonça, Constantino Francisco de Assis, Dorothéa Emilia de Jesus, Eloy Mar imano Galvão, E. William Young (2), Francisco Lancone, Francisco Hypolito Simões, Felix José da Silva, Francisco Amazonas de Lacerda, padre Felix Barreto de Vasconcellos, Francisco José de Medeiros, Hermino Martins Curvello, Herculana Maria da Annunciação, Joaquim Pereira Pinto, João Capistrano Bandeira de Mello Filho, José Mirambella, João Francisco da Silva, João Francisco de Mello, João Bezerra da Assumpção, José da Gamá Passos, Joaquim Anselmo Nogueira, João Antonio da Silva Bastos, José Antonio de Brito Bastos, João Rodrigues Chaves, Lucio Ribeiro Guimarães, Luiz Bibiano da Luz, Luiz Antonio de Oliveira, Luiz Correia de Menezes, professora Maria Gondim, Maria Senhorinha dos Santos, Manoel Angelo Ramos, Monteiro Silva & C., Olympia Severiana Versoza (2), Silveria Maria da Conceição, Camelino Rodrigues Colaço [encommenda].

Casimiro Lucio dos Santos,
Encarregado do registro.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 18 DE MARÇO DE 1878

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, esta administração expede malas para Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 3 horas da tarde, cartas ordinarias até as 4, e até 4 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Irmandade de S. Pedro

De ordem do Rvm. Sr. conego provedor, convido a todos os irmãos para comparecerem no dia 21 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã, na igreja de S. Pedro, afim de assistirem as solemnes exequias que se tem de celebrar por alma do santo padre o papa Pio IX.

Padre Lima e Sá,
Secretario.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de fevereiro do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contrato e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 de janeiro de 1872.

Freguezia do Recife.

Largo d'Alfandega n. 1 6$490
Rua do Marquez d'Olinda n. 20 1$740
Dita n. 54 4$140
Dita n. 58 5$720
Dita n. 33 38$060
Dita n. 51 5$280
Bom Jesus n. 32 1$320
Dita n. 7 2$880
Commercio n. 4 1$100
Dita n. 36 3$960
Amorim n. 35 9$720
Dita n. 43 16$500
[illegible]
Madre de Deus n. 26 2$640
Domingos José Martins n. 38 9$640
Dita n. 34 550
Becco Largo n. 9 550
Dita n. 25 1$430
Pindoba n. 5 48$810
Mascates n. 10 14$740
Restauração n. 3 14$740
D. Maria Cesar n. 12 3$520
Visconde de Itaparica n. 2 1$320
Dita n. 18 550
Dita n. 5 14$740
Areial n. 18 550
S. Jorge n. 76 2$640
Dita n. 3 3$190
Travessa do Occidente n. 12 3$300
Barão do Triumpho n. 71 5$060
Vital d'Oliveira n. 2 3$960
Dita n. 3 1$870

Santo Antonio

Rua do Imperador n. 10 2$640
Dita n. 50 14$740
Dita n. 49 1$870
Dita n. 55 14$740
Dita n. 75 2$640
Cáes 22 de Novembro n. 32 2$640
Dito n. 44 4$290
Praça de Pedro II n. 2 14$740
Rua 1º de Março n. 17 2$640
Dita n. 25 16$500
Duque de Caxias n. 2 6$270
Dita n. 52 6$820
Dita n. 86 16$500
Dita n. 25 550
Dita n. 119 24$750
Cabugá n. 8 24$750
Dita n. 11 4$400
Barão da Victoria n. 46 3$190
Dita n. 39 20$680
Estreita do Rozario n. 6 2$640
Dita n. 29 4$840
Ilha do Carvalho n. 24 6$710
Dita n. 17 2$640
Dita n. 39 7$260
Roda n. 25 23$ 40
Travessa dos Quarteis n. 8 12$650
Dita n. 34 23$320
Dita n. 21 14$740
Becco do Calabouço n. 8 4$62
Rua de Santo Amaro n. 3 4$620
1º Becco da Cambôa do Carmo n. 5 14$740
Travessa do Carmo n. 12 14$740
Bomba n. 3 3$550
Rua do Fogo n. 49 20$070
Livramento n. 20 8$580
Dita n. 22 17$380
Dita n. 21 8$360
Dita n. 31 3$520
Penha n. 13 14$740
Dita n. 17 2$640
Visconde de Inhaúma n. 10 16$940
Dita n. 33 14$740
Pedro Affonso n. 74 3$080
Dita n. 33 14$740
Dita n. 37 2$640
Dita n. 61 2$420
1ª Travessa da Praia n. 3 2$640
Travessa do Carcereiro n. 1 10$120
Rua de Marcilio Dias n. 18 3$850
Dita n. 7 2$640
Dita n. 21 5$720
Dita n. 23 17$260
Largo de S. Pedro n. 26 7$590
Dito n. 3 2$640
Dito n. 9 14$740
Viração n. 3 17$380
Dita n. 19 17$380
Dita n. 25 3$960
Lomas Valentinas n. 24 24$750
Dita n. 42 2$640
Coronel Suassuna n. 18 13$200
Dita n. 35 14$740
Travessa do Pocinho n. 32 2$648
Palma n. 12 18$040
Dita n. 28 2$640
Dita n. 144 550
Dita n. 27 7$260
Arsenal de guerra 4$620

S. José

Rua de Marcilio Dias n. 123 8$360
Lomas Valentinas n. 102 27$300
Coronel Suassuna n. 180 29$480
Dita n. 264 3$080
Dita n. 266 4$400
Dita n. 65 2$640
Dita n. 131 4$400
Dita n. 203 4$540
Palma n. 80 14$740
Dita n. 77 14$740
Dita n. 101 2$640
Marquez do Herval n. 185 4$400
Dita n. 211 11$990
Dias Cardoso n. 44 2$640
Padre Nobrega n. 78 550
Vidal de Negreiros n. 18 2$640
Dita n. 168 5$17
Dita n. 17 17$380
Frei Henrique n. 8 3$300
Dita n. 17 2$640
Dita n. 21 3$300
Travessa do Prata n. 18 14$740
Jardim n. 26 11$880
Dita n. 43 11$880
Nogueira n. 8 14$740
Dita n. 28 5$720
Dita n. 15 17$380
Santa Rita n. 34 21$120
Dita n. 56 18$040
Dita n. 3 8$7 0
Dita n. 13 17$380
Nova de Santa Rita n. 2 34$650
Dita n. 66 2$070
Dita n. 43 14$740
S. José n. 21 2$670
Ypiranga n. 1 1$870
Luiz de Mendonça n. 38 3$960

Boa-Vista

Rua da Imperatriz n. 14 1$760
Dita n. 3 4$290
Dita n. 7 1$320
Dita n. 37 5$440
Praça do Conde d'Eu n. 12 3$300
Dita n. 9 1$320
Conceição n. 42 1$320
Dita n. 48 1$870
Tambiá n. 16 1$320
Dita n. 23 1$320
Visconde de Albuquerque n. 76 10$390
Dita n. 182 550
Dita n. 109 11$330
Dita n. 115 4$450
Aurora n. 1 1$100
Dita n. 57 2$200
Capibaribe n. 18 1$320
Ponte Velha n. 119 1$32
Conde da Boa-Vista n. 29 3$960
Riachuelo n. 3 4$510
7 de Setembro n. 6 3$190
Rosario n. 25 1$100
Dita n. 41 550
Dita n. 53 1$320
Gervasio Pires n. 57 1$320
Travessa de Gervasio Pires n. 19 12$500
Principe n. 6 4$870
Santa Cruz n. 62 5$720
S. Gonçalo n. 22 1$320
General Seara n. 16 4$620
Dita n. 5 8$580
Travessa do Veras n. 13 3$960
Barão de S. Borja n. 56 3$490
Quartel do Hospicio 12$080

Recife, 16 de março de 1878.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

— *O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial as relações abaixo transcriptas dos contribuintes do imposto pessoal das freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves e de Nossa Senhora da Graça, desta cidade, dos exercicios de 1873 a 1874 e 1874 a 1875, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente na cobrança.*

Recife, 12 de março de 1878.—Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores do imposto pessoal da freguezia do Recife, do exercicio de 1873 a 1874.

Rua do Marquez de Olinda n. 25. Herdeiros de Manoel Antonio Vieira 16$700
Dita n. 25. Dr. José de Miranda Curio 16$700
Dita n. 37. José da Conceição Oliveira Figueirêdo 16$700
Dita n. 41. D. Maria Rosa da Silva [illegible]
Dita n. 45. Santos Falcão & C. 12$740
Dita n. 51. Antonio Gomes da Cunha e Silva 16$700
Dita n. 53. Antonio Gomes Peres & C. 13$400
Dita n. 59. Vianna & Guimarães 26$760
Dita n. 26. João Nepomuceno Carvalho Portugal 13$400
Dita n. 28. Carneiro Nogueira & C. 20$000
Dita n. 34. Francisco José Cordeiro 16$700
Dita n. 38. Carlos Alves da Costa 13$400
Dita n. 38. Viuva de Joaquim da Costa Moreira 20$000
Dita n. 40. Frederico Pinto & C. 13$400
Dita n. 40. Antonio de Oliveira Borges 16$700
Dita n. 44. Thomaz Fernandes da Cunha 23$168
Bispo Sardinha n. 9. José Vicente de Lima 18$020
Barreto de Menezes n. 7. Mendes & Coêlho 12$080
Vigario Tenorio n. 1. Dr. Raymundo Mendes Vianna 9$275
Dita n. 5. José Francisco Ribeiro de Souza 16$700
Dita n. 5. Boaventura Rodrigues de Amorim 13$400
Dita n. 9. Silvina Targina de Carvalho 12$080
Dita n. 11. João Gomes de Oliveira 12$080
Dita n. 23. Antonio Ferreira de Deus 12$080
Dita n. 25. Julio Cesar Paes Barreto 20$000
Dita n. 29 Felismina Alexandrina de Arruda 15$050
Dita n. 33. Monteiro Rocha & C. 14$060
Dita n. 10. Balbina Maria de Jesus 13$400
Dita n. 16. José Antonio de Moraes 12$080
Dita n. 20. Marcellina Maria de Barros 12$080
Dita n. 20. Adelino Pergentino Theodoro Alves 12$080
Amorim n. 66. Senna & Silva 12$080
Madre de Deus n. 3. Augusto Cesar de Azevedo Guedes 20$000
Dita n. 7. Americo Nunes Corrêa 13$400
Praça do Commercio n. 21. José Marques Ayrosa Braga 12$080
Dita n. 2. Rita Maria Augusta de Medeiros 18$020
Dita n. 4. Aureliano Augusto de Oliveira 13$400
Dita n. 2. Alfredo Grassier & C. 13$400
Dita n. 4. Herman Lundgren 16$799
Dita n. 8. Manoel Carol 16$700
Dita n. 14. P. Simões 12$080
Dita n. 16. Antonio Martins Valporto 14$060
Dita n. 20. Manoel Marques de Abreu Porto 16$700
Dita n. 32. Benjamin Tuckinios 13$400
Dita n. 44. José Francisco da Costa 16$700
Dita n. 46. João Francisco de Souza 13$400
Torres n. 14. Adolpho Albuquerque Magalhães Bastos 13$400
Senhor Bom Jesus n. 9. Ursulina Olindina da Silva 16$040
Dita n. 9. Josephina Angelica Rodrigues 16$040
Dita n. 17. Percilia Alves de Oliveira 16$040
Dita n. 27. Manoel de Araujo Lima 16$700
Dita n. 33. Silva Oliveira & C. 18$020
Dita n. 39. André Glanty 14$060
Dita n. 63. Padre José Estevão Vianna 10$100
Dita n. 4. João Joaquim Alves 13$400
Dita n. 8. Amelia Augusta de Miranda 16$040
Dita n. 15. Rocha Lima Guimarães 16$040
Dita n. 18. Theodoro Christiansen 12$080
Dita n. 30. Ferreira Cascão & Filho 24$950
Dita n. 38. Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta 10$100
Dita n. 40. Antonio de Hollanda Cavalcante de Albuquerque 16$040
Dita n. 42. Dr. João Raymundo Pereira da Silva 26$600
Dita n. 54. José Mendes Salgado Guimarães 14$060
Domingos José Martins n. 2. Moreira Halliday & C. 13$400
Dita n. 82. Guilhermina Maria das Neves 12$080
Dita n. 110. Emilia Maria da Cunha 12$080
Dita n. 110. Donathila Hermelina Perpetua da Silva 12$080
Dita n. 112. Candida Alexandrina Gomes 12$080
Dita n. 112. Antonio Correia Lages 12$080
Dita n. 130. José Maria Barbosa 12$080
Dita n. 138. João José Chaves 12$080
Dita n. 1[illegible]. João Carlos [illegible] de Oliveira 20$000
Restauração n. 3. Joaquim Pinto Alves 12$080
Dita n. 3. Henriqueta Ferreira Lopes da Silva 16$700
Dita n. 5. Antonia Amelia dos Santos 16$040
Dita n. 7. João Rodrigues Soffier 16$700
Dita n. 2. Juvencio Florencio de Pinho 12$080
Visconde de Itaparica n. 1. José da Silva Rego Braga 16$700
Dita n. 1. Manoel do Nascimento Araujo 14$060
Dita n. 11. Anastacio José da Costa 13$400
Dita n. 51. Domingos Bruno 13$400
Dita n. 2. Pinto Barbosa & C. 10$100
Dita n. 34. Clementino Moreira Temporal 13$400
Dita n. 34. Rosa Julia da Costa 12$080
Triumpho n. 65. Joaquim José da Silva Azevedo 12$080
Dita n. 73. Manoel Augusto de Mendonça Mello Reis 20$000
Dita n. 77. Walfrido Camello Pessoa 12$080
Dita n. 84. Maria da Gloria Costa 12$080
Travessa do pateo de Pedro I n. 7. Manoel José Pereira Marinho 15$050
Dita n. 11. João Augusto da Silva Freire 13$400
Dita n. 15. Francisco da Costa Maia 15$050
Guararapes n. 8. Alexandre Felix de Souza 12$080
Dita n. 30. Joaquim José Rodrigues 14$060
Dita n. 32. José de Azevedo 12$080
Dita ns. 72 e 74. Francisco Gonçalves Bastos de Sá 13$400
Dita n. 78. Victorino José Saldanha 12$080
Dita n. 8. José Joaquim da Costa 12$080
Dita n. 88. Dr. José Antonio de Almeida Cunha 12$080
Dita n. 90. Manoel Gomes da Cruz 20$000
Dita n. 92. Candido João Antonio 12$080
Dita n. 94. Joaquim Alves da Fonseca 12$080
S. Jorge n. 17. Luiza Maria dos Reis Padilha 13$400
Dita n. 23. Antonio de Carvalho 14$060
Dita n. 47. Jorge Nockem 14$060
Dita n. 63. Dr. Antonio Estevão de Oliveira 13$400
Dita n. 139. Adolpho Fernandes da Silva Manta 13$400
Dita n. 64. Miguel Norberto Rodrigues Freire 12$080
Dita n. 66. Carlos Hoffmann 14$060
Dita n. 74. Israel Affonso Ferreira 13$400
Dita n. 122. Ernesto Ignacio Cardim 12$080
Largo do Chaco n. 10. Luiza Maria da França 12$080
Dito n. 12. Joaquim Gonçalves Vianna 12$080

Relação dos devedores do imposto pessoal da freguezia de S. Pedro Gonçalves do Recife, do exercicio de 1874 a 1875.

Rua do Marquez d'Olinda n. 15. Antonio Ferreira de Almeida 12$080
Dita n. 25. Dr. José de Miranda Curio 16$700
Dita n. 41. Maria Rosa da Silva Ayres 16$700
Dita n. 51. Gustavo Hermelino 16$700
Dita n. 51 Antonio Gomes da Cunha e Silva 16$700
Dita n. 59. Vianna & Guimarães 26$765
Dita n. 4. Maria Quiteria Rodrigues Ferreira 12$080
Dita n. 10. José Pedro de Castro 13$400
Dita n. 26. João Nepomuceno de Carvalho Portugal 13$400
Dita n. 26. Perciliana Alves de Oliveira 12$080
Dita n. 28. Carneiro Nogueira & C. 20$000
Dita n. 34. Francisco José Cordeiro 16$700
Dita n. 40. Frederico Pinto & C. 13$400
Dita n. 40. Joaquim Francisco Ramos da Cruz 16$700
Bispo Sardinha n. 9. José Vicente de Lima 18$020
Dita n. 11. Miranda & Vieira 19$470
Barreto de Menezes n. 7. Mendes & Coelho 12$080
Vigario Tenorio n. 3. Manoel Soares da Silva 20$000
Dita n. 9. José Ricardo da Costa 12$080
Dita n. 11. João Gomes de Oliveira 12$080
Dita n. 13. Manoel Theodoro do Nascimento 12$080
Dita n. 21. Rita Maria Augusta de Menezes 13$400

(Continúa.)

THEATRO SANTA ISABEL
COMPANHIA LYRICA FRANCEZA
DIRECÇÃO---E. ROGER & C.

Terça-feira 19 de março
6.ª recita de assignatura

O sublime e actual successo parisiense :

LES CLOCHES DE CORNEVILLE

Opera comica em 4 quadros.

O resumo explicativo desta admiravel e sentimental opera comica e traduzida especialmente em portuguez, será distribuido desde já, **gratis**, no theatro e na livraria franceza.

N. B. — Para satisfazer á muitos pedidos, os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde.

Principiará ás 8 horas.

Haverá trem para Caxangá, Olinda e Beberibe, tocando em todos os pontos, assim como bonds para todas as linhas.

Brevemente :

LES BRIGANDS

Bonita e divertida opera comica em 3 actos, musica de J. Offenbach.

A companhia tenciona dar só dez funções.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

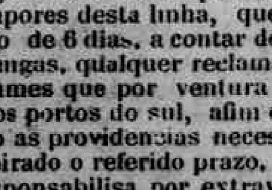
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O STEAMER

Henri IV

Commandante Boullenger



Espera-se da Europa até o dia 24 do corrente, seguindo, depois da demora indispensavel, para os portos do sul acima referidos, de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, e passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

Engajamento

Tendo de seguir para Portugal a barca brasileira *Mimosa*, precisa engajar parte de sua tripolação, gente da mesma nacionalidade : a tratar na rua do Vigario n. 1, com Baltar, Oliveira & C

Rio de Janeiro

Sahirá com brevidade o patacho nacional *Luiza de Vincense*, e admitte alguma carga á frete : trata-se com seus consignatarios Pereira Carneiro, Maia & C., rua do Commercio numero 6.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
CEARA' E ACARACU'

Havendo carga sufficiente será expedido o vapor *Jaguaribe*, directamente ao Ceará e d'ahi ao Acaracú. Os Srs. carregadores queiram mandar no escriptorio da companhia até o dia 20, uma nota das mercadorias que tiverem de embarcar, afim de ser resolvida definitivamente a viagem, que se effectuará até o dia 23 do corrente.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

Serviço especial para os visitantes da exposição universal de 1878

Os directores dessa companhia, no intuito de proporcionar maior facilidade aos visitantes da proxima exposição universal de Paris, resolveram que os vapores da linha de Southampton, á partir deste porto no dia 29 de cada mez, sigam para o Havre, depois de suas respectivas escalas, ficando assim mais abreviada a viagem dos passageiros pelos referidos paquetes do que se seguissem via-Bordeaux, e havendo, além disso, differença a favor dos mesmos nos preços relativos das passagens, como se vê pela tabella abaixo :

Havre a Paris directamente pela estrada de ferro, viagem de 4 a 5 horas :

1ª classe frs. 28,40, 2ª dita 24,5, 3ª dita 15,45

Bordeaux a Paris pela estrada de ferro, viagem de 10 a 12 horas :

1ª classe 72 frs., 2ª dita 54 frs , 3ª dita 40 frs.

Passagens pelos vapores :

	CLASSES		
	1.ª	2.ª	3.ª
— Para Lisbôa e Vigo . .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia . .	£ 35—30	20	13
— Bahia . .	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro . .	100$	50$	30$
— Montevidéo . .	£ 22	11	7
— Buenos Ayres . .	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Serviço especial para os portos do norte e do sul do imperio, de combinação com a Companhia Brasileira de navegação a vapor.

Os bilhetes de passagens dão se conforme a seguinte tabella :

VIA PERNAMBUCO	Para Lisbôa e Vigo 1.ª classe	Para Lisbôa e Vigo 3.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 1.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 3.ª classe
De Parahyba......	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$
» Natal........	350$ e 300$	114$	350$ e 400$	144$
» Ceará........	300$ e 350$	130$	400$ e 450$	150$
» Maranhão......	360$ e 410$	136$	400$ e 510$	150$
» Pará........	200$ e 450$	142$	500$ e 550$	172$
» Maceió.......	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$

Em combinação tambem com os vapores da companhia nacional de navegação do Rio de Janeiro, dão-se bilhetes em direitura para Santos, Santa Catharina, Rio Grande, Porto Alegre e outros portos de sua escala.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Beltrão

Segue para os portos acima, no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete : trata-se na Agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

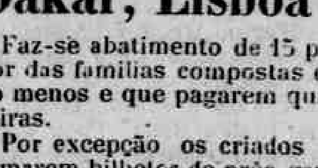
Vaparaizo

Espera-se da Europa, até o dia 23 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo, Arica, Isiay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE A VAPOR
Niger
Commandante Jacques



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

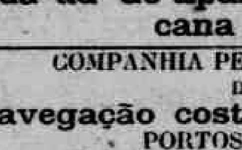
Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9— Rua do Commercio— 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Fernando de Noronha



Segue para o porto acima o vapor *Giquiá*, commandante Costa, ás 12 horas da manhã do dia 27 do corrente.

Recebe carga até o dia 26, encommendas, dinheiro e passagens até as 10 horas da manhã do dia da sahida. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima, no dia 20 de março, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, até o dia 19 ; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio, rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Domingos Alves Ma

Para Lisboa

A barca *Alexandre Herculano* recebe carga a frete, e seguirá até 31 do corrente : a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

LEILÃO
DE
MIUDEZAS E CALÇADOS
SENDO :

120 potes com tinta de escrever.
500 massos com fio para sapateiro.
100 coques de cabello.
200 pesos de 50 kilogrammas a 5 kilos.
12 realejos de manivela.

500 maços com missangas.
40 duzias de copos para agua.
12 bandejas redondas.
5 caixas com linha em novellos.
50 duzias de sapatos de castor e tapete.
60 ditas de botinas para senhoras.
24 garrafas de crystal.
120 duzias de pratos.

Terça-feira 19 do corrente
ás 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua da Cadeia n. 8

LEILAO

DE

fazendas inglezas e francezas, chapéos do Chile, massa e chapéos de sol (POR LIQUIDAÇÃO)

TERÇA-FEIRA 19 DO CORRENTE
A'S 10 1|2 HORAS

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 8

AGENTE BURLAMAQUI
LEILAO

Quarta-feira 20 do corrente
ás 11 horas

Solidos e optimos moveis

O agente acima, autorisado pelo Sr. Adolpho Luiz Ozorio, que se retira com a Exm.ª familia para o Rio de Janeiro, venderá em leilão os optimos moveis existen-tes á casa da rua do Hospicio n. 31.

CLASSIFICAÇÃO

Um forte piano (inglez).
Uma rica mobilia de jacarandá, moderna e completa.
Um bonito aparador e guarda louça.
Uma mesa elastica e outras.
Uma mobilia de amarello, cama franceza e estantes.
Porcelana, crystaes e jarros.
Trem completo de cosinha e muitos outros artigos que estarão á vista dos Srs. concurrentes.
O cathalogo se distribuirá no dia 19 do corrente.

LEILAO

DE

bons e excellentes moveis e crystaes, 1 mobilia de jacarandá 1 dita de faia, 1 piano forte, 1 flauta boeme, 1 cama de casal, marquezas, mesas elasticas, jarros, lanternas, aparadores, guarda louça, cabides, apparelhos para almoço e jantar, trem de cozinha e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Stepple, competentemente autorisado por uma familia que se retirou para Europa, resolveu transferir os trastes do sitio, por commodidade dos compradores, para a rua das Cruzes n. 18, 1º andar.

QUARTA FEIRA 20 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS

LEILAO

DE

moveis, louça crystaes, objectos de electro-plate, prata do Porto, candieiro a gaz, vinho do Porto e uma espingarda de dous canos

A SABER:

Um piano forte de Pleyel, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição (massiça) 4 castiçaes e mangas.

Um lustre de crystal com 3 bicos, 1 dito com 2 bicos, 1 candelabro, 2 serpentinas de crystal com 3 mangas. 4 escarradeiras, 1 tapete de sofá, 6 ditos de porta, 1 esteira ferro de sala e quartos e 2 figuras.

Uma cama franceza de jacarandá, com balaustres, 1 commoda, 1 guarda-roupa, 1 lavatorio, 1 cabide, 1 machina de costura, 1 banca para jogo, 1 marqueza, 1 mobilia de faia e 1 relogio.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça. 1 aparador grande com armario. 2 ditos torneados, 1 apparelho de louça para chá, 1 dito para jantar. 2 galhateiros, 4 quartinhas, 6 garrafas, 24 copos, garfos, facas, colheres, vinho do Porto, 4 quadros para sala de jantar, 1 espingarda de 2 canos, 2 consolos, 12 cadeiras e outros moveis de casa de familia.

Quarta-feira 20 do corrente

No terceiro andar do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 52 (por cima da photographia allemã).

O agente Pinto, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos moveis, louça, crystaes e mais objectos acima mencionados, existentes no 3º andar do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 52.

O LEILÃO PRINCIPIARA
A's 10 1|2 horas

LEILAO

DO

sobrado de um andar e sotão da rua do Marquez do Herval n. 115, o qual rende 960$ por anno

QUINTA-FEIRA 21 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto, autorisado por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria e residuos, em virtude do parecer dos herdeiros e mais interessados nas bens do finado José Gomes Villar. fará leilão do sobrado da rua do Marquez do Herval n. 115, pertencente ao mesmo espolio, ás 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

Grande e variado
LEILAO

DE

Obras novas, de madeira de amarello, constando de portas, rotulas, janellas, grades, portões, differentes duzias de ripas de amarello e taboas.

Telhas ou folhas de zinco. 1 c fre de ferro, canos de barro, de 2, 3 e 5 pollegadas, taboas de pinho de rezina, uma peça para chuvisco, pedaços e pranchões de pinho. linhas de 30 a 60 palmos, de madeira de qualidade, páos serrados, de 40 a 60 palmos e pranchas de amarello.

Varandas de ferro, porteiras para engenho, 1.100 palmos de guarnições com cornijões de madeira, 1 lote de ferro velho, lagedo de Lisboa, soleiras, cepos, capiteis de cantaria, barrotes de pinho de rezina, de 40 a 60 pés e cantos de pedra, pranchões de pinho.

SEXTA-FEIRA 22 DE MARÇO
Na rua de Santa Rita Nova ns. 55 e 57

O agente Pinto, levará a leilão um completo e variado sortimento de madeiras novas e usadas, bem como os demais objectos acima mencionados e existentes no armazem da rua de Santa Rita Nova ns. 55 e 57, em muitos e differentes lotes á vontade dos compradores, os quaes poderão examinar ditos objectos na vespera e dia do leilão nos referidos armazens.

LEILÃO

DE

predios

Importante e bom emprego de capital

A SABER:

Um armazem sob n. 69, sito á rua nova de Santa Rita, freguezia de S. José. murado, com 2 portões, descoberto em parte, medindo 13 metros e 20 centimetros de largura e 30 metros e 50 centimetros de comprimento.

Um dito n. 71, sito na mesma rua acima, sem repartimento, occupado por uma fabrica de sabão, com uma porta, medindo 10 metros de vão, sobre 33 metros de comprimento.

Uma casa terrea sob n. 73, na mesma rua e freguezia, com 1 porta e 2 janellas de frente, com 1 sala, 3 quartos, cosinha interna, quintal murado, medindo 8 metros e 70 centimetros de largura, sobre 9 metros de comprimento.

Uma casa terrea sob n. 75, na mesma rua com os mesmos commodos da casa acima.

Uma casa terrea com 2 sotãos. sob n. 77, na rua nova da praia de Santa Rita, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas e 2 quartos em baixo, e no sotão 8 quartos, 2 cozinhas internas, grande quintal com diversos pés de coqueiros, medindo de comprimento a casa 14 metros e 60 centimetros, sobre 7 metros e 10 centimetros de largura.

Terça-feira 26 do corrente
Ás 11 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos, e a requerimento do Sr. Jorge Tasso, testamenteiro inventariante e liquidante dos bens de seu finado irmão, o commendador José Jacomo Tasso, fará leilão das casas acima mencionadas, as quaes se acham todas alugadas. e serão vendidas em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores, e para mais informações o mesmo agente dará em seu escriptorio, á rua do Vigario n. 12.

AVISOS DIVERSOS

AMA DE LEITE

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, sadia e que tenha bom e abundante leite; paga-se bem. No 3.º andar por cima d'esta typographia é onde se trata.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Fugio na tarde de 14 do corrente o escravo Feliciano, mulato, secco do corpo, pés um tanto maiores que regulares, cabello solto, olhos vivos, tem os dedos dos pés um tanto abertos, em um tem uma cicatriz proveniente de uma pisada de cavallo, levou calça de brim pardo, camisa de chita riscado e mais roupa, chapéo de massa preto, quando falla depressa gagueija alguma cousa, é muito ladino, e talvez queira passar por forro, já vendeu em Santo Amaro e Afogados pão; consta que embarcára para uma estação da via-ferrea de S. Francisco, no trem da manhã do dia 15; por isso se roga ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo á rua da Senzala-Nova n. 30, que se gratificará bem.

— Desappareceu de Santo Amaro das Salinas, sitio n. 16, um mutum (passaro): quem o achar e quizer restituir, pode leva-lo ao indicado sitio, que será recompensado.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Está fugido desde o dia 11 do corrente o escravo Severiano, o qual tem os signaes seguintes: 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, pés malfeitos e os dedos encolhidos, com umas cicatrizes de queimadura de fogo nas pernas, assim como uma no peito esquerdo, pouca barba, com falta de um dente na frente, levando uma calça de algodão azul e camisa curta da mesma fazenda: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-lo e leva-lo á rua do Bom Jesus n. 44, 1º andar, que se gratificará.

— Mme. Libania Barreiros, cabellereira á rua de de Santo Amaro n. 24, tendo de fazer uma viagem á Europa para tratar de sua saúde, pede aos seus bons freguezes o favor de mandarem pagar suas contas até o dia 15 do corrente mez. do contrario ver-se-ha na contingencia de declarar seus nomes e quantias.

— Na rua do Imperador n. 14, aluga-se uma mobilia de jacarandá, sendo uma duzia de cadeiras, dous aparadores com tampos de pedra, duas cadeiras para descanço. cinco ditas de amarello para sala de jantar, um sofá, dous aparadores de amarello e um bidé, tudo por preço commodo.

— Fernandes Baptista & C., administradores da massa fallida de Correia, Oliveira & C., pedem aos devedores á dita massa para virem quanto antes saldar seus debitos, á travessa da Madre Deus n. 18, afim de pouparem maior despezas.

— Precisa-se alugar uma preta para cozinhar: na rua do Rangel n. 73.

— Pede-se aos Srs. Vicente Guilherme Carneiro da Cunha e Francisco Antonio do Amaral, o obsequio de virem ao becco Largo n. 2, fabrica de cigarros, ultimar o negocio que Ss. Ss. não ignoram, e se não se lembrarem, pode-se declarar por este jornal.

— Offerece-se uma portugueza para ama de homem solteiro ou para casa de pouca familia, para todo o serviço: no becco do Veras, portão de madeira.

— José Machado Botelho, a bem de seu direito previne ao publico para que ninguem faça transacção alguma com a casa sita á rua de João Fernandes Vieira n. 24, e uma outra sem numero no fundo da mesma, com a frente para a travessa, sem que esta seja feita em sua presença e de testemunhas que elle mesmo apresente, com especialidade o que tiver de assignar a seu rogo.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, que seja homem, preferindo-se portuguez: a tratar na rua do Rangel n. 3.

— Previne-se a qualquer pessoa a quem for offerecida uma cadeira de amarello com pés torneados a Luiz XV, que apprehenda-a, visto ter sido furtada, e leve-a á rua das Trincheiras n. 50, loja.

— Um homem entendido se offerece para cuidar de jardim e serviço domestico, quem precisar dirija-se á rua do Visconde Albuquerque n. 42.

— Precisa-se de uma ama de leite, paga-se com missão a quem a trouxer: pateo da Matriz de Santo Antonio n. 2, 1.º andar.

— Precisa-se de uma cozinheira: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 2, 1.º andar.

— Aluga-se barato umas meias-aguas, novas, com repartimentos, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Aluga-se o 3º andar da casa sita á rua do Vigario n. 3, com commodos para grande familia, muito fresco e com excellente vista para o mar: a tratar com M. A. Guerra Junior, na rua da Senzala-nova n. 42, armazem. das 9 ás 10 horas da manhã, ou das 3 ás 5 da tarde.

— Aluga-se uma mobilia de amarello em perfeito estado, na rua do Caldeireiro casa n. 16: quem pretender dirija-se á mesma casa, que achará com quem tratar.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 1: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCAROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade. que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

Maria Carlota de Barros Ferreira

Joaquim Candido Ferreira agradece do intimo d'alma ás pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada esposa, Maria Carlota de Barros Ferreira; e de novo as convida a assistirem as missas que manda resar ás 7 horas da manhã do dia 19, setimo dia do seu fallecimento, na igreja da Santa Cruz, e nesta occasião se distribuirão esmolas aos pobres.

Maria Barbosa da Silva Bandeira

Francisco de Lima Coutinho e sua esposa, convidam seus parentes e amigos para assistirem uma missa que mandam resar ás 7 horas da manhã do dia 19 do corrente, na igreja do Livramento, por alma de sua sogra e mãi Maria Barbosa da Silva Bandeira; e desde já se confessam eternamente gratos.

Serafina da Silva Ferreira Gomes, agradece a todos que se dignaram de assistir ao enterro de seu presado marido o desembargador Vicente Ferreira Gomes, e convida á todos os amigos e parentes do mesmo finado para assistirem á missa que terá lugar por alma do mesmo no dia terça-feira 19 do corrente. na igreja do Caxangá, pelas 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento.

D. Francisca de Jesus

José Augusto Dias, tendo recebido participação do fallecimento de sua sempre lembrada avó, manda resar uma missa por sua alma, no dia 21 de março, no convento do Carmo, ás 6 horas da manhã. Convida aos parentes e amigos da fallecida a assistir a este acto de caridade, pelo que desde já se confessa agradecido.

GALLIEN & PRINCE

Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade

PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como:

PERFUMARIA.	TINTAS de imprimir.
PHARMACIA.	TINTAS de escrever.
VINHOS e LICORES.	TYPOS.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	PIANOS.
CHOCOLATES.	BURRAS.
MACHINAS a vapor.	JOIAS e ORIVESARIA.
MACHINAS de imprimir.	RELOGIOS e LAMPADAS
MACHINAS de toda a sorte.	BRONZES.
CARROS.	TRASTES.
GRAXAS e VERNIZES.	LIVROS.

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignação.

A casa **Gallien e Prince.** faz aos seos constituintes todos os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante a Exposição de 1878, este jornal podera ser lido em casa dos Snrs GALLIEN & PRINCE, a rua de Lafayette, nº 36, em Paris.

Aviso. — *As pessoas que quizerem aproveitar da sua estada em França para travar relações com a casa* **Gallien & Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa en cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÔ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em Pernambuco.

ELIAS DE MOURA e C.
e nas Principaes Pharmacias.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia

CÉLESTINS Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
o NOME da FONTE na CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acham-se em *Pernambuco*, em casa de HARISMENDY e LABILLE, 9, r. do Commercio.

A salsaparrilha de Bristól

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas as suas fórmas, chagas perniciosas e inveteranas, syphilis, tumores, erupções, cutivas, rheumatismo chronico, debilidadés geral, systema de todas as molestias que tem a sua mesma impureza no sangue.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, J. S. Elias de Moura e Comp, P. Paulo e Com.

GABINETE
DE

Consultas medico cicurgicas

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, com 23 annos de exercicio clinico nesta cidade, mudou seu gabinete de de consultas para o primeiro andar do sobrado n. 38 da rua do Imperador, por cima da Botica Central: e sua residencia para o sitio em Santo Amaro.

Dá consultas das 11 da manhã á 1 da tarde.

Os chamados devem ser dirigidos para a Pharmacia Central, onde será com frequencia encontrado, e nos casos urgentes para sua residencia.

Continúa a prestar-se com promptidão para qualquer serviço de sua profissão para dentro, ou fóra da cidade.

Casa de Saude

EM

SANTO AMARO

DE

João da Silva Ramos

Este antigo e bem conceituado estabelecimento, que tão bons serviços tem prestado aos habitantes do interior desta provincia, e aos estrangeiros, mormente em épocas de epidemia, continúa a estar a disposição dos que quizerem nelle recolher seus doentes.

O interesse e zelo, com que os doentes foram sempre tratados, torna-se d'ora avante maior pela razão de seu proprietario morar proximo, e poder fazer uma inspecção mais assidua com repetidas visitas.

Os proprietarios dos engenhos, os moradores dos engenhos e dos sertões, os estudantes. os estrangeiros empregados no commercio, e nas diversas industrias, os embarcadiços, e todos aquelles, que não tendo aqui familias não podem ser convenientemente tratados devem aproveitar as vantagens, que lhes offerece o unico estabelecimento desta natureza, existente nesta provincia, e que tantos louvores tem merecido dos doentes que nelle tem sido tratados.

Preços diarios

1.ª classe	6$000
2.ª "	4$000
3.ª "	2$500
4.ª para escravos	2$000

Passados 30 dias, a diaria dos escravos ficará reduzida a 1$500.

As operações serão previamente ajustadas.

O proprietario nos casos precisos se fará auxiliar por seus collegas, escolhendo-os segundo as suas especialidades.

XAROPE DE CHLORAL

DE FOLLET

CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno:

GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco é acompanhado d'uma explicação.

Deposito em Paris, em casa de L FRERE, 19, r. Jacob

SILPHIUM CYRENAICUM

Exposição Internacional Paris 1878 — Medalha de Prata.

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitães de Paris, e nos das principaes cidades da França.

DERODE & DEFFÉS, Pharmaceuticos de 1ª classe, **2, RUA DROUOT, PARIS**

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e C., 37, rua Duque de Caxias.

SOLUÇÃO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças aos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* nas *Doenças nervosas*.

NOTA. — O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA e C** e nas principaes pharmacias.

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores pallidas, perdas brancas, demora* ou *suppressão do menstruo, pobreza,* ou *alteraçao do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas* e *escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos, a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' textualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

"Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado e cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes. — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

"Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hoursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *descuidos*, de *todas as affecções escrofulosas* e *rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza* de *sangue*. — *Doutor Causse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon, França

QUINA LAROCHE

16,600 fr. RECOMPENSA NACIONAL *16,600* fr.

ELIXIR VINOSO

A **Quina-Laroche** contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças* e *da energia*, as *affecções do estomago*, as *febres inveteradas*, etc.

O MESMO ELIXIR **FERRUGINOSO** é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue* a *chloro-anemia*, as *consequencias do parto*, etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.

Depositarios em *Pernambuco*: **FERREIRA MAIA e C; ELIAS de MOURA e C; A. CAORS.**

ALIMENTO PARA AS CRIANÇAS

Almoço das senhoras e das jovens pessôas.

PARA fortificar as **Crianças** e as pessôas *fracas do peito, do estomago*, ou attacadas de *chlorose* ou d'*anemia*, o melhor e o mais agradavel almoço é o **RACAHOUT dos ARABES**, alimento nutritivo e reconstituinte de **DELANGRENIER**, de **Paris.** — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sabidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Mar... & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em umas das mãos, por traz do pulso, tem um caroço especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande alçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Attenção

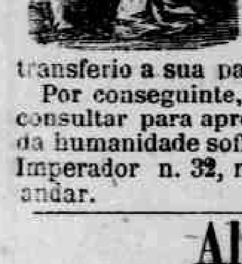
Os Srs. bachareis Luiz Vieira de Rezende e Silva, juiz municipal do Rio-Novo, em Minas Geraes, Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, na comarca de Maria Pereira, no Ceará, Cesar Quirino da Silva, em Monte Alto, na Bahia, Firmino Lopes de Castro, em Nazareth das Farinhas, na Bahia, Benjamin Aristides de Araujo Bandeira, na Bahia, queiram responder as cartas que o abaixo assignado tem escripto por diversas vezes, e nada de responderem, do contrario se fará ver ao respeitavel publico qual onegocio. O abaixo assignado é morador á rua das Nymphas n. 26.

Antonio da Silva Gusmão.

Urgencia

Precisa-se de dous portuguezes para caixeiro e feitor de engenho, prefere-se os novamente chegados: na rua Duque de Caxias numero 60 A.

Magnetismo



O celebre magnetisador italiano professor *Pedro D'Amico*, muito conhecido na Europa e America, pelo ensino do magnetismo que tem curado milhares de pessoas doentes, avisa a este respeitavel publico pernambucano que por causa de novos disc iulos transferio a sua partida para o fim deste mez.

Por conseguinte, as pessoas que desejam consultar para aprender o magnetismo, a bem da humanidade soffredora, dirijam-se á rua do Imperador n. 32, no hotel *Independencia*, 2º andar.

Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, com os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, grande quintal murado com portão e cacimba: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Grosdenaple preto

Grande sortimento de grosdenaple preto para vestidos a 1$600, 2$000, 2$500 e 3$000, são baratissimos; dão-se as amostras na Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

Massa fallida de Correia, Oliveira & C.

Fernandes Baptista & C., administradores da massa fallida de Correia, Oliveira & C., pedem aos credores da dita massa para apresentarem seus titulos, para serem classificado á travessa da Madre Deus n. 18.

Casas para alugar

Rua da Palma ns. 29, 90 e 92; rua do Nogueira n. 23: a tratar na cocheira a rua Duque de Caxias n. 15 A.

Armazem de sal

Por motivos de saúde, que obriga seu proprietario a retirar-se desta provincia, vende-se um competentemente preparado e com pequenos fundos, á rua Vidal de Negreiros n. 82, as Cinco antiPontas.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quintos n. 2697 com 200$, um inteiro n. 2720 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [258.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da matriz do Buique [259.ª], que se extrahirá na quinta-feira 28 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

Escravos fugidos

No dia 30 de agosto de 1871, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessaries.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acim

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora

Sitio para alugar

Aluga-se o sitio da rua dos Pernambucanos n. 66, na Capunga, com bastantes commodos, tendo a casa tres salas, dez quartos, cocheira, o sitio tem rico pomar de laranjas de umbigo, bastantes pés de sapotis e sapotas, oito pés de abacate, outros de diversas fructas, duas cacimbas, tres tanques para banho, jardim na frente e ao lado doze canteiros para hortas, divisão com gradeamento de ferro para gallinhas: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3, ou na rua do Cabugá n. 9, 2º andar, entrada pela rua das Trincheiras, 2.ª escada.

Escravo fugido

Fugio do engenho Melancia, comarca de Bom Jardim, no dia 15 de janeiro proximo findo, o escravo Claudino, preto, solteiro, baixo, cheio do corpo, rosto redondo. principio de barba, regula pouco mais de 20 annos, dentes sadios, bem fallante, é muito cantador, pés curtos e chatos do meio para diante, tem um geito no braço direito, resultante de uma deslocação quando pequeno, defeito este bem visivel examinando-se o braço nú, o qual é mais fino do que o outro, porém não o impossibilita de serviço algum, vista baixa, olhos regulares, e quando olha apresenta um o branco do olho; é natural da comarca de Panellas, e quando fugio disse que ia para o Recife: quem o pegar, conduza-o ao engenho Melancia, do abaixo assignado, ou entregue-o no Recife, praça do Corpo Santo n. 19, a Oliveira, Filhos & C., que será bem gratificado.

José Francisco Cordeiro de Arruda.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Escrava fugida

Fugio da casa da abaixo assignada a sua escrava Joaquina, parda, de 37 annos: quem a apprehender, leve-a á casa n. 45 da rua do Barão da Victoria. A mesma abaixo assignada protesta proceder com todo o rigor da lei contra qualquer pessoa que a tenha occulta em sua casa.—Mathilde Vieira Lion.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: a tratar na rua Formosa n. 31.

Preços sem competencia

MACHINAS PARA COSTURA

De How Singer, Graver & Baker, Guel, & Hambeck Wanzer, Expesso, Saxonias, Linds Taylor e muitos outros fabricantes, agulhas, oleo e correias

VENDAS

A dinheiro e a prazo

50 — Rua do Barão da Victoria — 50

Esquina da rua de Santo Amaro

BAZAR DA MODA

Preços sem competencia

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

57 — Rua do Duque de Caxias — 57

Joias de admiravel perfeição

PARA

Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

SEDAS PRETAS

Grande sortimento de grosdenaples e gorgorões de seda pretos a 1$400, 1$600, 1$800, 2$000 e outros preços até 6$000 o covado.

Filós pretos lisos e com salpicos, mantilhas, véos e outros muitos artigos proprios para assistir aos actos da quaresma,

Na loja das Columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, rua 1.º de Março n. 13.

L. LEGRAND

FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS

PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (*diz o* Dr O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua Flexibilidade e Brandura.

CRÉME-ORIZA	ORIZA-LACTEO
para branquear, abrandar e refrescar a cutis.	*contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND e POMMADA com BALSAMO de CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para aceiar cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes Cabelleireiros e Perfumistas de França e do Brazil.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E

CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em razão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em Pernambuco, em casa de FERREIRA MAIA & C.— Francisco Manoel da Silva & C.

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

Maravilhosa descoberta do seculo!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. **Recife, 4 de novembro de 1877.**

Dr. *Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia [illegible]

Carlos Bittencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Deposito de agua de pratear

E. A. Delouche, tendo-se retirado para França, deixou o deposito da já muito conhecida agua de pratear, na rua do Marquez de Olinda n. 58, onde continua-se a vender pelo preço do costume.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambaléa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Negociante

Obteve nova licença o juiz proprietario (!!) e continúa os Simões e Diniz.... Parabens.

Leproso.

Cosinheira

Quem precisar de alugar uma escrava excellente cosinheira, dirija-se á rua do Atalho n. 9, Boa-Vista, oitão da caixa d'agua

Na mesma casa ha tambem para alugar-se um preto velho, proprio para compras e bem entendido no serviço de cosinha.

Hotel Beberibe

O proprietario deste estabelecimento, no povoado de igual nome, no intuito de facilitar a todos a aprasivel morada em arrabalde, resolveu alugar quartos mobiliados por 15$000 mensaes, e fornecer quarto e comida por 60$ mensaes.

Urgencia

Deseja-se saber onde existe o Sr. Francisco José da Silva Braga, portuguez, natural da freguezia de Infesta, arcebispado de Braga, afim de se lhe entregar uma carta de sua familia; qualquer pessoa que do mesmo senhor souber terá a bondade informar na travessa do Queimado n. 1, que se lhe agradecerá.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, prefere-se portuguez: á rua de Marcilio Dias n. 141.

Engommadeira

Lava-se e engomma-se com perfeição e preço commodo: na rua de Marcilio Dias n. 87.

Aluga-se

O armazem do sobrado da rua Domingos José Martins n. 54, proprio para recolher fazendas, o qual é bastante espaçoso: a tratar na mesma rua n. 48.

Ensino particular

Uma pessoa pratica no ensino de instrucção primaria, offerece-se para leccionar em casas particulares, ou em algum engenho perto da capital. Garante-se todo o esforço possivel, de modo a poder reconhecer-se em pouco tempo um resultado vanjajoso. A' rua dos Pires n. 67, dir-se-ha quem é, e se dará as informações que mais forem necessarias.

Cozinheira

Na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar, precisa-se de uma boa cozinheira para serviço de pequena familia.

Aluga-se

o primeiro andar de casa n. 55 á rua do Bom Jesus: a tratar com J. F. de M. Rego.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 850 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Buique (259ª), que se extrahirá na quinta-feira 28 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhate inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

— Aluga-se um moleque para lavar pratos e ir á venda: a tratar na rua de S. Jorge n. 74, das 6 ás 9 horas da manhã.

— Aluga-se o sobrado de um andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, pintado ha pouco, e o pavimento terreo n. 24 á rua do Aragão: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Marquez de Olinda n. 59, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar: na rua Duque de Caxias n. 88, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro, para comprar cozinhar: no becco Largo n. 2, Recife.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pequena familia: trata-se na rua Duque de Caxias n. 6, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme, para uma só pessoa: a tratar na rua Duque de Caxias n. 26, 1º andar.

AMAS. alugam-se excellentes cosinheiras e engommadeiras: na rua de S. Francisco n. 16.

VENDAS

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição em Serinhãem, com uma pequena safra para colher, é d'agua e com excellentes terrenos: a tratar com o proprietario do mesmo, largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

— Vende-se barato uma mulata moça e com habilidades, tendo um filho de dous mezes: no Campo-Verde, rua do Principe n. 2, casa de Joaquim Ignacio Ribeiro.

Sitio

Vende-se o sitio entre Apipucos e o engenho Dous Irmãos n. 23, com casa para grande familia, e grande quantidade de fructeiras de diversas qualidades, banho dentro do sitio e a estação na porta: a tratar na rua Imperial n. 86, ou no referido sitio.

Attenção

Vende-se um sobrado de um andar e sotão, com 3 quartos, 2 salas, quintal, cacimba só, chão proprio, na rua Direita, e tambem se permuta com alguma casa terrea, nas duas freguezias de Santo Antonio ou S. José: a pessoa que quizer, dirija-se á esta typographia, a tratar com o Sr. João Ferreira.

Cal branca de Jaguaribe.

José Cavalcanti de Albuquerque Gadelha, estabelecido com armazem de materiaes na rua do Marquez do Herval n. 33, avisa a todos os proprietarios e emoleiteiros de obras, que tem um variado sortimento de madeiras de todos os tamanhos e grossura, e as vende por preço muito commodo, porque quer liquidar: assim como é dono da cal branca de Jaguaribe, por ser propriedade de seu pai, e tambem vende por preço commodo, e por menos do que em outra qualquer parte, que queira, com apparencia na fórma da cal, illudir o publico.

Batatas

Vende-se batatas novas de Lisbôa, em 1|2 caixas, muito miudinhas, por haver grande porção vende-se barato; na rua do Livramento n. 31.

— Vende-se duas casas na rua Imperial ns. 305 e 307, com um terreno junto para outras duas, e um viveiro no fundo; vende-se mais dous terrenos na povoação dos Afogados, sendo um na rua do Quiabo e outro na de Motocolombó: a tratar na mesma povoação, á rua Direita n. 32.

Quaresma !!!

SEDAS PRETAS

Rua do Queimado n. 43, junto á esquina da do Crespo

PECHINCHAS

Setim preto, macau verdadeiro, a 1$200 o covado.

Granadine preta de seda, padrões bonitos, a 600 réis o covado.

Grosdenaple preto e gorgorão a 2$, 2$500 e 3$ o covado; é fazenda de maior preço

Lã preta fina, a 400 réis o covado.

Alpaca preta fina a 440 réis o covado.

Cantão fino, a 800 réis o covado.

Casemiras e pannos pretos para todos os preços, por menos do que em outra qualquer parte.

Só o 43 da rua do Queimado.

Dão-se amostras com penhor ou mandão-se levar em casa dos pretendentes.

Engenho á venda

Vende-se barato o grande engenho *Timbó*, situado na freguezia de Iguarassú, á pequena distancia desta capital, com grandes matas das melhores madeiras de construcção, e excellentes terrenos para plantações e pasto de animaes, comprehendendo ao todo cerca de tres leguas de terra.

Tem um grande açude, e um rio com nascente no mesmo engenho.

Offerece até as melhores condições para um excellente logradouro.

As obras acham-se um pouco estragadas, precisando de alguns concertos.

Faz-se todo e qualquer negocio a dinheiro ou a prazo: a tratar á rua do Barão da Victoria n. 8 com Vianna, Christiani & C.

Recife, 12 de março de 1878.

Binoculos

Amaral, Nabuco & C. receberam lindos binoculos de metal, marfim, madreperola e tarturuga, para marinha, terra e theatro.

Vendem no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Porta-leques com bolsa

Amaral, Nabuco & C. receberam lindos porta-leques de seda e com bolsas tambem de seda e de côres, os mais modernos e o que ha de mais novidade.

Vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Funeral de Pio IX

Amaral, Nabuco & C avisam aos Rvms. clerigos que teem de tomar parte no funeral do Santo Padre, o qual terá lugar no dia 21 do corrente, que para esse fim tiraram d'alfandega, meias pretas de algodão, lã e seda.

Vendem no Bazar Victoria, n. 2 rua do Barão da Victoria.

Roupa para meninos

Lindos e bem acabados vestuarios de casemira, pretos e de côres, para meninos de diversas idades, modelos inteiramente novos.

Vendem Amaral, Nabuco & C.

ATTENÇÃO

Fio para foguetеiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Cadeiras envergadas

Vende-se cadeiras pretas e brancas, envergadas, de Vienna d'Austria: no armazem Importador, á rua do Marquez de Olinda n. 34.

GORGORÃO PRETO PEKIN

2$000 o covado

Mendes Lobo & C.

RUA DA CADEIA N. 32, RECIFE

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha!

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de sêda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se 3 canôas grandes. para carregar tijolos: a tratar na rua do General Seára n. 31.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Aos Srs. agricultores

Acha-se á venda na agencia de leilões, sita á rua do Barão da Victoria n. 65, o folheto intitulado—o Pitagoaré manso, publicado na cidade da Parahyba do Norte. E' muito interessante, já pelo objecto principal que é estimular os nossos agricultores á plantação da roça manipeba para a terem de reserva nas seccas á que estão sujeitas algumas provincias do norte, já pelas curiosas observações sobre a escassez do anno passado, alguns phenomenos celestes, já finalmente pelas digressões em fórma de critica, que se acham nos capitulos 5º, 8º e ultimo. Pelos assumptos de grande importancia de que ahi se trata, estylo varonil, etc., devia vender-se a 5$. Contentamo nos com a quinta parte desta quantia por cada folheto.

Leiam todos

Serraria, á rua nova de Santa Rita n. 17, defronte do mercado, tem para vender o seguinte: madeiras serradas de todas as qualidades, caibros, ripas, enxameis, etc, etc.

Pinho, *PINHO*, pinho

Traves de qualidades, de 50, 40 e 30 palmos, 7, 8, 9 e 10 pollegadas de face.

Tudo barato

Dinheiro á vista.

Oleo de linhaça

Em barris, no armazem do Tasso, rua do Amorim n. 37.

N. 20

Almeida & Campos

Rua Primeiro de Março n. 20

Liquidam as fazendas existentes em seu estabelecimento por menos 40 % do que em outra qualquer parte, e para este fim attendam:

Grosdenaples preto á imitação de gorgorão a 2$, 2$500 e 3$000; é pechincha.

Setim macáo, todas as côres, verdadeiro, a 1$500 o covado.

Popelines de linho e linho e seda, sortimento completo de 200, 240, 320, 400, 500 e 640 rs. o covado; aproveitem.

Ditas de seda pura de 800, 1$000 e 1$500.

Alpacas lavradas de seda, bom sortimento, e vendemos a 400 rs. o covado; é completa pechincha.

Ditas de listra. superior gorgorão para palonezas a 640 rs. o covado.

Lãs de quadro, gostos novos, a 100, 120, 160 e 200 rs. o covado.

Cretones de côres para vestidos; neste genero temos o que ha de melhor para os preços de 360, 400 e 440 rs. o covado.

Ha tambem um completo sortimento com barra dos mais modernos a 380, 400 e 440 rs. o covado.

Maripozas de côres, é lindissimo o sortimento, a 360 e 400 rs. o covado.

Batistes de côres, o quanto se póde desejar de bom e barato, nós temos a 200, 240, 280 e 320 rs.; vejam sempre.

Chitas clara e escuras, a 240 e 280 rs. o covado.

Cambraia Victoria, transparente, de 3$ e 3$500.

Atoalhado lavrado para toalhas, ramagens grandes, todo branco, a 1$500 o metro.

Superior bramante de algodão, quatro larguras a 1$400 a vara.

Dito de linho puro, com 9 e 11 palmos, a 2$ e 2$500 a vara.

Superiores espartilhos para senhoras, 4$000 um.

Lençoes de bramante a 2$000 um.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$, 3$500 e 4$000.

Punhos, collarinhos, e meias para homens e senhoras, por todos os preços.

Superior algodão branco de 2$800, 3$ e 4$000 a peça.

Madapolão francez com, 20 varas, a 4$600, 4$800, 5$ e 6$000 a peça.

ALMEIDA & CAMPOS

N.—20 Rua do Crespo N.—20

ANTIGA LOJA DO GUILHERME

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Espelhos dourados

Vende-se espelhos dourados, grandes e pequenos, em pé e ovaes, proprios para ornamento de salas; na rua do Marquez de Olinda numero 34.

Pechincha

Vende-se uma propriedade no bairro da Boa-Vista, em uma das melhores ruas: na rua do Cotovello n. 43, se indicará quem vende.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a 2$700
Dita de dous « « 5$000
Dita de cinco « « 11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser: quem pretender dirija-se á rua de Hortas n. 50.

Carneiro da Cunha & C.

59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 59

Participam ás Exmas. Sras. que se acham sortidos de muito boas fazendas por preços sem competencia, como provam com os seguintes artigos por menos 30 % que em parte alguma.

Convém lerem:

Muito superior grosdenaple preto, a 2$500 e 3$200 o covado; é baratissimo. O tempo é proprio.

Gorgorões pretos verdadeiros, a 4$; sempre custou 6$.

Setim macáo de todas as côres a 1$500.

Popelines de sêda, padrões lindos e modernos, a 800 e 1$; a ellas.

Ditas de linho e de linho e sêda, a 200, 400 e 500 réis.

Alpacas lavradas, seda pura, a 600 réis; aproveitem.

Lãs de quadros, gostos chinezes, a 120 e 200 réis.

Cretones Royal, allemãs e suissos, para 360 e 400 rs.

Ditos de barra, ultima moda, a 400 rs.

Mariposas, que padrões lindos, a 360 réis.

Batistes finissimas, côres fixas, a 240 réis.

Chitas claras e escuras a 240 réis.

Cambraias transparentes finas, a 2$500 e 3$ a peça.

Ditas Victoria, muito fina, a 3$.

Flôr da India, propria para noiva, a 500 réis o covado.

Atoalhado admascado branco, a 1$600 a vara.

Bramante francez superior, a 1$500; é bom verem.

Dito de linho puro, a 2$400.

Fichus do ultimo gosto, a 2$500 e 3$; temos de malha, muito finas a 4$; admira.

Espartilhos muito bons a 4$, o seu valor é 6$500.

Lenços brancos em lindas caixas, a 1$800 a duzia.

Meias finas para senhora, a 5$500 a dita.

Madapolão francez, largo, a 4$800 e 5$, 24 jardas.

Algodão de superior qualidade, a 3$ e 3$800.

Colchas defustão, muito grandes, a 3$000.

Cobertas de gangas francezas, a 2$800.

Lençoes de bramante, a 2$.

Chales de lã de quadros, a 1$500; é pechincha.

Dão-se amostras, e manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolherem a contento.

O 59 rua Duque de Caxias, junto a pharmacia americana

LOJA DOS UNICOS

Barateiros

CARNEIRO DA CUNHA & C.

NANSUK

De linho, cores lisas á 200 e 240 réis covado

na rua Duque de Caxias N. 43

Nansuk de linho, côres, lisas, padrões inteiramenta novos n'este mercado, são côres de alta novidade, propria para vestidos, pelo preço de 200 e 240 réis o covado; aproveitem em quanto é tempo

á 200 e 240 réis

Vende-se por este preço em razão de ter 1,600 peças em deposito, precisando o fabricante de dinheiro, resolveu dar ordem para vender a 200 e 240 réis o covado; aproveitem, quem tem pouco dinheiro, tambem compra.

Dão se amostras com penhor e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só tem o 43

Rua do Queimado.

Para viagem

Cadeiras, binoculos, chicotes, espelhos, estojos, luvas de camurça e de lã, meias, ceroulas e camisas de lã, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrade e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisã[o]

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA, INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poder applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas començantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, capas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas. quer provenham de cariação do dente, que sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000

NA FRAGATA AMAZONAS

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

BILHAR

Vende-se um bilhar com seus pertences em bom estado: na rua da Imeratprizn. 63.

E' NO N. 20

Pechincha em sêdas para a quaresma, é completa, e querem ver os preços? São os seguintes:

Grosdenaples preto, fino, todo á imitação de gorgorão, e diversas larguras, a 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 o covado; o mais barato todos no geral vendem por 3$000; aproveitem a pechincha.

Granadine preta de sêda pura a 800 rs., lisa e com listras a 1$300 o covado; todos vendem a 2$000.

Manteletes brasileiros.

Véos para chapéos todas as côres e qualidades a 2$000 um.

Setim Macáo, preto, verdadeiro a 1$600 o covado.

NA RUA DO CRESPO N. 20

LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Salmão em latas

Vende-se em caixa de quatro duzias a 20$ a caixa: em casa de Johnston Pater & C., rua do Bom Jesus n. 26.

Preço fixo

Vende-se por dous contos de réis a casa da rua do Nogueira n. 7: a tratar com o Sr. Dr. Costa Ribeiro. E' uma casa em boa localidade e que hoje rende vinte mil réis mensaes, tendo já rendido vinte e cinco.

PECHINCHAS !

Para a quaresma

Grosdenaples muito superiores e argos, a 2$000 e 2$400 o covado.

Gorgorões pretos verdadeiro de Lyon, a 3$500 e 4$500 o dito; a elles.

Assim como merinós e lãs pretas.

Pannos de todas as qualidades e casemiras finissimas, por preços de attrahirem.

Só o 59

Rua do Queimado

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

CHITAS ESCURAS

A 200 RÉIS O COVADO

Rua do Queimado n. 43

(Que pechincha !)

Chitas escuras, bons pannos, a 200 réis o covado—O 43—Dão-se amostras com penhor.

Companhia franceza

Mme. Angot, la Petite Mariée, les Brigands, Orpheu, Bella Helena, Grand Duchesse, e todas as operas que vão ser representadas, para piano, piano e canto, assim como os melhores pedaços de todas as ditas operas em separado, e tambem quadrilhas, Walsas, polkas, etc.

Tudo está á venda no grande armazem de musicas do Azevedo, á rua Nova n. 9.

PREÇOS MUITO BARATOS

Espelhos grandes

E lindos a Luiz XV, para sofá, tapetes, quadros, estampas, capellas mortuarias, gaiolas de arame para passaros, chá verde e preto e outros muitos artigos, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Correias para machinas

A' venda por preço modico: no armazem do caes do Apollo n. 75.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

— Vende-se uma casa na povoação do Caxangá: a tratar na rua Formosa n. 33.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

E' bom saber-se

Que o barateiro da rua Primeira de Março, n. 1, recebeu bom sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemães, e que está resolvido a fazer preços que não hajam competidores no mercado, para o que, chama a attenção.

Sedas e gorgorões pretos para a quaresma por preços que convida, 2$, 2$400, 2$800, 3$, 3$400 e 4$000 o covado.

Granadine preta, de seda, com listras e lisas.

Dita de algodão, com listras e de quadros, a 600 rs. a covado.

Popelines de algodão e seda e linho, e linho e seda a 400, 500, 600 e 800 rs. o covado.

Cretones francezes com barra, o mais moderno que tem vindo, a 400 e 440 rs. o covado.

Nansuck, gostos novidade e côres fixas, a 360 rs. o covado.

Batistes, côres fixas e bonitas desenhos, a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposas, o mais moderno que tem vindo, a 360 e 400 rs. o covado.

Ditas brancas, lindos desenhos, a 500 rs. o covado.

Entre-meios e tiras bordadas, como são lindos, e que preços! mandem ver.

Linhos de quadros para vestidos, a 320 e 360 rs. o covado.

Collarinhos e punhos para senhoras a 1$500 e 2$000.

Gravatas para mesmas, o que ha de mais moderno.

Cambraia Victoria, com 8 1/2 varas, a 3$500.

Atoalhado adamascado para mesa, lindos desenhos, a 1$600 a vara.

Esguião de linho a 20$000.

Cortes de casemira, que lindos gostos! de 4$500 a 8$000.

Collarinhos para homens.

Camisas de cretone e brancas, sortimento esplendido. preços sem rival.

Espartilhos de diversos gostos a 4$500 e 5$000.

Fustões, tem bom sortimento desta fazenda e vende barato.

Bramante de linho, com 10 palmos, a 2$500 a vara.

Alpacas de côres e lisas, lindos gostos. a 640 e 700 rs. o covado.

Toalhas felpudas a 6$000 a duzia.

Ditas para banho a 22$000.

Merinó, cantão. alpacas e lã preta para luto.

Flanella branca e de côres, de 640 a 900 rs. o covado.

Chales de casemira, que lindos gostos, de 5$ a 9$000.

Cortinados bordados para cama, de 14$ a 30$000.

Colchas imperiaes a 6$500 e 7$000.

Lenços brancos, abainhados, a 1$600 a duzia. Que pechincha!

Ditos de linho de 3$ a 8$000 a duzia.

Que sortimento de meias, tanto para senhoras com para homens!

Chapéos para homens, a madame Angot, a 4$000.

Panno proprio para forrar mesa de jantar, a 1$500 o covado.

Outras muitas fazendas que deixamos de mencionar, e que vendemos por preços muito razoaveis.

O barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1

AGOSTINHO SANTOS & C.

Engenho

Vende-se o engenho Barra, na comarca de Santo Antão, com todos os seus utensilios, com terra sufficiente para grande safra, boa casa de vivenda, grande numero de casas para lavradores e alguns sitios: a tratar em Santo Antão com o Sr. Francisco José da Costa Germano, e nesta praça, á rua Imperial n. 86 ou 90.

Taverna

Vende-se a da rua de Vidal de Negreiros, antiga das Cinco Pontas n. 93: a tratar na mesma.

VARIEDADES

Biographia do novo papa

(Conclusão)

Durante este tempo, o castello do marquez era tomado de assalto, os bandidos mortos ou feitos prisioneiros, e o povo acclamava com enthusiasmo o delegado Em poucos mezes a provincia ficou limpa de bandidos e os senhores submetteram-se; o papa prodigalisou os maiores elogios a monsenhor Pecci, Fernando II pedio-lhe que fosse a Napoles receber as provas da consideração em que o tinha. Adoeceu gravemente depois disto o delegado, e o povo e o clero sentiram tanto que celebraram procissões de penitencia em Benavento.

Em Spoleto e em Peruza desenvolveu monsenhor Pecci a mesma energia.

Nesta ultima cidade que tem vinte mil habitantes, chegou sob a sua administração a estar a cadeir vasia. Com grande sentimento dos habitantes de Peruza, Gregorio XVI preconisou-o em 1843 arcebispo de Damieto, e nomeou-o nuncio em Bruxellas.

Bem depressa captou as sympathias da côrte da Belgica e de todas as classes da sociedade. Leopoldo I consultava-o muitas vezes, e tinho-a em grande estima. Mas o clima e os trabalhos proprios do seu cargo, alteraram-lhe a saúde. vendo-se obrigado por conselho dos medicos a descançar por algum tempo Leopoldo I sentio vivamente semelhante determinação: agraciou-o com a grã-cruz da sua ordem, pedindo-lhe que entregasse ao papa uma carta. Perguntou-lhe o nuncio se a commissão de el-rei era urgente, pois desejava, antes de voltar para Roma, visitar alguns paizes da Europa, afim de estudar as suas instituições politicas. Basta, monsenhor, respondeu el-rei, que a entregueis vós mesmo a Sua Santidade quando chegardes a Roma.

Quando regressou áquella cidade, Gregorio XVI, depois de haver lido a carta de Leopoldo I, disse: O rei dos belgas elogia extraordinariamente o vosso caracter, virtudes e serviços e pede-me para vós uma cousa, que vos concederia de bom grado: a purpura... Mas acontece que uma deputação de Peruza supplica-me vos confie o governo da sua diocese. Aceitai. pois, e brevemente recebereis o chapéo cardinalicio.

Monsenhor Pecci, preconisado bispo de Peruza no consistorio de 19 de janeiro de 1846, foi creado ao mesmo tempo cardeal *in petto*. Mas Gregorio XVI falleceu nesse anno, sem haver publicado a nomeação, e só passados sete annos é que Pio IX lhe concedeu a purpura, a 9 de dezembro de 1853.

Desde essa época Pecci não tinha abandonado a sua diocese, onde o cardeal Antonelli, que o temia, o teve sempre arredado.

Quando morreu o cardeal Barnabó, prefeito da Prapaganda, em 20 de fevereiro de 1874, Pio IX disse a um prelado inglez: Tive uma grande perda; como poderei, quem poderá substituir este cardeal que tinha tão perfeito conhecimento e experiencia dos assumptos da Propaganda?

— Parece-me, Beatissimo Padre, que vossa Santidade tem no sacro collegio um homem de grande merecimento... Qual?—O cardeal Pecci, Pio IX respondeu friamente—Sim, é um excellente prelado... é por isso mesmo que continúa a ser bispo.

O governo italiano apoderou-se em Peruza do seminario.

— De poucas habitações necessito, disse o cardeal, e deu hospitalidade aos seminaristas em seu proprio palacio, vivendo entre elles, tomando parte nos seus passatempos e convidando-os muitas vezes para a sua mesa.

Deve-se a elle a realisação em Peruza do movimento scientifico que o cardeal Riario Sforza havia iniciado em Napoles

Em Roma tem sido sempre alheio aos assumptos de administração e governo do rei de Italia e por isso gozou e goza do respeito e consideração dos partidos. Pio IX depois de o ter afastado da sua côrte mais de vinte annos, nomeou-o carmelengo.

Na sua vida privada é exemplarissimo.

——

O novo [illegible]

O padre Joaquim Pe[illegible] muito os seus estudos em Roma, conforme já [illegible] o dissemos. soube desde logo adquirir a estima dos professores e o respeito e sympathia dos seus condiscipulos, pela seriedade do seu porte, pela affabilidade do seu trato, pela elevação do seu talento, e sobretudo por um decidido amor aos mais pobrezinhos, o que o tornou muito agradavel e recommendado aos olhos do summo pontifice Gregorio XVI, que, como todos sabem, apreciava o talento onde elle estivesse, quando acompanhado sempre das qualidades que podem tornar o homem neste mundo util ao seu semelhante, e no outro agradavel aos olhos de Deus; por isso em 16 de março de 1837, quando Joaquim Pecci contava 27 annos de idade, o nomeou prelado domestico, e em seguida protonotario apostolico e successivamente delegado em Benavento, Spoleto e Peruza, até que em 1845, tendo-lhe já reconhecido praticamente os muitos elevados dotes e qualidades para a diplomacia, o enviou como nuncio para a Belgica, tendo-o antes preconisado arcebispo de Damiette (in partibus). O rei Leopoldo estimava-o a ponto de não só lhe conferir o grão-cordão da ordem de Leopoldo, como até de escrever do seu proprio punho ao papa recommendando-lhe as raras virtudes e elevadas qualidades do seu representante, do que resultou aquelle summo pontifice o reservar cardeal «in pettus» o no consistorio de 19 de janeiro de 1846 o preconisou bispo de Peruza a pedido da nobreza e povo daquella diocese, que lastimando-se da perda de um prelado tão excellente como era Filesio, não vio outro mais digno successor que não fosse o arcebispo Pecci. Elevado, pois, áquella cadeira episcopal, confirmou de um modo exuberante o conceito que alli o elevara, cuidando séria e activamente nas urgentes necessidades d'aquella porção de rebanho, que lhe fôra confiada, merecendo-lhe sempre especial attenção todos os desfavorecidos da fortuna, e entre estes ainda os mais pobrezinhos. Pio IX, que, como todos sabem era homem de grande coração, admirava e celebrava com effusão as qualidades deste seu irmão na ordem, deu-lhe seu affecto e amisade, e elevou-o a cardeal da ordem dos bispos, com o titulo de S. Chrysostomo. em 9 de dezembro de 1853, designando-lhe as congregações do concilio, dos ritos e da disciplina dos regulares. Entre muitos escriptos, em prosa e em verso, do eminente cardeal Pecci, é notabilissima em toda a Italia, e ainda fóra della, a pastoral que publicou por occasião do indulto quaresmal do anno de 1868, documento que se acha vertido e publicado em muitos idiomas, tendo em alguns mais de uma edição.

A letra do novo pontifice é de um caracter miudissimo, a que entre nós algum tempo se chamava «corcivinho», porém muito igual, firme e perfeitamente intelligivel.

——

As armas pontificias

As armas do novo papa são em campo azul, um cypreste de sua propria côr, jungido pelo centro do escudo por uma folha de prata, tendo a cada lado do tronco uma liz tambem de prata, e em chefe, na extrema direita, uma estrella, de oito raios do mesmo metal. O escudo é cimado pela tiara entre as duas chaves, uma das quaes é de ouro e a outra de prata.

——

O novo papa e a sua familia.

O papa Leão XIII recebeu, ha tres dias, os peregrinos francezes e alguns jornalistas que escrevem nas folhas protegidas pelo Vaticano. O novo pontifice fallou-lhes correctamente em francez. Depois da recepção, os peregrinos diziam que sua santidade, emquanto a intransigencia, seguiria o caminho do seu antecessor.

Tem chegado a Roma alguns dos parentes do cardeal Pecci, Leão XIII. Foram de Carpinetto, sua terra natal.

São tres irmãos, mais idosos que elle. O primogenito é celibatario e conta bons 84 annos de idade. O segundo, com 76 annos, tem quatro filhos, sendo dous ainda muito novos. Um destes ultimos terminou ha pouco o serviço de voluntario de um anno no exercito do rei de Italia.

O terceiro irmão de Leão XIII é sacerdote. Esteve com [illegible] deixou-os, e dedicou-se á vid[illegible] fessorado. Dá lições de theolog[illegible].

Ha mais duas irmãs casadas [illegible] de dous ou tres filhos cada uma.

Parece exacto que a coroação do novo pontifice se verificaria, com caracter privado, na capella Sixtina.

——

Carta de Roma. Coroação do Pontifice. Protesto contra a lei de garantias.

Roma, 22 de fevereiro. Julgo que não será indifferente aos leitores do seu jornal tornar-lhes conhecidos alguns dos traços caracteristicos da vida do novo pontifice. Leão XIII nasceu em Carpineto, pequena povoação da diocese de Anagni, situada entre um rachedo, rodeada de espessos bosques de castanheiros e de carvalhos, um verdadeiro ninho de aguias e de bandoleiros.

As mulheres d'ali lavam-se apenas duas vezes na vida: — no dia em que nascem, sendo encarregada d'essa operação a parteira, e na vespera do casamento. Nada ha mais adoravel de *poesia* primitiva.

Em Carpineto residem um irmão e uma cunhada do papa, que são pequenos proprietarios. A cunhada do pontifice, uma perfeita aldeã, é o que vulgarmente se chama uma boa dona de casa, e traja ordinariamente como as mulheres do campo. Quando Joaquim Pecci foi nomeado cardeal, instaram muito com ella para trocar o seu trajo de camponeza pelo de *signora*. Fizeram-lhe ver que a *honra da familia* exigia esse sacrificio; mas a boa mulher só em parte attendeu as indicações dos seus conselheiros: — só annuio a renunciar ao seu fato de aldeã nos domingos e dias santificados.

Seu cunhado resente-se ainda hoje dos habitos que adquirio no começo da sua vida, simples como a de todo o camponez. Levanta-se ao raiar da aurora, e em seguida a dizer missa, senta-se á mesa de trabalho, ao qual dedica quasi todo o dia. Como um grande numero dos habitantes da Italia meridional, é sobrio a fazer inveja aos antigos habitantes de Esparta. Só come uma vez ao dia, á uma hora da tarde, e o seu jantar, que é mais simples do que o da maior parte dos curas da aldeia, compõe-se ordinariamente do seguinte:

Sopa de massa, carne cosida ou assada, com legumes, vinho de Velletri e queijo da sua aldeia, *caccio fiore* ou *caccio cavallo*, fabricado com leite de cabra. Muitas vezes supprime os legumes.

A's dez horas da noite, invariavelmente, recolhe-se ao seu quarto e deita-se. Hoje, segundo um boato que aqui corre com muita insistencia, sahio do Vaticano, vestido como um simples padre, e dirigio-se em carruagem com os *stores* corridos ao palacio Inconieri, que habitava antes do conclave. Acompanhava-o unicamente um prelado. Suppõe-se que foi ali pôr em ordem os seus papeis particulares, para serem levados para o Vaticano.

Quando, na sua qualidade de camerlengo, assumio o governo da igreja, em seguida á morte de Pio IX, fez uma verdadeira revolução no palacio pontificio. Os factos que passo a narrar fallam mais alto do que tudo o que poderia dizer-lhe a esse respeito.

Mandou chamar á sua presença o estribeiro-mór, um membro da aristocracia romana, e perguntou-lhe bruscamente:

— Quantos cavallos ha nas estribarias?

O interrogado conservou-se calado. Nunca pensára em verificar o numero de cavallos, destinados ao serviço do papa.

— Bravo! exclamou o cardeal Pecci, parece incrivel que haja um estribeiro-mór que não saiba o numero de cavallos confiados á sua guarda. Pois bem vá contal-os e trate de não se esquecer.

E em seguida voltou-lhe as costas.

Outro facto, tambem bastante significativo. Monsenhor Ricci, um dos prelados da côrte pontificia, devia, na sua qualidade de mordomo do conclave, prestar juramento perante o cardeal camerlengo. Este, perguntando por elle, e tendo-lhe sido dito que estava de cama em consequencia de se sentir incommodado, respondeu:

— Pois bem, que se levante, e que venha cumprir com os seus deveres. Tem depois muito tempo para estar doente.

S.

***

Segundo um despacho telegraphico, dirigido de Roma ao *Monde*, folha clerical de Paris, a coroação do pontifice verificar-se-ha na capella Sixtina, no proximo domingo; com a assistencia de todos os cardeaes que tomaram parte no conclave.

Alguns d'esses cardeaes serão portadores, quando retirarem para as suas dioceses, de cartas de Leão XIII para differentes soberanos da Europa. O cardeal patriarcha de Lisboa será o portador da carta destinada a el-rei o Sr. D. Luiz.

***

No dia 23 devia ter-se realisado em Roma um *meeting* que tinha por fim lavrar-se um pretesto contra a lei de garantias.

Os romanos vão-se convencendo de que o novo pontifice, sendo pelo menos tão intransigente como o seu antecessor, não deve haver para com elle as contemplações que houve com Pio IX.

Leão XIII, que participou a todos os governos a sua elevação ao solo pontificio, só excluio d'esta medida de caracter geral, o governo italiano.

No dia 7 do proximo mez de março, em que se ha de abrir o parlamento italiano, conhecer-se-hão pelo discurso da corôa as disposições em que está o governo italiano a respeito da santa sé.

——

A dicção ou a arte de leitura

As linhas seguintes são extrahidas de uma conferencia muito interessante e muito applaudida, feita em Paris, nos fins de 1874, por Ernesto Lecouvé, da academia franceza.

« Reinam, diz elle, singulares preconceitos em certos espiritos, aliás sensatos, a respeito da leitura em voz alta.

Ouve-se a cada instante repetir:

O talento da leitura não é uma arte, é um dom; não se ensina mais a ler do que a andar; não se trata senão de ler como se falla. »

Nada mais justo: toda a sicencia do leitor póde com effeito, resumir-se neste preceito; ler como se falla; mais eis precisamente o ponto difficil, eis o que se não sabe senão aprendendo.

Querem se convencer disso?

Entremos em um salão, no meito de uma conversação animada.

Todas as pessoas que' entram nella fallam natuaalmente e com verdade. Peçam-lhes que leam a pagina de um livro qualquer, o artigo de um jornal. Mudança repentina. Pronuncia, accento, a voz mesmo, tudo se altera e affecta Fallavam bem e leem mal.

Porque? porque não aprenderam devidamente a ler.

O natural ensina-se? E' preciso tomar lições para ser o que se é? Precisamente que sim.

Mas em que consiste esse ensino? Em que principios se funda? Eis um exemplo:

Um dia um professor, Sanson, vê entrar-lhe em casa, como discipulo, um moço muito satisfeito de si.

— Deseja tomar lições de leitura senhor.

— Sim senhor.

— Já se exercitou em ler alto?

— Sim, senhor. Recitei muitas scenas de Corneille e de Moliére.

— Perante o publico?

— Sim, senhor.

— Com successo?

— Sim, senhor.

— Queira pegar nesse volume de Lafontaine: a fabula do caniço e do carvalho.

O discipulo começou:

O carvalho um dia disse...

— Muito bem! Sim, senhor! Não sabe lêr já vejo.

— Creio no que diz, replicau o discipulo um pouco offendido, uma vez que vim aprender e reclamar os seus conselhos, acredito, porém, como só no primeiro verso.

— Quer começar de novo?

O rapaz leu ainda:

O carvalho um dia...

— Basta; já vejo que não sabe ler.

— Mas..

— Mas, respondeu Sanson com fleugma, o adverbio junta-se ao substantivo, em lugar de se juntar ao verbo? Conhece algum carvalho chamado *um dia*? Ora esta! *O carvalho um dia disse ao...* Ora, ora. Lei assim: « O carvalho, virgula, um dia, virgula, disse ao caniço. »

— E' verdade!... exclamou o moço estupefacto.

— Muito verdade, replicou o mestre com a mesma traquillidade. Saiba que lhe acabo de ensinar uma' das regras mais importantes da leitura em voz alta, a arte da pontuação!

— Como, senhor, pontua-se lendo?

— O' lá! sem duvida alguma! tal silencio indica um ponto; tal meio sileucio uma virgula; tal accento um ponto de interrogação; e uma parte da clareza, do interesse mesmo da narração, depende desta habil distribuição das virgulas e dos pontos, que o leitor indica sem nomeal-os, a que o auditorio ouve sem que se lhe diga o nome.

O Sr. Sanson tinha muitas destas observações que são preceitos: ora sobre a articulação que deve desenhar a palavra e sobre o som que a colóre; ora sobre as differentes maneiras de ler conforme nos dirigimos a um pequeno auditorio ou a um publico numeroso.

Uma multidão de Estados pedem a arte da leitura.

Não fazemos nós parte de commissões, assembléas, onde se tem de ler relatorios, dacumentos, e sempre com uma dicção correcta, pronunciação clara, articulação nitida? Não são rigorosamente necessarias?

O talento da leitura que é nos homens um instrumento de trabalho, um meio de successo profissional, póde ligar-se, quanto ás senhoras, ás suas mais aprasiveis occupações do interior de suas casas, aos seus mais charos deveres de familias.

Mas de uma moça vio ou verá um velho, seu pai, enfermo, sua mãi viuva, uma criança doente. O pai não póde mais ler, seus olhos não o permittem; a mãi nem quer ler, o coração recusa; a criança talvez quizesse, mas não sabe.

Que alegria para a moça poder, com a ajuda de algumas paginas bem lidas, acalmar o que soffre, consolar a que chora, distrahir a que grita!

E' pois pelo nome de seus mais doces sentimentos que se lhe póde dizer: aprenda a ler! e procure adquirir um talento que póde tornar-se uma virtude.

——

Um felizardo predestinado

Nasceu em dia aziago.

Era uma terça-feira e nesse dia choveu, trovejou e coriscou que não foi graça.

As visinhas cochicharam entre si que aquelle menino havia de ficar *mal assombrado* para toda a vida.

E, como o padrinho receiasse aquella predicção diabolica, deu-lhe o nome de Felizardo, que é c de bom agouro.

Nem por isso o pequeno perdeu a côr amarella com que nascera, côr que cada vez mais afferrava os vizinhos na convicção do que tinham prophetisado; nem tão pouco o estrabismo, que lhe dava ao rosto o aspecto de um navio sem rumo.

Uma cousa tinha elle comsigo: era um appetite insaciavel. Não havia leite que o fartasse. Mamava o dia e a noite inteira e, quando não mamava, berrava como um endemoninhado.

E, apezar de ter intisicado uma vacca e uma cabra, que em forma de leite a pouco e pouco foi sugando, nem por isso medrava e cada dia ficava mais amarello.

— Este menino, dizia a madrinha, que era uma das taes vizinhas, tem por força a solitaria. Este beber de leite sem fim é signal certo.

Olhe, comadre, misture-lhe um pouco de agua de coco no leite, que é bom para isso.

— Qual solitaria, mulher; solitaria me parece você, dizia o padrinho, que á viva força queria desfazer todas as opiniões desfavoraveis ao afilhado, o mais que elle tem são bichas.

— Pois sim, pois sim, dizia a madrinha meio introviscada, serão bichas, serão; mas eu cá sustento que é solitaria, e d'aqui ninguem me tira. Até me parece que são duas solitarias.

— Ora pilulas, resmungava o padrinho; isto de mulheres é mesmo assim, quando teimam, teimam mesmo. Sabe o que mais, comadre? não dê agua de côco ao pequeno; dê-lhe chás de herva de Santa Maria, que é um cacete para as bichas.

E a mãi, receiosa de que o pequeno tivesse solitaria e bichas ao mesmo tempo, mettia-lhe no estomago por dia um quartilho de agua de côco e outro de chás de herva de Santa Maria.

Estes remedios produziam dous effeitos: crescia a barriga ao menino a olhos vistos, ao passo que as carnes minguavam-lhe; e nem por isso a maldita côr o largava.

Uma das visinhas, que o vio nú, veio dizer para as outras:

— Credo! visinhas, o menino está que parece mesmo um tambor espetado no cabo de uma vassoura. E' só barriga, pelle esticada e ossos. D'aqui a alguns dias a pelle não tem mais que esticar e elle estoura por força.

Nesse dia é que havemos de ver o que elle tem na barriga. Eu cá sustento que é o *porco sujo* em pessoa.

Mas o menino continuava a viver. embora a barriga continuasse a crescer.

Aos dous annos ainda não dizia uma palavra e já comia tres pães de 40 rs. em sôpas e um frango cosido.

E comtudo só tinha um dente; porém este valia por oito.

A mãi receiosa de que o menino fosse mudo, resolveu-se a consultar um medico.

O Esculapio declarou que a sciencia ainda nada podia decidir em idade tão tenra e aconselhou a mãi a que voltasse para consulta-lo d'ahi a um anno, caso a mudez persistisse.

Afflicta, mas ainda esperançada, contou ella o caso a uma amiga.

— Quer ouvir a minha opinião? perguntou-lhe a amiga; ponha tres noites seguidas o menino ao luar, sobre uma folha de bananeira e observe se elle durante os tres dias põe a mão na barriga. Se puzer, fique certa de que não é mudo.

A mãi supersticiosa, fez a receita e espreitou o pequeno.

Onde elle poz a mão não nos foi revelado, mas o que é certo é que apanhou uma furiosa bronchites, que quasi o lambeu de uma vez.

Felizmente para a mãi, que já tinha perdido a esperança de ouvir a falla do seu Felizardinho, um anno depois disse elle a primeira palavra; comtudo, disse-a com uma voz tão rouquenha e fanhosa, que mais parecia uma nota de clarineta.

Effeitos da bronchites.

Essa palavra foi depois mil vezes repetida pelo pequeno e a essa se seguiram algumas outras, porém todas no mesmo tom.

O padrinho, que ja andava meio desconfiado e algumas vezes chegou a dizer á mãi que laborava na mesma suspeita que ella, achou que aquillo era um successo, e para encher as vizinhas da raiva, obrigava o pequeno a fallar em presença dellas.

As vizinhas, porém, riam-se á socapa, e, quando se apanhavam a sós, resmungavam.

— Que grande cousa! fallar daquelle modo até as cobras fallam, pensa elle talvez que nunca ouvimos orgão, e é por isso que todas as tardes faz o pequeno fallar na nossa presença. Sempre é muito tolo aquelle homem.

E continuavam por este theor.

O que, comtudo continuava a assustar o padrinho e a mãi era aquella maldita côr amarella, que dava ao pequeno o aspecto de uma banana.

A barriga diminuira um pouco, mas a côr, o estrabismo e a voz fanhosa persistiram.

Aos cinco annos o Felizardinho era de tal fórma endiabrado, que a mãi de accordo com o padrinho, resolveram mettel-o em um collegio.

O pequeno oppoz-se tenazmente, embora lhe fizessem mil promessas tentadoras.

Nessas occasiões ia para um canto da casa e de lá dardejava taes olhares para a mãi e o padrinho, que os dous tremiam.

Mas, apezar disso, entrou para o collegio.

Logo que os outros collegiaes o viram deram uma gargalhada tal, que o pequeno estremeceu.

— O' Bernardo, dizia um delles para outro, tu já reparaste para aquelle mascarado?

E riam-se os dous.

(*Continúa.*)

FOLHETIM

—

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME IV

—

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO XXIV

COMO SE ENCONTRARAM REUNIDAS DE UMA MANEIRA EXTRAORDINARIA PESSOAS QUE SE JULGAVAM MUITO SEPARADAS

(Continuação do n. 63)

N'um aposento completamente branco, com o chão coberto com uma esteira de esparto, as paredes nuas e o tecto abobadado, guarnecida com alguns moveis modestos, ao lado de um fogão acceso estavam duas mulheres.

Uma era D. Isabel de Cordova e de Valor: a outra era Angiolina Visconti.

D. Isabel, se bem que contasse já quarenta annos, estava no esplendor da sua formosura, não dessa formosura brilhante, vaporosa, delicada, esmaltada, por assim dizer, da joven, da quasi adolescente, mas dessa formosura forte e brilhante da mulher, em que ha um excesso de vida e de paixão, em que se olha com dôr para o passado, e se espera com receio ou ao menos com uma dolorosa resignação a metamorphose da mulher, em que murcham as faces, apparecem as cans e as rugas, e as mais formosas fórmas se deprimem, em que o brilho dos olhos se apaga, em que os cabellos se diminuem, se tornam brancos, e se afastam do rosto, ou para melhor dizer, o augmentam; D. Isabel não tinha já a belleza da donzella, mas possuia em compensação a magestade e a incitante formosura da matrona. Engordara, mas não perdera a belleza das fórmas; o seu peito tornara-se alto, mas sem perder o seu aspecto puro e virginal; D. Isabel augmentara em vida e em formosura, e não perdera nada da sua pureza. O soffrimento agudo de um amor contrariado, de uma vida roubada á felicidade, imprimira, fixara no seu semblante a expressão do soffrimento, mas de um soffrimento constante e resignado, e esta expressão dava ao seu formosissimo rosto, ao seu olhar ardente, um esplendor sublime, por assim dizer, quasi divino. D. Isabel era aos quarenta annos, uma dessas mulheres que fazem bem dizer o Deus que as criou, que inspiram um amor isento de competencias de todo o genero, que absorvem completamente a vida e a alma de um homem.

Comtudo, nos vinte e dous annos que decorreram depois da morte de Miguel Lopez, vira-se livre de pretenções, exceptuando as de Yaye.

O que daria causa a isto, tratando-se de uma mulher tão formosa e tão pura?

Era que em Cadiar ninguem a conhecia senão os parentes mais proximos de seu filho, o seu confessor e um pequeno numero de mulheres.

Estas, na verdade, haviam fallado da sua formosura; mas D. Isabel não sahia de casa senão para ir á missa [isto todos os dias] e nessa occasião cobria de tal maneira o rosto com o manto, que só se lhe podia notar o seu andar airoso, o todo gentil, e esse perfume particular que deixa apóz de si toda a mulher formosa.

A sua casa, cercada por um muro, e situada n'um alto, estava livre dos olhares curiosos e ninguem alli entrava, senão como dissemos, os parentes, e estes uns velhos, outros casados, e algumas mulheres.

A formosura pois de D. Isabel, só era conhecida pela fama.

Porém repetindo: era tal a sua belleza, que apezar de Angiolina ser formosissima, como que empallidecia, como que se obscurecia, e se tornava vulgar ao lado de D. Isabel.

Achavam-se as duas, no momento em que novamente as apresentamos em scena, e nessa disposição de animo em que se pensa muito e se falla pouco.

Além disso, a situação em que se achavam collocadas uma em relação á outra, era forçada e difficil: viviam juntas e apenas se conheciam. Aben-Aboo quando levou Angiolina de Granada, dissera á sua mãi:

— Esta dama é uma nobre viuva a quem amo, e que se acha só no mundo; se não fosse a pessoa que é, poderia receber-me em sua casa, como tantas outras; porém isto não era conveniente nem decoroso, nem para ella, nem para mim: conto pois que vós lhe servireis de mãi até ao dia em que ella se possa chamar vossa filha.

D. Isabel estendeu a mão á aventureira que seu filho lhe apresentava, recebeu-a em sua casa, chamou-lhe sua parenta para salvar as apparencias, e nada lhe perguntou, nem nada lhe disse Angiolina.

A amabilidade, a virtude, e a magnifica belleza de D. Isabel, começaram a dominar a veneziana, que se sentio arrastada para ella. Angiolina pela sua parte, que era uma mulher digna e nobre quando não se tratava do seu empenho pelo marquez de la Guardia, começava tambem a ter lugar no coração de D. Isabel.

Esta não sabia quem ella era; mas naquella manhã ao exame, diante da Inquisição, Angiolina chamara-se princeza.

D. Isabel não podera esquecer aquella revelação, nem que o inquisidor tratara Angiolina como uma conhecida antiga, nem a perturbação e modo vacillante de Angiolina quando reconheceu o inquisidor. Quando D. Isabel deixava de pensar nisto, vinha-lhe á memoria a terrivel morte de Malicatulzarah com as suas horriveis particularidades, com toda a sua dilacerante paixão, e então os olhos arrasavam-se-lhe de lagrimas, e o seu coração elevava-se a Deus e rogava por aquelles infelizes.

Era esta a razão porque D. Isabel estava tão profundamente pensativa.

Ver-se reconhecida por Molina de Medrano quando menos o esperava; ter visto aquella manhã quando sahio da atalaya, ao longe, na floresta, Laurenti e Cisneros, e lembrar-se da sanguinolenta scena da igreja, tinham tambem tornado Angiolina profundamente pensativa.

Deram as Ave-Marias e D. Isabel resou-as.

Respondeu-lhe Angiolina, e por esse motivo trocaram-se algumas palavras.

— Como o vento sopra pela chaminé disse D. Isabel avivando o brazeiro.

— Tudo isto é lugubre, respondeu Angiolina.

— E meu filho? onde estará o meu Diogo? accrescentou D. Isabel; nas outras noites tem vindo mais cedo.

— Aqui estou, minha mãi, disse Aben-Aboo apparecendo á porta.

E o joven entrou, tirou a gorra, a capa e o talabarte, e foi sentar-se diante do fogo entre as duas senhoras.

— Não é prudente andar fóra de horas pela rua, agora que temos a povoação cheia de soldados, e que a Inquisição faz a sua visita; disse D. Isabel: desconfiam muito de nós e é perigoso...

— Pois olhe, minha mãi, disse Aben-Aboo: eu quizera que houvessem na povoação cem vezes mais soldados, e cem vezes mais inquisidores.

D. Isabel tornou-se pallida ao ouvir a voz rouca e ameaçadora de seu filho, e não respondeu.

Angiolina olhou firmemente para o mancebo.

Achou-lhe o rosto terrivelmente contrahido e carrancudo.

— Espero, disse D. Isabel, que nos acompanharás á missa do Gallo.

— Vim de proposito dizer-vos que não ireis.

— Não iremos? exclamou D. Isabel, e porque?

— Porque não deveis ir.

— Não devemos ir! explica-te por Deus, Diogo.

Chegou a hora, replicou o joven.

— Qual hora?

— Esta manhã derramou-se na igreja sangue innocente.

— Ah! exclamaram as duas senhoras.

— Esta noite derramar-se-ha na mesma igreja sangue de infames.

-- Porém não o derramarás tu, Diogo, meu filho, axclamou D. Isabel muito assustada; o crime alheio não autorisa o crime proprio; tu ficarás estranho a esses crimes.

— Chamais crimes á vingança de um povo opprimido?

— Deus toma á sua conta as lagrimas e o sangue dos que soffrem.

— Não queremos esperar tanto.

— Mas não pensas que uma vez dado um passo...

— Dão-se dez, cem, mil... embora, eu darei o primeiro sem vacillar.

-- Não, tu não darás nenhum.

— Jurei beber o sangue desse infame inquisidor, e hei de bebel-o, mãi.

— Mais vais perder-te e perderás os teus.

— Temeis que alguem pereça nessa luta, senhora? disse Aben-Aboo com intenção.

— Temo que pereças tu, respondeu com dignidade D. Isabel, que comprehendera seu filho.

— E não temeis por mais ninguem?

— Temo por todos, por todos, Diogo, entendes?

— Eu julgava que antes de tremer por mim, tremieis por...

— Por quem? perguntou D. Isabel com tanta altivez, que Aben-Aboo, contra sua vontade, vio-se obrigado a baixar os olhos.

Naquella occasião e interrompendo a conversação que começava a tornar-se difficil, abrio-se a porta e appareceu Ali, o escravo de Aben-Aboo.

— Senhora, disse, o vosso irmão D. Fernando, que vem acompanhado por outro cavalleiro, deseja fallar-vos.

— Dize a meu tio, respondeu Aben-Aboo, que entre para o meu quarto.

— Não, não, disse D. Isabel: dize-lhe que entre para aqui.

O escravo sahio.

— Talvez meu tio me procure a mim, e não a vós, senhora.

— Teu tio, disse á porta, Aben-Jahuar, procura-nos a todos; entrai, primo, entrai. Irmã, trago-te um antigo conhecido.

E avançava conduzindo pela mão Yaye que tremia como uma creança.

Levantaram-se todos.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias.